ESPORTES

CEARÁ VENCE VITÓRIA NO PV E SOBE NA TABELA DO BRASILEIRÃO

PÁGINA 23

VIDA&ARTE

"HOBBIES DE ADULTO" COLABORAM COM O BEM-ESTAR E A SAÚDE MENTAL

PÁGINAS 1, 4 E 5

CIÊNCIA&SAÚDE

EPILEPSIA: CONDIÇÃO NEUROLÓGICA AINDA É ALVO DE PRECONCEITO

PÁGINAS 14 E 15

ECONOMIA

NORDESTE TEM REDUÇÃO DA DESIGUALDADE POR MEIO DO TRABALHO

PÁGINAS 6 E 7

CONCEPÇÃO GIL DICELLI/CHATGPT

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.810 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
4/5/2025
97 ANOS

PREVIDÊNCIA NA MIRA

POR QUE O INSS VIROU ALVO FÁCIL PARA FRAUDES?

POLÍTICA, PÁGINAS 8 E 9



ISSN 1517-6819
9 771517 681013
INMETRO

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

QUEDA DE LUPI NÃO ALIVIA GOVERNO

AURÉLIO ALVES



EX-MINISTRO da previdência, Carlos Lupi, no centro da crise

CRISE A queda de Carlos Lupi do Ministério da Previdência é um remendo político encontrado pelo governo para tentar atenuar os estragos de uma crise que, se não começou na gestão petista, ganhou tração desde 2023, fazendo recair sobre Lula parte significativa da responsabilidade por esse abacaxi.

Embora o Planalto tente vender a tese segundo a qual o presidente foi o primeiro a mandar investigar uma escaramuça no INSS que passou tanto por Michel Temer quanto por Jair Bolsonaro, na cabeça do eleitorado os descontos ilegais dos aposentados e pensionistas vão estar associados aos anos do petismo, e não a outras administrações.

Contribui para isso, claro, a troca de seis por meia dúzia que Lula conduziu no comando da Previdência, com a promoção do número 2 do ministério após a saída de Lupi. Ora, se o titular foi defenestrado porque houve entendimento de que ele negligenciou o problema, por que cargas d'água o subordinado direto do então ministro seria preservado? E aí entra um outro aspecto: a fragilidade congressual de Lula.

Como não pode se dar ao luxo de abrir mão de um voto sequer na Câmara e no Senado, Lula foi cozinhando a substituição de Lupi, de maneira a encontrar uma resposta negociada com o PDT, que tem uma bancada de 17 deputados federais e uns poucos senadores.

Daí que Wolney Queiroz tenha sido alçado a seu lugar. Pedetista histórico, não fará diferença no cargo, tampouco seu nome representa uma imagem de linha dura capaz de sanar as lacunas no INSS que estão na origem dos malfeitos revelados pela PF e CGU. Eis, então, a situação: Lupi foi sacrificado para que as coisas fiquem mais ou menos como estavam, salvo uma ou outra alteração.

Quanto ao PDT, dificilmente a legenda terá condições de romper com o governo, como chegou a sugerir o líder do partido na Câmara. Sem força, a sigla depende da sombra do governismo para tentar se manter no mesmo patamar de parlamentares no ano que vem, na melhor das hipóteses. Isto é, a promessa de deixar a base de Lula é apenas isso, uma promessa.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



Áreas verdes: um passo além da revogação

MEIO AMBIENTE O prefeito Evandro Leitão (PT) tem cumprido com a promessa de revisar e revogar as extinções de 13 áreas verdes, aprovadas no final da gestão passada. No começo da semana, ele enviou à CMFor a revogação das Leis Complementares (LC) 410 e 412; além delas, Evandro também confirmou ao **O POVO**+ que encaminhará as LCs 417 e 418 para apreciação. Ao todo, são seis áreas verdes afetadas, incluindo as Zonas de Proteção Ambiental da Lagoa do Maricá e no entorno do Parque Rachel de Queiroz.

Revogar é importante, mas insuficiente. O que o prefeito realmente precisa fazer é estabelecer políticas públicas que criem novas áreas e restaurem as remanescentes, respaldado nas metas do Plano Local de Ação Climática de Fortaleza, de 2020. Não é apenas plantar milhares de mudas sem garantir a supervisão e o cuidado contínuo, mas principalmente investir em pesquisas científicas voltadas para a biodiversidade urbana. A Meta R.1 do plano recomenda "identificar hubs de áreas verdes" da cidade e criar corredores verdes entre eles, "incluindo arborização, agricultura urbana, parques municipais e áreas de preservação permanentes (APPs)".

Enquanto esse próximo passo não for dado, na prática a revogação das LCs é apenas um ato político. Afinal, as áreas verdes continuarão vitimadas pela degradação, sem biodiversidade que garanta a sobrevivência dos pequenos ecossistemas esquadrinhados entre prédios.

Catalina Leite
CATALINA.LEITE@OPOVO.COM.BR



Ensino superior com mais alunos da rede pública

EDUCAÇÃO Em 2024, 24.403 alunos da rede pública do Ceará conseguiram vagas no ensino superior. Isso representa aumento de 8,4% em comparação a 2023, quando 22.531 estudantes o fizeram.

Fazer um curso superior pode mudar a vida e dar melhores oportunidades de trabalho para milhares de estudantes cearenses. O esforço empregado nessa vitória merece todos os aplausos.

O dado também indica recuperação. Em 2019, 21.217 estudantes oriundos da rede pública entraram no ensino superior. No ano seguinte, primeiro da pandemia, apenas 8.121 alunos conseguiram. Só em 2023 os resultados voltaram a superar aqueles pré-pandêmicos. A continuação do crescimento é um bom sinal. Apesar disso, como o governador Elmano de Freitas (PT) reconheceu em entrevista coletiva, "sabemos que ainda temos espaço para avançar". O aprendizado da matemática, segundo análise das notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) feita pelo Todos Pela Educação, não chegou nem ao básico para 54,7% dos alunos do 3º ano do ensino médio do Ceará em 2023.

Especialistas sempre repetem: resultados na educação são vistos a longo prazo. A pandemia, em um passado não tão distante, portanto, segue gerando prejuízos. Foco na recomposição da aprendizagem daqueles mais afetados é essencial para continuarmos comemorando as vitórias educacionais dos nossos estudantes.

Alexia Vieira
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 28

Sangria do açude leva multidão a Orós

Um dia após ter atingido a capacidade máxima, no sábado, 26, o segundo maior reservatório do Ceará finalmente sangrou no domingo, 27, o que fez com que cerca de 4 mil pessoas — até de outros estados — fossem ver de perto o espetáculo que só havia acontecido 14 anos antes. O Orós, que só perde para o Castanhão em volume d'água, é capaz de armazenar 1,94 bilhão de m³. Desde a inauguração, no início da década de 1960, ele sangrou 12 vezes.


SEGUNDA-FEIRA 28/4/2025 WWW.OPOVO.COM.BR

OPOVO

VIDA&ARTE
Brenda Guimarães, criadora do Bekka Studio, transforma resíduos em obras de arte

ESPORTES
Vôlei de praia: dupla com cearense vence campeãs olímpicas e conquista título

SERTÃO RENOVADO

Orós se derrama sobre o Ceará depois de 14 anos

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

PAULO BELOTE/DIVULGAÇÃO GLOBO



"MINHA MÃE É MANICURE, TRABALHA ATÉ HOJE, MAS MENOS DO QUE ANTES"

CAMILA QUEIROZ,
atriz, ao falar sobre sua mãe.

"JÁ PERDI PAPÉIS. TEM UMA HISTÓRIA ÓTIMA DE UM TESTE QUE EU IA FAZER PARA UMA PERSONAGEM QUE SERIA UMA COZINHEIRA DA COMUNIDADE, MAS O AUTOR FALOU: 'NÃO, NÃO TEM CARA' [DE COZINHEIRA]"

CAROLINA DIECKMANN, atriz, ao revelar ter perdido papéis por sua aparência.

"NINGUÉM VAI SER O SILVIO SANTOS. O SILVIO SANTOS FOI ÚNICO. ENTÃO A GENTE TEM QUE TRAZER O SBT ANTIGO PARA AGORA, PORQUE ERA O QUE DAVA CERTO. AS PESSOAS QUEREM ISSO"

SÍLVIA ABRAVANEL, filha de Silvio Santos, ao comentar atual momento vivido pelo SBT

"UMA MULHER BRANCA, BONITA E RICA INCOMODA MUITO VOCÊS. MAS EU ESTOU AQUI REPRESENTANDO UMA PARTE IMPORTANTE DA POPULAÇÃO"

CRIS MONTEIRO (NOVO), vereadora de São Paulo, dirigindo-se, da tribuna, a um grupo de servidores municipais que protestava nas galerias da Câmara

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



"Eu praticamente fui surpreendido com o volume disso. Eu sabia que tinha uma denúncia aqui, outra acolá. A gente sempre soube, não vamos fingir..."

CARLOS LUPI, durante entrevista coletiva,admitindo que havia denúncias antes do escândalo ganhar o ambiente político. Ele acaboiu pedindo demissão na sexta à noite

"ESTÁ NA HORA DO BRASIL DAR ESSE PASSO, OUVINDO TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE, PARA PERMITIR UM EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E O BEM-ESTAR DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT),
presidente da República, oficializando, em seu pronunciamento de 1º de Maio, o apoio do governo à proposta de acabar com a escala 6×1, que consiste em seis dias de trabalho para apenas um de descanso

"EU PERCO A MINHA MÃE, MAS HOJE O BRASIL PERDE UM POUCO DE BOM DA MÚSICA BRASILEIRA"

STELLA CAYMMI,
filha da cantora Nana Caymmi, ao falar da morte da mãe, uma das maiores cantoras do País, aos 84 anos

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



"Aqui não tem Abril Vermelho"

TARCISIO DE FREITAS
(Republicanos), governador de São Paulo, ao participar de feira agrícola\ em Ribeirão Preto, referindo-se a uma ação do MST

PEDRO CHAVES/ESPECIAL PARA O POVO



"A GENTE SURPREENDEU MUITA GENTE, QUANDO AS PESSOAS ABREM A BOCA QUE VAI SER DE 5, 6,7, ISSO É UMA FALTA DE RESPEITO COM A GENTE"

RAYR, GOLEIRO DO MARACANÃ,
time dfe Maracanaú,em desabafo à saída do jogo contra o Internacional, em, Porto Alegre, que acabara de terminar com 1x0 para o time gaúcho

"QUERO ACREDITAR QUE ISSO NÃO É VERDADE! A CAMISA DA SELEÇÃO SEMPRE FOI UM SÍMBOLO DA NOSSA IDENTIDADE NACIONAL, DO NOSSO ORGULHO E DAS NOSSAS RAÍZES"

FLÁVIO BOLSONARO,
senador, ao criticar possível camisa vermelha da seleção brasileira.

"EU QUE ESTOU BUSCANDO, O MEU GABINETE, PRA EU TER DISCURSO. VOU DEFENDER PRA EU TER DISCURSO. AFINAL, A LEI É UMA INICIATIVA MINHA"

ADAIL JÚNIOR (PDT),
vereador. vice-presidente da Câmara e apoiador da gestão Evandro Leitão, anunciando que vai trabalhar pela derrubada de vetos do prefeito a lei, de sua autoria, que exclui uma série de áreas de Proteção Ambiental e de Recuperação Ambiental na cidade

FERNANDA BARROS



"SOBRE 2026, O QUE EU POSSO FALAR É QUE SOU PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO CEARÁ, SÓ ISSO"

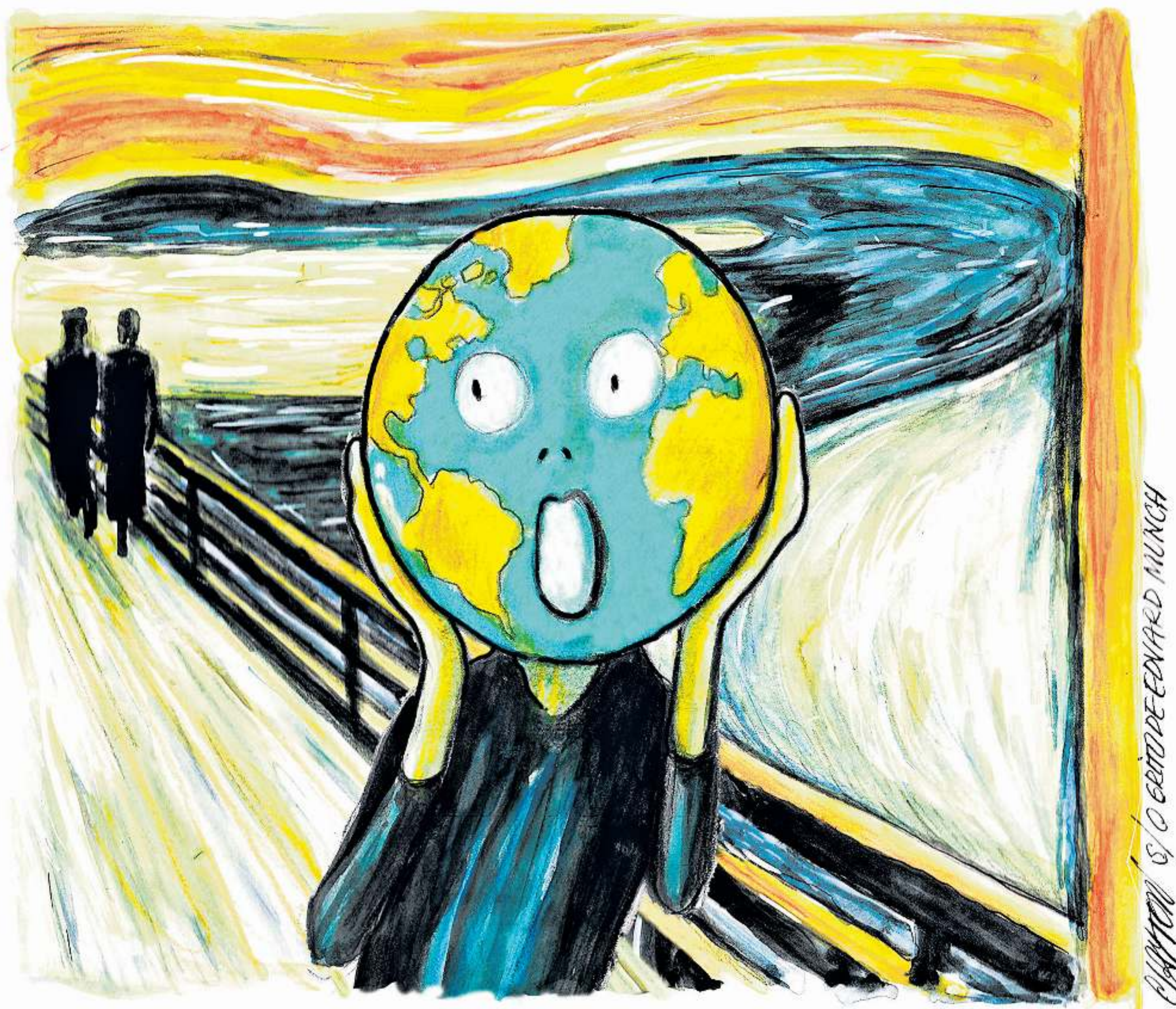
ROBERTO CLÁUDIO,
falando de seus planos políticos para o ano eleitoral de 2026

OP+ MAIS FRASES **mais.opovo.com.br**

Eufrázio

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

JOÃO ROCHA

SAÚDE MENTAL LEVA AO SUCESSO NO JIU-JITSU

Dedicação, disciplina e, acima de tudo, saúde mental. Esses são os alicerces que sustentam a trajetória de um jovem atleta universitário cearense que vem se destacando no cenário esportivo nacional.

Estudante do curso de Educação Física na Universidade Federal do Ceará (UFC), João Rocha não apenas representa a instituição em competições universitárias de alto nível, como também carrega o título de Atleta Universitário do Ano de 2024 — reconhecimento concedido pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário e pela federação estadual.

Por trás das muitas medalhas e dezenas de conquistas, há uma história de superação, inseguranças e escolhas difíceis — como a decisão, ainda na adolescência, de seguir a carreira esportiva, apesar das incertezas e da resistência de parte da família. Desde 2014 nos tatames, o atleta cearense encontrou no esporte um caminho para canalizar sua energia e construir um propósito de vida.

Mais do que treinos e competições, ele fala sobre o impacto transformador do cuidado com a mente. Integrante do projeto "Mente Sã, Corpo São", ele realiza acompanhamento psicológico desde o ano passado e afirma que esse foi um divisor de águas em sua carreira e em sua vida pessoal.

Neste cenário, o céu é o limite. Sustentado nos desafios enfrentados pelos competidores do Norte e Nordeste diante da falta de investimento, João detalha ao O POVO seus planos para o ranking internacional e a mensagem que carrega consigo: lutar dentro e fora dos tatames é essencial — e, muitas vezes, as batalhas internas são as mais difíceis de vencer. Ademais, busca representar com autenticidade o Ceará no Campeonato Brasileiro da modalidade, em São Paulo, neste fim de semana.

O POVO – No esporte, seja qual for, além da parte técnica, conta o lado psicológico. No mundo da luta, como você trabalha esse aspecto?

João Rocha – Isso é o diferencial. Eu valorizo muito a parte mental. Sou universitário da UFC e participo do projeto "Mente Sã, Corpo São", do professor Léo Nepomuceno. Faço acompanhamento psicológico desde o ano passado. No meu caso, o mais difícil da trajetória é o psicológico, e estar trabalhando com isso alavancou muito minha performance e saúde mental também. O atleta enfrenta uma trajetória de inseguranças, então é de extrema importância um acompanhamento psicológico para quem pretende chegar ao topo.



DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

"O ATLETA ENFRENTA UMA TRAJETÓRIA DE INSEGURANÇAS, ENTÃO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO"

OP – Como foi o seu início dentro do jiu-jitsu? Teve alguma resistência por parte da família?

João – Eu comecei a treinar em 2014. Meu irmão de consideração já treinava em um projeto social e me chamou pra fazer um treino. Minha mãe queria que eu fosse porque eu era muito hiperativo, e aí eu comecei, até então, como hobby.

Em 2018, eu completei 14 anos e decidi que queria ser atleta. Falei com toda a minha família sobre isso, e sempre tem aquela preocupação, né? A galera não gostou muito disso inicialmente, menos meu pai. Ele disse que o que me fizesse feliz, o deixava feliz também. Ele foi meu maior apoiador.

OP – O jiu-jitsu é uma das artes marciais mais importantes do mundo e também uma das mais praticadas. Como você vê o cenário no Ceará?

João – O cenário competitivo é muito bom. Vejo muito atleta com potencial, mas sem investimento. Em São Paulo e no Rio (de Janeiro), a gente vê muito mais investimento para os atletas, além de a maioria das competições importantes serem no Sudeste, o que dificulta ainda mais o acesso desses atletas que são bons, mas que não têm recursos. Graças a Deus, eu consegui vir dessa vez. Fiz uma rifa, foi um desenrolo grande. Ano passado eu não consegui, por conta de grana.

OP – Passado o Brasileiro, quais são seus planos para o futuro?

João – Quero acumular pontos na federação de Abu Dhabi pra subir no ranking e estou tentando me organizar para lutar o Campeonato Europeu, em janeiro de 2026. Além disso, competir todo mês para manutenção também.

OP – Qual conselho você daria para um jovem que busca começar no mundo da luta?

João – Só existe um segredo — e pode parecer clichê, mas é a mais pura verdade: independentemente do que você enfrentar, não desista do propósito. Mantenha-se lutando nas batalhas fora dos tatames; elas são as que mais machucam. Querer desistir... chega um momento em que todo mundo pensa nisso. Eu mesmo quis desistir quando perdi meu pai e foi muito difícil na época. Mas é importante seguir lutando, mesmo quando não conseguir — e fazer acompanhamento psicológico também. É extremamente importante.

Victor Barros
victor.barros@opovo.com.br





MEDICINA UECE

2025.1
AMPLA DISPUTA

QUIXERAMOBIM



Foto produzida em sala de aula com 19 carteiras.

advance

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.

Dos 19 matriculados, 12 são do Ari.

1. BRUNO EMANOEL DE MELO BRASILINO
2. JÚLIA DE VASCONCELOS ARAÚJO SILVA
3. LIA TAVEIRA LINHARES
4. LUCAS OTÁVIO PEREIRA SILVA
5. LUIZ HENRIQUE SANTOS GURGEL
6. MARIA RITA MELO LOPES
7. MATHEUS GOMES ROLIM
8. MILLENA ARAUJO BEZERRA
9. NAOMI DA ROCHA LEITE
10. PAULO EDUARDO M. DE PAULA ABREU
11. SAMUEL ÂNGELO SANTOS CARVALHO
12. SOFIA HENRIQUE BERTINI





MATRICULADOS UECE QUIXERAMOBIM 2025.1

ESCOLAS	QUANTIDADE	%
ARI DE SÁ	12	63,16
ESCOLA B	2	10,53
ESCOLA C	2	10,53
ESCOLA D	1	5,26
ESCOLA E	1	5,26
ESCOLA RN	1	5,26
TOTAL	19	100





Educação em primeiro lugar.

GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

DINHEIRO NA MÃO

Renda do trabalho cresce 13% no Nordeste e ajuda a reduzir desigualdade

ILUSTRAÇÃO CHAT GPT

| DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO | Região obteve desempenho quase o dobro da média nacional no ano passado, segundo estudo da FGV Social que atestou movimento de diminuição da desigualdade não observado desde 2014

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
opovo@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFICO
lucianapimenta@opovo.com.br

Reconhecido como uma das regiões do Brasil com maiores problemas socioeconômicos, o Nordeste tem demonstrado uma redução na desigualdade nos últimos anos, quando obteve melhor avanço na renda do trabalho, segundo indica um estudo em desenvolvimento pela Fundação Getulio Vargas (FGV) a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Dados preliminares indicam que, entre os 10% mais ricos, a renda cresceu 6,7% no País. Dos 10% mais ricos até a mediana, o meio da distribuição cresceu 8,7%. E, na metade mais pobre, cresceu 10,7%.

Mas a média brasileira ficou em 7,1%, enquanto a média da renda do trabalho no Nordeste expandiu 13% no último ano. Ambos os percentuais excedem a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) e sinalizam melhora na condição de vida das pessoas. "A média nordestina cresceu quase duas vezes mais do que a média nacional. É algo que a gente observava no fim da primeira década desse século, um crescimento mais forte no Nordeste. Está voltando a acontecer, quer dizer, a desigualdade está caindo em geral, mas tem a desigualdade horizontal, na qual o Nordeste aparece como um destaque em termos de renda de trabalho", analisa o pesquisador Marcelo Neri, diretor do FGV Social e coordenador do estudo.

A explicação para o desempenho do indicador considerado crucial para a equilibrar as questões socioeconômicas no País, acrescenta o pesquisador, é uma combinação de altas observadas em diferentes outros índices também pesquisados com frequência. O aumento da participação das pessoas no mercado de trabalho, visto mensalmente no Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), é um deles. Mais pessoas trabalhando significa menos pessoas desempregadas e, logicamente, aumenta a média de renda da população.

Soma-se a isso jornadas de trabalho maiores - seja por carga horária de trabalho seja por horas extras, pois ambas as situações implicam melhores ganhos ao trabalhador - e maior escolaridade dos empregados - condição que reverbera melhor salário.

Com isso, houve um impulso, uma vez que "a desigualdade no Brasil, no mercado de trabalho, estava no ponto mais baixo da série em 2023, meio estabilizada nesse patamar e ficou meio enganchada desde 2014", após um movimento de queda observado desde 2001.

"Em 2014, esse processo de redução de desigualdade que os dados mostram é uma volta não só da queda da desigualdade em 2024, mas acompanhado de crescimento da média, quer dizer, todos ganham, mas os mais pobres têm aumentos maiores de renda", explica Neri.

10,7%

foi o percentual de crescimento da renda na metade mais pobre

O contexto de um maior mercado de trabalho, no entanto, não anula a participação dos programas de transferência de renda, especialmente, do Novo Bolsa Família. Restabelecido em 2023, o programa foi remodelado e traz uma condição considerada crucial para este novo momento, segundo o pesquisador. Uma vez empregado, o beneficiário do Bolsa Família passa a receber metade do valor pago pelo programa por dois anos, desde que a renda per capita familiar não exceda meio salário mínimo.

Em Fortaleza no mês passado, o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) disse que 6 milhões de brasileiros estão nesta condição hoje. Anualmente, comparou ele, 40 mil pessoas voltam ao Bolsa Família por perderem o emprego enquanto 140 mil saem.

"Essa regra de proteção não só trouxe estabilidade, proteção, como o nome sugere, mas deu um incentivo para as pessoas buscarem trabalho, um incentivo mais forte, quando a oferta de trabalho se tornou crítica. Que é um problema, falta de mão de obra, mas é um problema melhor do que o problema de desemprego", avalia o coordenador da FGV Social.

Instituída em 2023, a regra de proteção deu o impulso inicial ao movimento observado pelo professor de redução da desigualdade no mercado de trabalho. Mas ele aponta 2024 como o ano que trouxe "novidades" devido ao reaquecimento e a demanda por maior mão de obra no País. Perguntado sobre 2025, Marcelo Neri classifica o ano como detentor de um "cenário desafiador e incerto", influenciado pela conjuntura internacional de guerra tarifária, inflação e juros altos). "Mas eu acho que você partir de uma situação de aquecimento do mercado de trabalho, frente a esses choques externos, é uma posição mais confortável", arremata.

Eufrázio

BOLSA FAMÍLIA

A caixa que precisa de três rendas para sobreviver

FERNANDA BARROS



VITÓRIA Sousa trabalha como caixa, recebe o Bolsa Família e faz artesanato

Prestes a completar 22 anos, em outubro, o Bolsa Família (BF) segue garantindo uma renda mensal fixa para milhões de brasileiros. Vitória Sousa, 28, beneficiada pelo Programa, e uma de tantas mulheres chefes de casa, que geram renda trabalhando de carteira assinada e ainda exercem o trabalho informal, reitera a importância do benefício, mas ressalta que o valor não é suficiente. "E é exatamente por isso que eu sempre complemento com algum outro tipo de trabalho que me ajuda com uma renda extra. Faço papelaria personalizada, mas já fiz outros serviços."

Além do serviço informal que auxilia a sua renda, Vitória trabalha como operadora de caixa, em uma rede de lojas de departamento brasileira. Tem uma filha de 11 anos que apresenta frequência regular na escola. "Ela dificilmente falta, cobro muito para que ela não falte e que seja uma boa aluna. Mas, sinceramente, não é por causa do auxílio, é porque acredito que a educação pode dar um bom caminho para a vida dela."

Vitória mora no Cristo Redentor, bairro classificado com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na categoria muito baixo, sendo o indicador de renda de 0,04. Ela é uma entre os beneficiários do programa do Governo Federal que se beneficiaram da nova Regra de Proteção do Bolsa Família, mecanismo que permite aos usuários manter o auxílio mesmo após conseguirem trabalho.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), esse movimento tem gerado resultados positivos. É como uma ação de ajuda, em que o favorecido pode receber 100% ou 50% do Bolsa Família, seja trabalhando de carteira assinada ou desempregado.

Outra regra é que se a pessoa passar a apresentar renda per capita superior aos limites de renda do BF, desde que inferior a meio salário mínimo, pode continuar a receber o benefício por até dois anos, contados da data de atualização do cadastro.

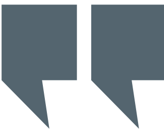
Em suma, se os critérios de renda familiar per capita, definidos pelo programa, são respeitados, o benefício é mantido. Atualmente, a regra principal é que a renda familiar por pessoa seja de até R$ 218 mensais.

Por isso, mesmo que um membro da família tenha carteira assinada, se a renda total da casa não ultrapassar esse limite, a família pode continuar a receber.

Isso significa que o trabalho formal não desqualifica automaticamente alguém para o Bolsa Família, o que realmente conta é a renda total e o número de pessoas na casa.

Neste cenário, ao ser questionada se em algum momento o seu benefício foi cortado, Vitória explicou: "Isso já aconteceu, inclusive quando eu estava trabalhando em uma outra empresa, toda vida que eu começava a trabalhar formalmente, o Bolsa Família era suspenso, agora (com a nova regra) não, estou trabalhando de carteira assinada e ele continua caindo normalmente."

"Além disso, se eu pudesse mudar algo no Programa, eu acho que começaria pelo dinheiro, porque é muito pouco para a gente que precisa de tanto. O valor é realmente muito pouco, eu recebo R$ 325, ajuda, mas não complementa diretamente. Todo mês tenho que pagar água, luz, alimentação para mim e para minha filha, e está tudo ficando cada vez mais caro. O preço das coisas sobe, mas o benefício não, então, fica difícil de entender. Acaba que sobra uma quantia muito pouca, que não dá para fazer quase nada." (Filipe Vasconcelos/Especial para **O POVO**)



Eu sempre complemento com algum outro tipo de trabalho que me ajuda com uma renda extra"

Vitória Sousa,
caixa de loja, artesã e beneficiária do Bolsa Família

NOVO BOLSA FAMÍLIA*

LOCALIDADE	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS	TOTAL DISPONIBILIZADO
Acre	133.948	R$ 282.506.090
Alagoas	538.113	R$ 1.082.547.034
Amapá	123.856	R$ 261.606.133
Amazonas	650.812	R$ 1.396.604.924
Bahia	2.490.571	R$ 4.861.760.918
Ceará	1.462.838	R$ 2.872.103.481
Distrito Federal	172.792	R$ 343.510.574
Espírito Santo	313.007	R$ 606.172.962
Goiás	496.988	R$ 968.669.546
Maranhão	1.241.635	R$ 2.553.146.968
Mato Grosso	248.380	R$ 491.768.565
Mato Grosso do Sul	204.599	R$ 403.747.677
Minas Gerais	1.591.795	R$ 3.052.439.812
Pará	1.358.370	R$ 2.796.583.423
Paraíba	672.589	R$ 1.328.242.670
Paraná	611.915	R$ 1.170.671.686
Pernambuco	1.593.617	R$ 3.137.712.362
Piauí	595.222	R$ 1.178.779.042
Rio de Janeiro	1.586.285	R$ 3.102.393.295
Rio Grande do Norte	501.892	R$ 978.480.764
Rio Grande do Sul	653.891	R$ 1.267.712.501
Rondônia	135.950	R$ 267.795.810
Roraima	81.622	R$ 174.840.860
Santa Catarina	233.507	R$ 442.102.125
São Paulo	2.497.750	R$ 4.801.519.480
Sergipe	381.884	R$ 749.879.288
Tocantins	157.781	R$ 316.743.575
Total	**20.731.609**	**R$ 40.890.041.565**

*Dados apurados entre janeiro e março de 2025
FONTE: Portal da Transparência/Governo Federal



RECONHECIMENTO

Artesã é destaque em iniciativa de inclusão socioeconômica

ARQUIVO PESSOAL MARIA CLARA ALVES DE OLIVEIRA



MARIA Clara Alves de Oliveira, 41, é artesã em Ipu, no Ceará

Nunca que a artesã Maria Clara Alves de Oliveira, 41, pensou que o ofício aprendido aos oito anos com a mãe no interior do Ceará iria levar ela a conhecer a capital federal para receber um prêmio de reconhecimento pelo trabalho na redução da desigualdade no Estado. Mas aconteceu na última semana. A participação dela na Associação das Artesãs da Alegria, na qual ela produz peças em barro juntamente com outras 14 mulheres, foi uma das 11 iniciativas reconhecidas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome como definidora na promoção da igualdade socioeconômica no Nordeste.

Todas foram clientes do Crediamigo, programa de microcrédito orientado do Banco do Nordeste. O BNB, por sua vez, foi reconhecido no mesmo prêmio pelo trabalho de inclusão produtiva e a redução da dependência de programas sociais por meio de iniciativas sustentáveis. E Maria Clara mostra merecimento ao contar sua história. "Eu comecei a trabalhar aos oito anos para poder comprar as minhas coisas. A minha mãe fazia peças de barro para criar três filhos, eu era a mais velha e a crise era grande. Já dos 10 para os 12 anos, eu comecei a ajudar a minha mãe a criar meus irmãos", recorda. O dia a dia de coletar o barro, preparar para a confecção das peças - à época, a mãe só produzia utensílios como potes e panelas - era exaustivo. A venda não era certa e dependia do movimento da feira para qual levavam a produção, em Ipu (295 km de Fortaleza).

Com o tempo, aprimorou o ofício. Hoje, faz "tudo o que você pode imaginar, de utensílios a peças decorativas, como luminárias", diz. Foi assim que criou as duas filhas, de 18 e 22 anos hoje, e ajuda na criação do neto recém-nascido, filho da mais velha, que tem apenas dois meses. Família que a motivou a aprimorar a condição do trabalho para melhorar a condição de vida. Desde 2001 entrou na Associação e fez o acesso a crédito e programas de transferência de renda ferramentas para ter uma vida melhor.

O microcrédito oferecido via Crediamigo, com quase 50 renovações de financiamentos quitadas sem atraso e que a orgulha, e o Bolsa Família foram cruciais para que Maria Clara não só ajudasse na redução da desigualdade socioeconômica da sua região como também participasse disso. Mesmo assim são insuficientes para manter o sustento da casa. Com o crédito, ela e as demais artesãs asseguram a produção vendida para a Central de Artesanato do Ceará (Ceart), em Fortaleza, e outras cidades como Sobral, Crateús, entre outras cidades.

Mas ainda é preciso ter uma roça de feijão, milho e outros cultivos para garantir comida para a família, que é complementada com as mensalidades do Bolsa Família. Dia a dia de superação que levou Maria Clara a sair do Ipu na última segunda-feira, 28, para receber, no dia seguinte, em Brasília, das mãos do ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), o Prêmio Nacional de Inclusão Socioeconômica, juntamente com mais 10 iniciativas cearenses.

EDIÇÃO: **JÚLIA DUARTE** | ANA.JULIA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Eufrázio

INSS NA MIRA DAS FRAUDES



CONCEPÇÃO GIL DICELLI/CHATGPT

| GOLPES | Criado para garantir direitos previdenciários de milhões de brasileiros, o INSS frequentemente está envolvido em casos de irregularidades

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

Aposentado desde 2005, Henrique Viana Cavalcante, 70, tem o hábito de consultar os extratos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele gosta de acompanhar qualquer transação que envolva o seu dinheiro. Em dezembro de 2022, no entanto, notou um desconto inesperado no valor de R$ 44,46.

"Isso é um costume antigo meu. Quando foi dia 21 daquele mês, percebi o desconto desse valor, referente a uma associação que eu não havia autorizado", conta.

O servidor público fez então dois requerimentos no aplicativo Meu INSS: um solicitando a devolução do dinheiro e outro pedindo o bloqueio de novos débitos provenientes de associações e entidades não autorizadas por ele. Temendo demora na resolução, Henrique registrou uma queixa no portal Reclame Aqui. Pouco tempo depois, recebeu uma ligação da associação, cujo nome ele não recorda.

"Era janeiro de 2023 quando surgiu outro desconto. Por telefone, prometeram devolver uma parcela naquele mês e outra em fevereiro, além de garantirem que não haveria mais descontos. Porém, também pediram para que eu retirasse a reclamação, mas recusei".

Após esse episódio, as duas parcelas foram devolvidas ainda naquele janeiro. Ele é uma das cerca de seis milhões de vítimas da fraude relevada no último dia 23 de abril na Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), cujo impacto financeiro é estimado em R$ 6,3 bilhões. O esquema derrubou o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou o número dois da pasta para o cargo.

Com ações no Ceará e em mais 13 estados, a operação visa combater um esquema nacional de descontos associativos ilegais em aposentadorias e pensões. Situação que expõe mais uma vez a fragilidade do INSS, muito visado como alvo de fraudes e irregularidades. A instituição desempenha função central na sustentabilidade do sistema previdenciário, com grande capilaridade no Brasil.

Diante de um histórico de corrupção que remonta à criação do INSS, em 1990, especialistas apontam que o órgão é alvo constante de golpes justamente por lidar com um grande volume de recursos. "Conjugadas as dimensões individuais e coletivas, sabe-se que o sistema previdenciário brasileiro lida com muito dinheiro. Neste espaço, há inúmeras possibilidades de desvios", observa o sociólogo Rodrigo Prando, professor e pesquisador da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Mas o principal fator indicado para explicar a facilidade do INSS em estar envolvido em casos de corrupção já havia sido percebido pelo senhor Henrique. "A resolução dessa minha questão veio primeiro pela condição que eu tinha de saber utilizar o aplicativo. Cenário que acredito não ser o da maioria dos beneficiários".

Paula Vieira, cientista política e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia, vinculado à Universidade Federal do Ceará (Lepem-UFC), nota que, além de o INSS ter uma verba grande, os descontos indevidos eram em parcelas inferiores a R$ 100, ou seja, podiam passar despercebidos. A investigação aponta que as mensalidades estipuladas pelas entidades associativas chegaram ao valor de R$ 81,57.

"Como é uma população mais idosa, que tende a não se adaptar às novas tecnologias, elas ficam mais suscetíveis a golpes. Essa perspectiva, no entanto, acaba jogando a responsabilidade muito mais sobre as vítimas do que aos fraudadores. Entramos numa grande discussão moral de interesses; e ainda não se tem muita clareza de como esse mecanismo foi montado", pondera.

O relatório da CGU sobre esse esquema revela que dos 72,4% dos beneficiários entrevistados desconheciam a existência do desconto associativo. Para ter ciência da situação, é necessário acessar o extrato, "o qual não é mais enviado ao beneficiário", podendo ser requerido em uma Agência da Previdência Social ou pelo aplicativo Meu INSS.

"A utilização de ferramentas digitais por uma minoria dos beneficiários do INSS limita a capacidade de o cidadão identificar possíveis descontos realizados sem sua autorização, situação agravada em função das fragilidades de controle relacionadas à inclusão desses descontos na folha de pagamento do INSS", relata a CGU.

É neste cenário que o ex-servidor do INSS e advogado previdenciarista Renan Félix compreende a deficiência do órgão federal em cumprir o papel de não apenas fiscalizar, mas coibir práticas fraudulentas.

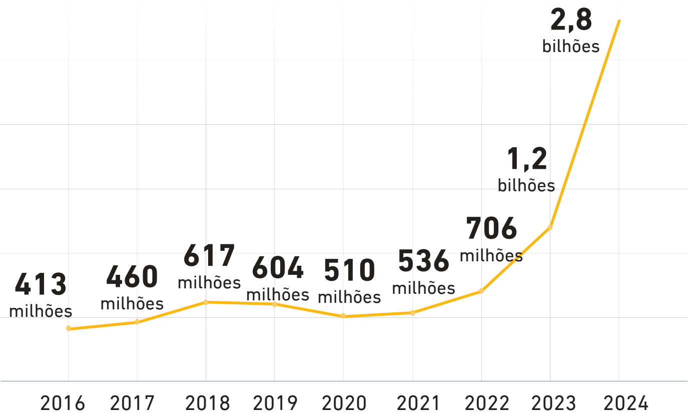
"O escalonamento dos descontos aliado aos inúmeros pedidos de cancelamento, com as denúncias por parte dos segurados, startou essa investigação, que a todo momento revela a participação de servidores, lobistas e dirigentes sindicais. Tudo isso expõe a fragilidade do INSS em fiscalizar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), mecanismo legal que tenta encurtar caminhos. O sistema previdenciário precisa reprimir esse tipo de prática, identificando possíveis erros operacionais", considera.

A CGU, por sua vez, ressalta que "a própria fragilidade inerente ao perfil dos beneficiários, na grande maioria formada por idosos, com maior dificuldade de acesso a canais digitais, associada à deficiência dos instrumentos de controle do INSS, tornam esses beneficiários suscetíveis à atuação de terceiros, agindo com o objetivo de obter, sem o devido esclarecimento aos beneficiários, a documentação relativa à filiação e à autorização para o desconto associativo".

Para Renan Félix, se o INSS concede "um certo poder" a essas entidades associativas e não o fiscaliza, o órgão federal é "conveniente" a esse tipo de prática. Já para o senhor Henrique, a situação ratificou a necessidade de estar atento às movimentações no sistema previdenciário.

"Me considero até privilegiado, porque a minha condição é de saber analisar essas coisas. Primeiro, tenho o costume de usar informática e gosto de acompanhar meus extratos", reforça. Mesmo depois de ter bloqueado empréstimos e descontos associativos, o servidor se mantém atualizado sobre qualquer transação financeira.

VALORES DOS DESCONTOS ASSOCIATIVOS, AUTORIZADOS OU NÃO



FONTE: ministro da CGU, Vinicius de Carvalho

LINHA DO TEMPO

1991 – Caso Jorgina de Freitas

A procuradora previdenciária Jorgina de Freitas liderou um esquema que desviou bilhões de reais do INSS por meio de processos judiciais fraudulentos. Condenada em 1992, fugiu para a Costa Rica e foi capturada em 1998. Cumpriu 12 anos de prisão e foi obrigada a devolver R$ 200 milhões aos cofres públicos (valor já convertido em R$). Foi solta em 2010 e morreu em 2022;

2002 Megafraude no Pará

Investigação apontou o envolvimento de cerca de 200 pessoas, entre as quais funcionários do INSS, em fraudes com aposentadorias, com prejuízo superior a R$ 1 milhão. Documentos e computadores foram apreendidos. A quadrilha atuava em várias cidades do Pará.

2004 – Esquema "Mortos-Vivos"

No INSS de Cuiabá, servidores reativavam benefícios de pessoas falecidas ou de morte presumida — quando estão ausentes —, destinando os pagamentos a procuradores falsos. Causou prejuízo de R$ 1,2 milhão e levou à prisão de 14 pessoas.

2006 – Carimbo falso

No município de Cubatão, em São Paulo, um médico do INSS identificou uso indevido de seu carimbo em atestados falsos. Duas pessoas foram presas por falsificação.

2007 – 400 benefícios falsos

Com prejuízo de R$ 4,5 milhões, a PF prendeu 15 pessoas em Minas Gerais por fraudes que envolviam 400 benefícios falsos. Uma pessoa que se apresentava como bispo da Igreja Católica, um perito do INSS e o chefe de uma agência em Contagem (MG) estão entre os presos.

2008 – Operação Flagelo (Pará)

Quadrilha fraudava benefícios com documentos e atestados médicos falsos. Mais de 30 pessoas foram presas, incluindo servidores do INSS.

2009 Operação Zeppelin

Em Sorocaba (SP), 32 pessoas foram presas por fraudes que causaram R$ 5 milhões de prejuízo. O grupo criava vínculos falsos e cobrava propina para liberar cerca de 400 benefícios.

2010 – Fraude no LOAS

O esquema envolvia quatro grupos com 15 servidores do INSS e 8 advogados, que cobravam propina para agilizar concessões de benefícios. A fraude ocorreu no Rio de Janeiro e levou à prisão de 30 pessoas.

2012

Operação Desmanche

12 pessoas foram presas no Maranhão por fraude em aposentadorias e LOAS. O esquema envolvia um servidor do INSS e causou prejuízo de R$ 1,8 milhão. Foram apreendidos 180 cartões magnéticos.

Operação Licomedes

Funcionários do INSS concediam benefícios a pessoas mortas ou inexistentes. O prejuízo estimado foi de R$ 5 milhões.

Operação Tornado

14 pessoas foram presas em Cuiabá, incluindo cinco servidores do INSS, por participação em esquema de fraude na concessão de benefícios.

2014 – Operação Omni

13 pessoas foram presas pela Polícia Federal em Pernambuco, suspeitas de participação em uma organização criminosa que falsificava documentos para a recuperação de ativos, como veículos e imóveis. O esquema causou um prejuízo superior a R$ 12 milhões à Previdência Social, com rombo mensal de cerca de R$ 200 mil.

2015 – Operação Lapa da Pedra

Fraude na concessão de benefícios levou ao afastamento de seis servidores. O prejuízo inicial foi de R$ 31 milhões.

2019 – Fraude em São Paulo

Servidores, advogados e contadores criavam vínculos empregatícios falsos para liberar aposentadorias. O prejuízo chegou a R$ 55 milhões. Quadrilha atuava em em Goiás, Tocantins, Alagoas, Minas Gerais e Distrito Federal.

2023 – Auxílio-reclusão fraudado

Em Rondônia, um servidor do INSS e mais três pessoas foram denunciadas por envolvimento em esquema que concedia ilegalmente auxílio-reclusão. Prejuízo pode ultrapassar R$ 1,7 milhão.

EM 2025

5 de fevereiro - Operação Mandatum
Esquema usava atestados médicos falsos para nomear procuradores de beneficiários possivelmente falecidos. O prejuízo estimado foi de R$ 2,6 milhões.

6 de fevereiro - Operação melhor idade
Investigação sobre uso de "idosos de aluguel" para fraudar o BPC/LOAS identificou 285 identidades falsas e R$ 23 milhões em prejuízo. A ação ocorreu em 4 Estados.

25 de fevereiro - Operação Ribaldo
Fraude previdenciária no Tocantins e Maranhão envolvia falsificação de documentos para concessão indevida de benefícios.

26 de fevereiro – Operação Rewind
Servidor do INSS no Ceará reabria processos indeferidos para liberar benefícios irregulares e permitir a contratação de empréstimos com retroativos.

17 de março – Operação Vovorica
No Maranhão, a PF investigou reativações fraudulentas de benefícios e empréstimos consignados. O prejuízo inicial foi de R$ 1,48 milhão.

18 de março – Operação Caça ao Tesouro
Nove pessoas foram presas no Rio de Janeiro por fraude de R$ 50 milhões com saques ilegais no INSS. O grupo incluía servidores e advogados.

19 de março – Operação Falsas Aparências
No Piauí, a PF desarticulou fraude com falsificação de documentos para obtenção de benefícios. Foram sequestrados R$ 3 milhões em bens.

26 de março – Operação Vicarius
Criminosos no Rio Grande do Norte usavam documentos falsos para desviar benefícios do INSS e contratar empréstimos fraudulentos.

23 de abril – Operação Sem Desconto
Descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas chegaram a R$ 8 bilhões. O valor dos descontos indevidos chegou a R$ 6,3 bilhões, lesando 6 milhões de pessoas. O presidente do INSS foi afastado após a repercussão.

CAPITAL POLÍTICO

DE QUEM É A CULPA?

Em meio ao escândalo mais recente do INSS, apoiadores do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disputam narrativas sobre quem, afinal, é culpado pelo esquema fraudulento.

Enquanto defensores do petista acentuam que os descontos indevidos ocorreram há anos, quando o ex-mandatário do PL estava na chefia do Executivo, bolsonaristas lembram que o ex-presidente da instituição foi nomeado no governo do PT.

No relatório da CGU é possível verificar débitos em aposentadorias e pensões datados entre janeiro de 2016 e maio de 2024. Períodos que incluem parte do governo Dilma Rousseff e de Michel Temer (então PMDB).

Das 11 associações investigadas na Operação Sem Desconto, seis firmaram convênio com o INSS no governo Bolsonaro.

Embora o órgão de fiscalização do governo federal tenha apoiado o trabalho da PF e a operação tenha se desenrolado no governo Lula, o relatório da CGU mostra que os débitos indevidos permaneceram na gestão petista, com pico em 2024, quando somou R$ 2,6 bilhões de descontos.

"As narrativas políticas de lulistas e bolsonaristas vão respingar para essas duas lideranças. Isso atrapalha demais a própria condição do Lula, que tem sistematicamente sido mal avaliado nas pesquisas; mas também caem sobre Bolsonaro, porque ambos são atores políticos presentes", considera o sociólogo Rodrigo Prando, pesquisador da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Essa disputa reverbera sob um aspecto de dominação do cenário político, mas também pesa sobre a confiança nas instituições políticas de modo geral. Isso é o que entende a cientista política Paula Vieira, pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia, da Universidade Federal do Ceará (Lepem-UFC).

"Esse é o maior imbróglio, porque, se a gente já tem uma parte da população que é antissistema, que questiona as instituições políticas, então, há um adensamento dessa rejeição", sinaliza.

A CGU, por sua vez, explica que, ante as fragilidades de controle identificadas, os resultados indicam que "os beneficiários encontram mais dificuldades para bloquear os descontos do que as entidades para implementá-los", indicando vulnerabilidade na proteção dos direitos de aposentados e pensionistas. **(TMS)**

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÍTALO CORIOLANO** | OPOVO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Sete mil novas famílias de Fortaleza recebem cartão do Ceará sem Fome

| AJUDA | Carga inicial é de R$900, referente aos meses de março, abril e maio. Depois, os beneficiários receberão R$300 por mês

CARLOS VIANA
carlosviana@opovo.com.br

FABIO LIMA



ENTREGA dos cartões remanescentes do Ceará Sem Fome no Ginásio Poliesportivo da Parangaba

Sete mil novas famílias de Fortaleza passam a ser beneficiadas com o programa "Ceará sem Fome". A cerimônia de entrega dos novos cartões foi realizada na manhã deste sábado, 3, no Ginásio Poliesportivo da Parangaba.

Para o governador do Estado, Elmano de Freitas (PT), o "Ceará sem Fome" é o primeiro passo para garantir dignidade às famílias pobres do Ceará.

> "Considero o programa (Ceará sem Fome) um passo inicial para superar dificuldades, garantindo dignidade e cidadania. Temos o compromisso fundamental de superar a fome do povo", disse ele.

A primeira-dama do Estado, Lia de Freitas, ressaltou que as famílias que não puderam comparecer ao ginásio Poliesportivo para pegar o cartão na manhã deste sábado, terão novas oportunidades para garantir o benefício.

Ela também informou que os contemplados que estão recebendo o benefício hoje terão uma carga inicial de R$900, referentes aos benefícios de março, abril e maio. Posteriormente, os beneficiários receberão R$300 por mês.

Frisou que o programa não garante apenas "um prato de comida", mas também a possibilidade de o beneficiário receber qualificação profissional e poder abrir seu próprio negócio.

"É isso que o governo quer. Se aproximar dessas famílias que estão em extrema vulnerabilidade. Isso traz dignidade, perspectiva de vida, realização de sonhos nas famílias", disse ela.

Lia também lembrou o "Ceará Cred", que garante empréstimos de até R$4 mil para famílias carentes. A previsão é que em 2025, o "Ceará sem Fome" aumente de 130 mil para 150 mil o número de pessoas atendidas. Também serão criadas 200 novas cozinhas.

Além disso, estão previstas 55 mil qualificações profissionais, e a abertura de mil novos empreendimentos pelos beneficiários do programa.

Entre os beneficiados, a expectativa é de dias melhores. A dona de casa Márcia Alves, 38 anos, mãe de Isaías Mateus Alves, 21 anos, Isaac Alves, 12 anos e Pablo Alves de 10 anos, disse que o programa "ajuda bastante na alimentação da casa, nas despesas.

"Vem numa boa hora, porque por ser mãe solo as despesas são muito grandes e criar filhos sozinha não é fácil."

A tecnologia também é uma aliada para Isaías Mateus Alves, filho de Márcia, destacando que o aplicativo do programa tem sido útil ao mostrar quais locais aceitam o cartão.

"Se a gente vai em algum supermercado diferente já pergunta logo, porque tem supermercado que recebe e tem supermercado que não recebe", contou.

A movimentação no entorno do ginásio também impulsionou a renda de comerciantes informais como Adriana Carioca que é ambulante há 8 anos. "Foi ótimo! Vendi tudo: café, bolo, água, refrigerante. Cheguei aqui às 7h e às 9hjá tinha acabado minhas coisas. Aqui é uma localização muito boa, perto de dois terminais, o fluxo é ótimo".

Rogério Carvalho, amigo de Adriana e organizador do tradicional festival de quadrilhas juninas do bairro, também marcou presença e falou sobre a importância de eventos como esse para a economia local. "O dia de hoje foi muito bom para toda a população, porque tá abrangendo e ajudando milhares de famílias com esse benefício".

Apesar da grande expectativa e da presença de autoridades, o evento contou com momentos de tensão. Logo no início muitas pessoas estavam perdidas sem saber qual era a fila que devia pegar, algumas reclamavam da lotação, foi possível ouvir algumas pessoas falando que estavam passando mal e precisaram sair. **(com informações de Estela Félix)**

TCE

Relator desaprova contas de Valim e Onélia pede vistas

O conselheiro Edilberto Carlos Pontes Lima, do Tribunal de Contas do Ceará (TCE), votou pela desaprovação da prestação de contas da Prefeitura de Caucaia, sob a administração do ex-prefeito Vitor Valim (PSB), no ano de 2022. A conselheira Onélia Santana, esposa do ministro da Educação, Camilo Santana (PT), pediu vistas.

Edilberto, que é relator do caso, considerou, após análise, a desaprovação em virtude do repasse menor ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de valores consignados a título de Contribuição Previdenciária, e repasse menor ao Regime Próprio de Previdência de valores consignados a título de Contribuição Previdenciária. "Não repassar ao INSS os valores consignados a título de contribuição previdenciária é irregularidade grave, que viola não só a legislação vigente como compromete a integridade da gestão pública", diz Edilberto em seu voto.

Procurado pelo **O POVO** por meio de sua assessoria, Vitor Valim afirmou que os recolhimentos referentes ao ano de 2022 foram pagos integralmente e também se disse tranquilo e confiante. **(Guilherme Gonsalves)**

ONDA DE CALOR

Limoeiro do Norte tem maior temperatura deste sábado

Em meio a uma onda de calor desde sexta, 2, sete municípios do Ceará registraram temperaturas maiores de 35° C neste sábado, 3. O maior pico foi em Limoeiro do Norte, Vale do Jaguaribe, com 35,8° C. A previsão do tempo para o Ceará já indicava que de sexta, 2, até domingo, 4, o Estado estará sob efeito de altas temperaturas, com pico acima do normal em pelo menos quatro regiões. Com a redução da cobertura de nuvens, as temperaturas se elevam, variando entre 34°C e 36°C em grande parte do estado.

Em municípios das regiões do Cariri, Jaguaribana e Sertão Central e Inhamuns, as máximas podem atingir até 38°C durante as tardes, com destaque para a macrorregião da Jaguaribana. Na Capital e na Região Metropolitana, o tempo segue firme na maior parte do fim de semana. A previsão aponta que o céu deve variar de parcialmente nublado a sem nuvens. **(Alexia Vieira)**

TENTATIVA DE CHACINA

Justiça mantém prisão de influenciador digital

A Justiça apontou Antônio Victor de Araújo Ferreira, o Moskow, como mandante da tentativa de chacina ocorrida na Barra do Ceará, em Fortaleza, e converteu a prisão dele em preventiva durante audiência de custódia neste sábado, 3.

O crime aconteceu durante a madrugada da sexta-feira, 2, e deixou cinco pessoas feridas. A investigação aponta que o influenciador digital ordenou um ataque a tiros com o intuito de vingar a morte da namorada, Bianca dos Santos de 15 anos de idade, que estaria gestante, e a irmã dela, Maria Beatriz dos Santos. Ambas foram executadas no espigão da Vila do Mar, na quinta-feira, 1º.

O outro suspeito preso é Igor Rodrigues Cruz, que foi encontrado pela Polícia no hospital baleado e disse ser namorado de Beatriz. Ele apontou o influenciador como o mandante da ação. Os dois foram presos pelos cinco homicídios tentados e por organização criminosa qualificada. As prisões foram convertidas em preventivas durante a audiência de custódia. Moskow participou da audiência e está à disposição da Justiça, enquanto Igor permaneceu no hospital, sob escolta policial.

Antônio Victor é conhecido como Moscow e atua como criador de conteúdo na Internet. O influenciador tem milhões de seguidores no Tik Tok, Kwai. Ele divulga plataformas de jogos do "tigrinho" e namorava Bianca há aproximadamente cinco anos. O casal gravava "novelinhas" sobre o cotidiano nas comunidades dominadas por facções criminosas.

O juízo entendeu que Igor e Antônio Victor integram uma facção criminosa. Igor possui antecedentes criminais por crimes de roubo, inclusive ostentando condenações criminais em fase de execução. **(Jéssika Sisnando)**



CRIME

Já Antônio Victor não possui antecedentes quando adulto. Conforme o documento da audiência de custódia, ele teria ordenado o crime para vingar a morte da namorada e da cunhada.

MULTIDÃO NO RIO

DANIEL RAMALHO / AFP



LADY GAGA EM COPACABANA

Um dos eventos mais esperados pelos fãs da música pop, enfim, Lady Gaga voltou ao Brasil para um show gratuito nas areias de Copacabana. A apresentação começou por volta das 22h e durou mais de duas horas. Vinda de uma apresentação no festival Coachella e outras duas no México, ela trouxe ao Rio de Janeiro o repertório do disco "Mayhem" com direito a palco gigante, muitos dançarinos, figurinos e uma multidão acompanhando no local e pela transmissão. O show de Lagy Gaga acontece um ano depois do de Madonna, que encerrou a "Celebration Tour" no mesmo local para um público estimado em 1,6 milhão de pessoas.

EDIÇÃO: **FLÁVIA OLIVEIRA** | FLAVIA.OLIVEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Aldigueri chama Eunício de 'futuro senador' e critica Girão

| "O TROCO SERÁ DADO" | Convenção do MDB foi marcada por declarações de apoio ao deputado

GUILHERME GONSALVES
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

O MDB Ceará realizou na sexta-feira, 2, sua convenção estadual em Viçosa do Ceará, distante 349,92 km de Fortaleza. O evento, com cerca de 5 mil pessoas, reconduziu de forma unânime o deputado federal Eunício Oliveira à presidência do partido no Estado. Ato foi marcado por declarações de aliados apoiando o emedebista para ser candidato ao Senado Federal em 2026.

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), citado também como pré-candidato à Casa Alta, chamou o deputado de "futuro senador" e disse que o Estado poderá reparar um erro histórico, citando a vitória de Eduardo Girão (Novo) contra Eunício em 2018, e declarando que "o troco será dado" no ano que vem.

> "Dizer a todos os viçocenses, é futuro senador da República, Eunício Oliveira. O Ceará está perdendo muito há sete anos. Não existe na história moderna, do século XX pra cá, um homem que tenha trazido mais recursos pro Ceará e para as prefeituras municipais do que Eunício Oliveira", afirmou.

Além de Romeu, parlamentares e lideranças alçaram Eunício Oliveira como pré-candidato a senador. Dentre eles, o deputado federal Yury do Paredão (MDB), afirmando que o partido está todo unido "dia e noite" para garantir uma das duas vagas de senador que estarão em disputa em 2026.

A senadora Augusta Brito (PT), ao abrir sua fala, chamou Eunício de "meu senador, meu deputado e nosso líder". Ela é suplente em exercício devido à licença do senador eleito Camilo Santana (PT), que foi para o comando do Ministério da Educação (MEC).

Todos os demais que discursaram reiteraram o apoio ao deputado para a Casa Alta, entre eles Agenor Neto (MDB), Davi de Raimundão (MDB) e Stuart Castro, deputado estadual do Avante que irá se filiar ao MDB.

Ao **O POVO**, o deputado e presidente do MDB, Eunício Oliveira, disse que as falas em torno do seu nome para ser candidato ao Senado não foram combinadas, e se surpreendeu com as demonstrações de apoio.

"Foi uma coisa que me emocionou porque eu não esperava nada daquilo. Todos os convencionais votaram a favor, não tivemos nenhum voto contra. Mais três anos na presidência do MDB".

O deputado também foi incisivo ao dizer que o objetivo do arco de alianças estadual é de reeleger o governador Elmano de Freitas (PT), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e fazer uma bancada expressiva de deputados estaduais e federais do MDB e dos partidos aliados.

04/05/2025
FB 90 anos
OS VETERANOS FB NO MIT DESEJAM BOAS-VINDAS AOS NOVOS ALUNOS FB APROVADOS NO MIT
Dayanne Rolim, Rogério Aristida, Samuel Pietro, Jamile Rebouças, Hana Gabriela e Endy Lumy, ex-alunos FB aprovados no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) entre 2017 e 2024, recebem Gabriel e Matheus, seus colegas de Farias Brito aprovados no MIT em 2025.
GABRIEL HEMETRIO ALUNO FB
MATHEUS ALENCAR ALUNO FB
FARIAS BRITO. REFERÊNCIA DE APROVAÇÃO NO ITA, NO IME E NO MIT.
DAYANNE ROLIM
ROGÉRIO ARISTIDA
SAMUEL PIETRO
JAMILE REBOUÇAS
HANA GABRIELA
ENDY LUMY
OLIMPÍADAS
ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO
O MÁXIMO...

O PROTESTO EM JUAZEIRO QUE ALIMENTOU O MOVIMENTO "FORA COLLOR"



DIVULGAÇÃO/ASCOM DE ASSIS DINIZ

De Assis Diniz era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Ceará e sofreu repressão da segurança do ex-presidente em passagem no Ceará

GUILHERME GONSALVES
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

Aos pés da estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, na presença de Frei Damião, em ato de demonstração de braveza, o então presidente Fernando Collor de Mello esbravejou dizendo não ter medo de "cara feia" e que havia nascido com "aquilo roxo", expressão que remete a coragem.

Porém, o momento representou o início de uma onda de fortes protestos contra o seu governo, resultando em uma série de denúncias. Mais de 30 anos depois, Collor foi preso por desvio e lavagem de dinheiro.

De Assis Diniz (PT), hoje deputado estadual, era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Ceará e presenciou as manifestações contra o então presidente e sentiu na pele a repressão do segurança do então chefe do Executivo, em imagem que rodou o país.

Após um encontro formal com Collor anos depois, em Brasília e em um cenário totalmente virado politicamente, o petista declarou não ter inimigos pessoais, mas defendeu pautas e lembrou como um protesto em Juazeiro do Norte abriu as portas para a queda do primeiro presidente eleito popularmente depois da redemocratização brasileira.

O POVO - O senhor esteve presente na manifestação contra o Fernando Collor em Juazeiro do Norte junto de membros de sindicatos e representantes partidários. Como foi a organização e o que os motivou a fazer aquele ato de protesto?

De Assis Diniz- Na época, havia todo um clima de muita insatisfação. O Governo Collor tinha construído um conjunto de políticas, principalmente o confisco da poupança e a redução da massa salarial, os contratos e os acordos salariais, todos abaixo da inflação, gerando um clima de desemprego. O que tornava o país extremamente insolúvel para a qualidade e padrão de vida da classe trabalhadora.

Vem para o Ceará o Collor com o então governador Ciro Gomes e ele em Juazeiro do Norte, ao lado do Frei Damião, imaginaram que com a imagem do Frei Damião, um homem que tem uma bondade infinita, poderia evitar qualquer manifestação.

E a Central Única dos Trabalhadores (CUT), os sindicatos, sobretudo o sindicato dos metalúrgicos, viviam em uma campanha forte do "Fora Collor". Eles organizam uma ida até Juazeiro do Norte. E lá nos preparamos, fizemos uma concentração antes no Memorial (Padre Cícero) e saímos em caminhada até chegar muito próximo onde estavam discursando as autoridades.

E é, naquele momento, que nós somos cercados inicialmente, ficamos isolados entre a população e a segurança do evento. Levantando palavra de ordem, fazendo as denúncias de desemprego, arrocho salarial, recessão, cortes da indústria nacional, levantamos uma faixa pela derrubada do Governo Fernando Collor. Exatamente neste momento, ele estava discursando.

Collor

O ex-presidente passou a cumprir pena domiciliar em seu apartamento em uma das áreas mais nobres de Maceió

Deputado

Apesar de estar em seu primeiro mandado, De Assis já foi líder do PT e hoje é 1° secretário da Mesa Diretora da Assembleia

> **"NÓS ESTÁVAMOS DENUNCIANDO CORRUPÇÃO"**
> **DE ASSIS DINIZ** Deputado

Ele olha e faz algumas afirmações, já tinha feito palavras soltas caracterizando Lampião, ele, e nesse momento ele diz: "Não nasci com medo de afobação, nem tenho medo de cara feia. O meu pai já me dizia desde pequeno que eu havia nascido com aquilo roxo. E tenho mesmo, para enfrentar todos aqueles que querem conspirar contra o processo democrático".

Na parte de baixo, há uma repressão muito forte. Como nós estávamos isolados, já que tinha um cerco montado pela segurança, a repressão foi seletiva. Os dirigentes, tiveram alguns que apanharam muito. No meu caso, eu tive (sofri) um golpe de capoeira, que é o martelo, muito forte e acabou atingindo o meu braço. Quando a pancada vem, senti a dor e acabei desmaiando tamanha intensidade.

OP - Como esse momento foi importante para iniciar as grandes manifestações e abrir as portas para os movimentos do "Fora Collor" que levaram ao impeachment dele?

De Assis - Esse fato se torna relevante para a historiografia brasileira porque nós estávamos denunciando corrupção, denunciando todas as mazelas que o irmão Pedro Collor já denunciava, então nós concatenamos a denúncia do confisco da poupança e abusos.

E aquilo tudo nos levou para as manchetes porque o Collor, quando termina o ato ele, vai para a imprensa e faz uma conclamação, convida os patriotas, convida os que amam o Brasil no domingo, isso foi numa quarta-feira, e o que aconteceu foi exatamente o oposto. A sociedade brasileira, ao invés de ir para as ruas de verde e amarelo, foi vestida de preto e ali nasce um amplo movimento chamado "caras pintadas", que trouxe a base social para que o Congresso tivesse condições de fazer o afastamento e a votação do impedimento do presidente da República, Fernando Collor de Mello.

Mas aquela era uma situação extremamente delicada aos padrões do que foi a violência da política que o governo federal adotou, principalmente ao enfrentamento aos sindicatos, no desemprego e arrocho salarial e sobretudo a condição que campeava e era algo que estava empenhado na estrutura de poder das entidades e estatais.

OP - Anos depois o senhor encontrou o Collor em Brasília e com o segurança que o agrediu. Como foi esse encontro?

De Assis - Eu estava em Brasília, já no segundo mandato do presidente Lula. Eu fazia parte do Fórum Nacional do Trabalho, que o presidente Lula criou para discutir as bases de uma reforma trabalhista sindical. Teve um evento que os senadores estavam presentes e eu me dirigi ao Collor.

Disse: "Olha, não sei se você lembra, mas lá em Juazeiro do Norte, quando você disse que tinha 'aquilo roxo', eu era um dos que estava lá e fui inclusive atingido pela violência da repressão pelo seu segurança, o Dário Cavalcante". Aí ele sorriu e disse: "O Dário Cavalcante tá comigo até hoje". Apontou e ele (Dário) estava lá fora.

É um momento anos depois que merece uma reflexão de que, na política, você não tem um inimigo pessoal, você tem uma ordem de classes e uma conjuntura que mostra a necessidade de se construir as ações e as articulações para desenvolver os processos e as organizações e, principalmente, tornar viável aquilo que você pode apresentar na construção das políticas públicas.

Foi um encontro social, não tive e não tenho relações, nem na época, nem hoje com o ex-presidente. Um episódio à parte. O Collor, você pode ter as divergências, mas ele tem uma vida social e trata de forma respeitosa as pessoas.

OP - E como o senhor vê a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de prender o Collor?

De Assis - Primeiro, de que o crime não compensa. A impunidade não pode prevalecer numa relação política, social e econômica. O Collor foi afastado exatamente por denúncia que tinha do uso abusivo de desvio da estrutura da máquina. Caixa 2 em campanha, propina dentro das estatais e anos depois ele restabelece os direitos políticos, é eleito senador e no exercício do mandato volta a praticar os mesmo crimes.

E Nós não podemos aceitar e nem permitir a lógica da impunidade. Nós não podemos permitir que aqueles que cometeram, cometem ou que vão cometer, que não sejam julgados e que não vão para cadeia. É fundamental que um país que tem na sua democracia a relação da separação da função pública, onde Montesquieu construiu toda a relação do que é a função do Judiciário, do Legislativo e do Executivo. O Judiciário tem esse papel. O que demonstra que as nossas instituições, a Polícia Federal, o Ministério Público, têm autonomia, têm independência.

E que voltaram a funcionar na sua plenitude. Eu vejo como adequado, como correto. Principalmente para uma demonstração para aqueles que estão no exercício do mandato ou que estão em cargos públicos de que não tenham a ousadia de cometer crime, pensando que serão impunes ou terão imunidade para fazer o que querem.



OP+
LEIA
A entrevista completa está disponível no OP+

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

8 DE MAIO DE 1977

O SAMBA SEM NOEL

Há 88 anos morria Noel de Medeiros Rosa, no dia 4 de maio de 1937. O músico era considerado o criador do samba


BIBLIOTECA NACIONAL DO BRASIL/DIVULGAÇÃO

No último dia quatro, por ocasião do 40º aniversário da morte de Noel Rosa, foi realizada uma réplica da missa de sétimo dia de sua morte.

A missa realizou-se na mesma igreja e foram executadas as mesmas músicas que foram executadas na missa de sétimo dia, entre elas "Nuvem que passou" e "Com que roupa?".

A missa realizou-se na Igreja de São Francisco e foi musicada pelo maestro Arnold Gluckmann (parceiro de Noel em algumas peças teatrais), iniciativa dos amigos e admiradores de Noel.

"No tempo de Noel Rosa"

O livro de Almirante (Henrique Foreis Domingues), "No Tempo de Noel Rosal publicado em 1963, foi agora, após melhorado e aumentado, publicado em sua segunda edição, que será lançado amanhã dia 9/5/77, no teatro Opinião. Nossos parabéns a Almirante pela importância da obra e parabéns ao público pela oportunidade de ter em mãos mais um trabalho sério sobre o "cantor da Vila".

Orgulhou-nos o fato de saber citado no livro nosso modesto nome, por pequeníssima colaboração na discografia de Noel, publicada no livro (Nirez).

3 D E MAIO DE 1987

O poeta vive - 50 anos

Amanhã completa meio século que, com apenas 26 anos de idade, passava para o lado do silêncio, um dos compositores mais talentosos que o Brasil já possuiu. Noel de Medeiros Rosa, que deixou para o nosso cancioneiro popular criações imortais como: "Com que roupa", "Conversa de botequim", "Dama do cabaré", "Feitiço da vila", "Feitiço de oração", "Filosofia". "Gago apaixonado", "Linda pequena". "Onde está a honestidade", "Palpite infeliz", "Pierrot Apaixonado", "Quando o samba acabou". "Três apitos", só para citar treze, algumas feitas apenas por ele e outras ao lado de seus inúmeros parceiros.

O outro Noel

Noel Rosa ficou conhecido como "O Poeta da Vila" por seus magistrais versos, por sua filosofia, por ser um cronista na música popular e por ser considerado mais poeta que compositor. Também ficou conhecido como o parceiro de Vadico ou de outros nomes como Lamartine Babo e Ismael Silva. Mas Noel era, além de grande letrista, excelente melodista e bom cantor.

O cantor

Na época de Noel o cantor tinha que, além de cantar, ter bonita e possante voz e por isto ele não foi considerado bom cantor, mas as músicas por ele interpretadas nunca conseguiram melhor gravação até hoje, como "Com Que Roupa?", "Arranjei um Fraseado", "Conversa de Botequim", "Coração", "Cordiais Saudações. "Gago Apaixonado", "Malandro Medroso", "João Ninguém", "Mulher Indigesta", "Provei" (em dupla com Marília Batista), "Quem dá Mais?", "Coisas Nossas" e "Você Vai se Quiser" (também com Marília).

4 DE MAIO DE 1997

O gênio Noel Rosa - 60 anos

Noel Rosa morreu cedo. Tinha apenas 26 anos. Foi vítima dos prazeres e das paixões. Pela música, pelas mulheres e pelo álcool. Era um homem da boemia e cantava os becos da Lapa, as ruelas de Vila Isabel, a movimentada e prolífica vida noturna carioca dos anos 30. Há 60 anos, na noite de 4 de maio de 37, sucumbia à tirania da tuberculose um dos catalizadores do samba, gênio de sua época. Produziu em apenas oito anos de carreira um repertório de cerca de 230 composições, algumas delas clássicos memoráveis que até hoje enriquecem repertórios dos intérpretes. Seu nome está gravado entre os grandes compositores brasileiros de todos os tempos.

Apesar do talento nato, a trajetória de Noel de Medeiros Rosa é marcada por dramas e tragédias desde seu parto. Veio ao mundo no dia 11 de dezembro de 1910 a fórceps, o que resultou em fratura, afundamento no malar e uma ligeira paralisia facial do lado direito. Nem mesmo duas operações, uma aos seis outra aos 12 anos, conseguiram corrigir o defeito que o impedia de comer publicamente, dificultava o tratamento dentário e lhe garantia um mau hálito crônico. E, principalmente, sua aparência 'monstruosa' gerou um trauma psicológico que, para muitos, justificava sua fuga para o álcool.

Noel Rosa teve boa educação. As primeiras letras foi sua própria mãe, a professora Marta de Azevedo, a responsável. Aos 13 anos, Noel passou a freqüentar colégio e também começa a se interessar por música, aprendendo a tocar bandolim de ouvido, instrumento que logo trocou pelo violão por influência do pai, Manuel Medeiros Rosa, e de amigos que freqüentavam sua casa. Aos 15 anos, já dominando o violão, passou a participar das serenatas pelas ruas de Vila Isabel.

Noel Rosa morreu, segundo dizem, batucando os dedos na mesa de cabeceira. Uma série de homenagens se seguiu após sua morte. Mas seu repertório ganhou sua obra mais importante quando Aracy de Almeida - sua principal intérprete nos últimos anos de vida - gravou em 1950, pela Continental, um álbum exclusivamente com composições de Noel. Todas presentes na memória musical brasileira até hoje.

6 DE MAIO DE 2007

Malandro da Vila - 70 anos

Nos fundos de um chalé de madeira no bairro carioca Vila Isabel, deitado na cama da alcova, ele recosta a cabeça no colo de Lindaura. Busca aconchego. Suspira. Ela cutuca o esposo, mas ele já não mais responde. Não mais faz graça, nem tira onda, nem bebe cerveja, nem cantarola, nem dedilha o violão. Nem mais noelroseia. Na casa de frente, um chorão chamado Vicente Sabonete comandava uma festança. Anos depois, esses últimos momentos de uma vida seriam recontados de forma mítica, envoltos pela fantasia criada ao redor do homem-mito-sem-queixo: do pulmão boêmio de Noel Rosa, a última lufada de ar teria se esvaído ao ouvir De Babado, tocada pelos vizinhos festeiros. Doente de tuberculose, ele teria usado seus últimos instantes pra batucar, na cama de madeira, seus versos sobre o vestido de babado de um amor ideal... Mas nem foi assim. Noel de Medeiros Rosa morreu, num dia escuro de 4 de maio de 1937, como um passarinho. Feito um tangará novinho que, de repente, perde o ar. E foi no silêncio dos fundos da casa da Rua Teodoro da Silva, no mesmo quarto onde nascera 26 anos antes.


O POVO
Segundo Caderno
Domingo, 3/5/87 Fortaleza

O poeta vive

O outro Noel

Pensamentos do poeta

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

EPILEPSIA

UMA CONDIÇÃO NEUROLÓGICA CERCADA POR ESTIGMAS

| SEM TABUS |
65 milhões de pessoas convivem com essa condição globalmente

FERNANDA BARROS



GRUPO de mães "SOS Epilepsia" promove ações educativas

"Epilepsia não é doença mental e nem é contagiosa". Com o objetivo de quebrar tabus sobre a condição neurológica que afeta milhões de pessoas no Brasil, especialistas reforçam a importância do diagnóstico e tratamento adequados para garantir qualidade de vida aos pacientes.

Esse é o caso de Eloá Sousa, que nasceu em 2018, e desde cedo teve que encarar o mundo com muito sorriso e sagacidade. Diagnosticada com paralisia cerebral, a menina, hoje com 6 anos, também desenvolveu epilepsia.

Ela, que apresentou a primeira convulsão ainda nos primeiros quatro meses de vida, chegou a ter mais de trinta crises epilépticas por dia, sendo diagnosticada com epilepsia somente aos três anos. Com isso, outra nova jornada também começava em sua vida: o combate ao estigma relacionado à sua doença.

A epilepsia é caracterizada por ser uma predisposição para gerar crises convulsivas: ou seja, uma alteração temporária e reversível que afeta o funcionamento do cérebro, com descargas elétricas anormais e sincronizadas nos neurônios.

Uma das suas principais consequências é a repetição das crises a longo prazo, o que pode tornar a doença difícil de controlar e tratar. Segundo a Liga Brasileira de Epilepsia (LBE), estima-se 65 milhões de pessoas convivendo com a condição globalmente. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta 2% da população brasileira vivendo essa realidade.

O neurologista do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), José Hortencio, explica que as causas por trás da doença podem ser diversas, mas que muitas vezes não são definidas.

"Podem ser genéticas, alterações no desenvolvimento do cérebro, complicações no parto, infecções, infestação — cisticercose —, traumas, tumores, abuso de drogas e álcool, AVC, e também causas desconhecidas, afetando qualquer faixa etária, com maior incidência na infância e terceira idade", afirma.

O especialista alerta que os primeiros sinais costumam surgir na infância e é necessário estar atento para prevenir que mais crises ocorram ou tenham duração muito longa, podendo gerar diversas sequelas para o indivíduo.

O diagnóstico é clínico, e os exames são de eletroencefalograma e de imagem. O que "muda" o tratamento é saber qual o tipo de crise e da epilepsia. A idade, sexo e outras doenças mórbidas ajudam a selecionar e individualizar o tratamento do paciente.

As manifestações dessa condição neurológica também são diferentes e, desde que sejam adequadamente tratadas, as pessoas com epilepsia podem ter uma condição de vida normal.

Essa condição neurológica é dividida em focal, generalizada e não classificada. O médico José Hortencio explica que o tipo focal afeta uma área específica do cérebro, gerando a crise epiléptica; já a generalizada, não é possível identificar uma área específica por trás da crise.

"Os sintomas mais conhecidos são as crises convulsivas tônicas, onde a pessoa apresenta abalos musculares, podendo cair no chão e ficar se debatendo, geralmente com perda da consciência e com risco de se machucar", comenta.

Ele ainda esclarece que existem as mais sutis, com ausências, onde o paciente fica parado com olhar vago por poucos segundos. O tratamento inicial é medicamentoso, a indicação cirúrgica só ocorre em casos refratários a esse uso.

"São muito variáveis os sintomas, depende muito do tipo de epilepsia. Algumas têm cura, outras o tratamento é por tempo indefinido e alguns se beneficiam com procedimentos cirúrgicos", esclarece.

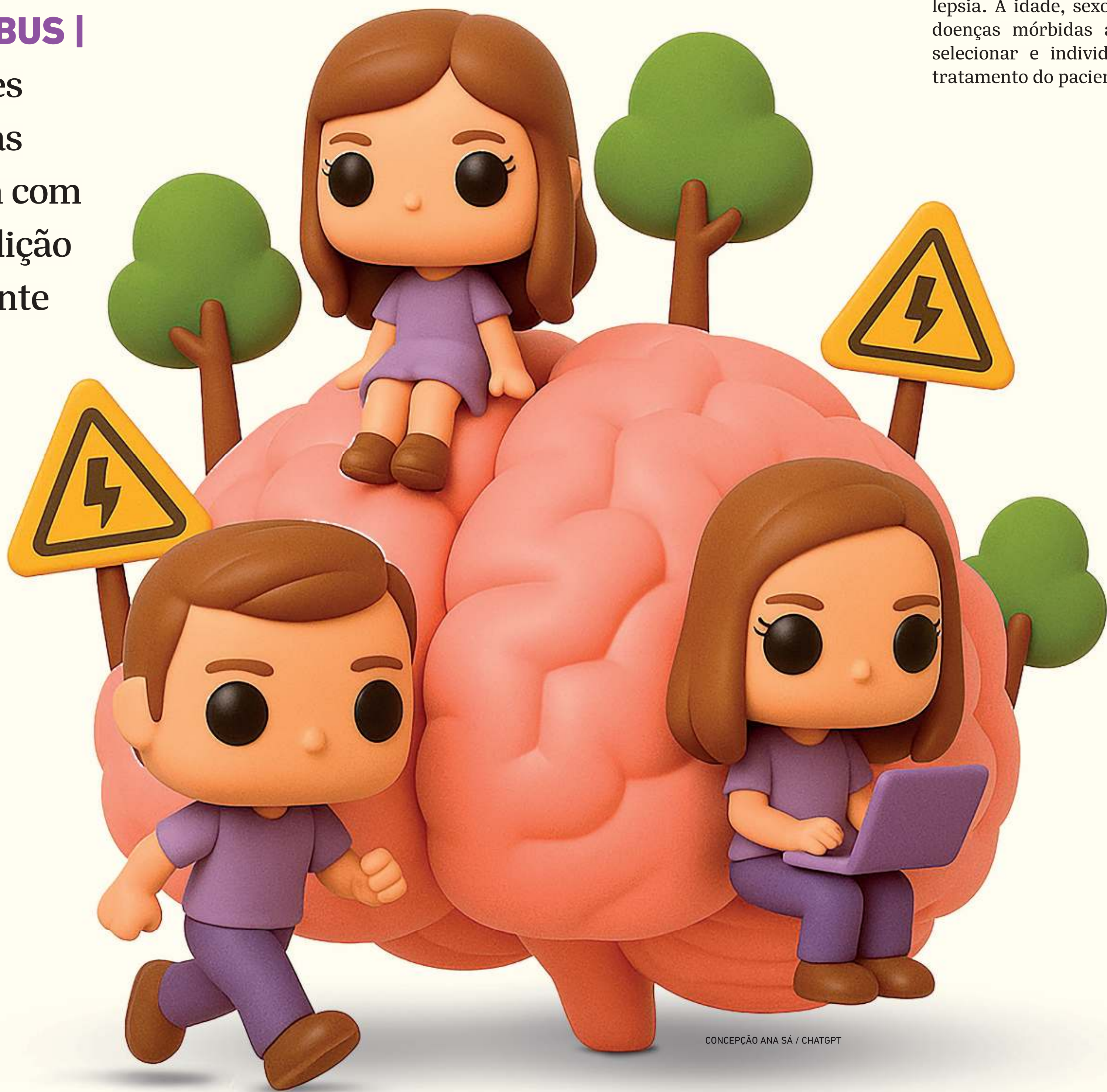
No caso da pequena Eloá, sua mãe, Dávila Sousa de 33 anos, conta que sua filha sofria de crises rápidas, às vezes desencadeadas quando ela estava estressada e com falta de sono.

"Foi uma época bem difícil, as pessoas julgavam e criticavam muito. Lembro de uma situação em que eu ia doar as roupinhas dela e muita gente tinha receio de contrair a doença pela baba dela", revela.

Devido às crises, Eloá muitas vezes perdia sua memória, regredindo na fala e em outros aspectos. Atualmente, ela está há 5 meses sem ter uma crise, se recuperando e seguindo o tratamento através de medicações.

Para Dávila, a única preocupação no futuro de sua filha é na forma como ela vai ser acolhida. Com o tempo, ela conta que aprendeu a lidar com as crises e esperar que elas passem.

"Ela foi uma virada de chave na minha vida, é uma menina muito inteligente e com muita coisa para mostrar ao mundo. Ainda me revolto com o julgamento que recebemos, mas também fomos acolhidas por muita gente", finaliza.



CONCEPÇÃO ANA SÁ / CHATGPT

Eufrázio

TRANSTORNO

Cuidados e mitos

A epilepsia é conhecida desde a antiguidade. Relatos na medicina ayurvédica datam de até 4500 a.C. e, na Grécia Antiga, era considerada uma "doença sagrada", associada à divindade ou possessão.

O seu nome, inclusive, tem origem grega e significa "algo que vem de cima e abate pessoas", "surpresa" ou "evento inesperado". Essa etimologia já reflete a antiga crença de que as convulsões eram causadas por forças sobrenaturais, ou algo que ocorria de forma repentina e inesperada.

Hoje, apesar dos avanços científicos, o estigma associado à epilepsia ainda é um obstáculo sério. Para a neuropediatra Cristine Aguiar, esse preconceito ainda ocorre por causa de mitos persistentes na população.

"É uma condição crônica que possui impacto biopsicossocial para os indivíduos e seus familiares, por ser muito estigmatizada pela sociedade, o que muitas vezes é mais prejudicial do que a própria doença em si", afirma.

Ela explica que o maior mito existente é o de que ao entrar em contato com a saliva de pacientes a doença é transmitida, além de relacionar a pessoa a uma deficiência intelectual.

"A epilepsia é um transtorno neurológico causado por alterações de ondas cerebrais, não é uma doença que reduz o intelecto ou contagiosa, não se pega pelo ar ou por contato. Um outro mito é o de puxar a língua de quem está tendo crise, e isso não é indicado; basta colocá-lo em decúbito lateral", afirma.



TABUS

Etimologia reflete antigas crenças de que as convulsões eram causadas por forças sobrenaturais

CAMPANHA

Todos na luta!

Jéssica Lima, de 34 anos, é mãe, executiva de contas e diagnosticada com epilepsia. Essa descoberta aconteceu durante sua primeira gestação, na época com 21 anos.

Foi por volta do sexto mês da gravidez que ela vivenciou sua primeira convulsão, marcando o que seria uma das maiores transformações de sua vida. Justamente quando realizava o sonho de ser mãe, Jéssica se viu cercada de desafios e descobertas.

O restante da gestação foi de risco, marcada por convulsões e investigações. "A epilepsia não era uma realidade, apesar de já ter casos na família", relembra, descobrindo depois, por sua mãe, que desde pequena já apresentava sinais sutis da doença, como paradas comportamentais.

Depressão, distanciamento social, medo, ansiedade foram desafios a serem superados por ela. Ela precisava ser mãe, mas ao mesmo tempo estava lidando com a epilepsia. Durante as convulsões, a perda de memória era algo constante.

Foi com essa consciência que Jéssica se tornou uma das embaixadoras da Associação Brasileira de Epilepsia, e com toda essa experiência, essa força foi também direcionada para o estado cearense, surgindo os movimentos S.O.S Epilepsia e Epilepsia Fortaleza – formados por mães dessa realidade.

"O objetivo é justamente chegar perto das comunidades, levar informações para as famílias, que às vezes são mal direcionadas nos postos de saúde. A gente é lugar para quem não sabe por onde começar. Temos apoio, atuamos fortemente durante a campanha, doamos cestas básicas e suporte jurídico", detalha.



SOS

Associação oferece apoio para quem precisa de cuidados do ponto de vista social e jurídico

AÇÕES

Cantando sem preconceito

FCO FONTENELE



BANDA de Forró 100 Preconceito

Integrante da banda Forró 100 Preconceito, um grupo musical formado por pacientes do CAPS Geral do Eusébio, Cícero Albério, de 45 anos, é vocalista e instrumentista.

Desde criança, o diagnóstico de epilepsia acompanha a sua trajetória. Ele conta que foi vítima de muito preconceito e bullying. Na escola, chegou a ouvir de uma colega de sala a seguinte pergunta: "Você vai querer conversar com esse doido? Isso é uma aberração, vive desmaiando na sala".

Esse e diversos outros episódios vividos ao longo da vida lhe causaram muitas consequências, como depressão, isolamento social e dificuldade de interação. Já adulto, ele passou por uma cirurgia na cabeça para corrigir um problema de infância: um coágulo sanguíneo no nariz.

Foi durante o pós-operatório que ele conheceu o CAPS, lugar que se tornaria um dos seus preferidos. "Fui muito acolhido desde o começo, fiz amigos, aprendi a me comunicar, saí do isolamento e não deixei que a doença me definisse", conta.

No CAPS, Cícero desenvolveu diversas habilidades, e uma delas foi a de se tornar músico. A banda Forró 100 Preconceito, cujo nome já transmite uma mensagem clara e direta, surgiu em 2009 e, até hoje, leva alegria e animação aonde quer que vá.

O pedagogo e funcionário do CAPS, Sandro Freitas, de 53 anos, é o responsável pela banda. Ensaios e apresentações são rotinas frequentes na vida dos integrantes. "Eles dão um show, vão lá e fazem acontecer", afirma.

QUAIS SÃO AS CRISES EPILÉTICAS MAIS COMUNS?

1 **Crise Tônico-Clônica**
Contrações musculares intensas com perda de consciência

2 **Crise de Ausência**
Breves lapsos de consciência, com olhar fixo e parada súbita

3 **Crise Mioclônica**
Movimentos musculares rápidos e bruscos, como solavancos

4 **Crise Focal Isperceptiva**
Afeta uma área do cérebro com alteração da consciência e comportamentos automáticos

FONTE: Ministério da Saúde

VOCÊ SABIA?

Março Roxo é a campanha anual de conscientização sobre a epilepsia, que acontece no mês de março, com foco especial no dia 26, o "Dia Roxo" ou "Purple Day". O objetivo é combater o preconceito, informar sobre a doença, e defender os direitos das pessoas com epilepsia.

COMO PROCEDER EM UMA CRISE DE EPILEPSIA

Em muitos casos, as crises epiléticas não são previsíveis e as pessoas precisam de apoio, principalmente para não se machucarem durante as convulsões. É importante estar atento e saber como proceder ao presenciar uma crise:

1. Mantenha a calma e tranquilize as pessoas ao seu redor
2. Evite que a pessoa caia bruscamente ao chão
3. Tente colocar a pessoa deitada de costas, em lugar confortável e seguro, com a cabeça protegida com algo macio
4. Nunca segure a pessoa nem impeça seus movimentos (deixe-a debater-se)
5. Mantenha-a deitada de barriga para cima, mas com a cabeça voltada para o lado, evitando que ela se sufoque com a própria saliva
6. Retire objetos próximos que possam machucar
7. Afrouxe as roupas, se necessário. Se for possível, levante o queixo para facilitar a passagem de ar
8. Não tente introduzir objetos na boca do paciente durante as convulsões
9. Não dê tapas
10. Não jogue água sobre ela nem ofereça nada para ela cheirar
11. Verifique se existe pulseira, medalha ou outra identificação médica de emergência que possa sugerir a causa da convulsão
12. Permaneça ao lado da pessoa até que ela recupere a consciência
13. Se a crise convulsiva durar mais que 5 minutos sem sinais de melhora, peça ajuda médica
14. Quando a crise passar, deixe a pessoa descansar



CADÊ OS MEDICAMENTOS?

A Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) emitiu uma nota denunciando o desabastecimento de medicamentos utilizados no tratamento da epilepsia no Brasil, o clobazam (Frisium e Urbanil) e o fenobarbital (Gardenal).

Segundo a ABE, os fármacos estão em falta desde o último ano, mas o problema foi agravado em 2025. A causa da indisponibilidade, de acordo com a associação, está relacionada a uma transferência da produção até então comandada pela farmacêutica Sanofi para outra empresa.

Em nota para **OPOVO**, o Ministério da Saúde explicou que o repasse aos gestores locais está regular, isso significa que estados, municípios e o Distrito Federal são responsáveis por sua compra, armazenamento e distribuição, conforme a demanda local.

No caso do clobazam, a aquisição e distribuição são de responsabilidade das secretarias estaduais de saúde, com recursos próprios. Conforme o Decreto nº 7.508/2011, estados e municípios têm autonomia para adquirir medicamentos específicos e complementares, visando garantir a assistência farmacêutica em seus territórios.



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

GLOSSÁRIO DA DOR

Debicagem é a prática comum de eliminação parcial do bico das galinhas poedeiras para melhorar o desempenho produtivo, reduzir o desperdício de ração e evitar o canibalismo e a bicagem de penas, provocados pelo stress ao qual são submetidas. É feita com lâmina quente entre 550 a 750 graus ou por cauterização, sem anestesia e, geralmente, quando ainda são filhotes.

Prolapso é a inflamação na qual os órgãos internos da galinha começam a sair do corpo pela cloaca ao botarem ovos. Isso acontece porque as galinhas poedeiras são estimuladas a gerar quase o dobro de ovos do que seria normal.

PRECISAMOS COMER OVO?

Existem muitas alternativas para se obter as proteínas presentes no ovo e, segundo a nutri Ale Luglio, as evidências são claras na ciência: o ovo é fonte de gorduras saturadas e colesterol, além de colina e carnitina que, ao serem ingeridas, impactam no aumento de TMAO (N-óxido de trimetilamina) no fígado, aumentando a chance de doenças cardiovasculares em 90%.

ADOBE STOCK



MAIS DE 95% da produção de ovos vêm de galinhas confinadas

ESPECIAL MÃES

GALINHAS POEDEIRAS E A EXPLORAÇÃO DA MATERNIDADE

Assim como as mães humanas, as fêmeas de outras espécies animais têm instinto materno de amor, proteção e, no caso das galinhas, o instinto de chocar seus ovinhos. São animais domésticos com inteligência, sentimentos, cultivam amizades e a vida em família.

Mas, para as mamães fêmeas de animais que são exploradas em fazendas para fins comerciais não há felicidade no mês das mães. Apenas tortura, medo, depressão e dor. Mais de 95% da produção de ovos no Brasil vêm de galinhas poedeiras confinadas aos milhares em gaiolas minúsculas, sem espaço para abrir asas, caminhar, nem ciscar. Muitas acabam com pés deformados ou quebrados nos arames das gaiolas, ou adoecem e morrem e seus corpos entram em decomposição ali mesmo sem nem serem percebidas, ou têm suas cloacas inflamadas devido a tantos ovos que são provocadas a pôr.

Se os ovos separados para gerar novas galinhas gerarem pintinhos machos, eles serão triturados vivos, eletrocutados ou sufocados em sacos. Na indústria dos ovos, as mamães galinhas são meras máquina de produzir ovos. No final, quando não gerarem mais ovos, serão mortas sem piedade.

ADOBE STOCK



OMELETE PROTEICO DE GRÃO DE BICO E FEIJÃO

Pela Nutri vegana Sara Ortins.

INGREDIENTES: 4 colheres de sopa de farinha de grão-de-bico, 100ml de água, 1 colher de chá de azeite de oliva extravirgem, 1 concha média de feijão

PREPARO: Misture a farinha de grão-de-bico com a água até formar uma "massa" macia. Esquente o óleo em uma panela. Coloque a "massa" e cozinhe como uma panqueca. Corte em fatias, e sirva com feijão.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

---

Vai visitar um recém-nascido? Saiba porque não se deve beijá-lo

| CUIDADOS | Muitas infecções são transmitidas por gotículas de saliva ou por contato direto com o bebê

Beijar um bebê é uma demonstração de carinho comum em certas culturas. No entanto, apesar da intenção amorosa por trás desse gesto, ele pode representar riscos à saúde dos pequenos — especialmente nos primeiros meses de vida.

O sistema imunológico de um recém-nascido ainda não está completamente desenvolvido. Isso significa que a criança tem mais dificuldade em combater bactérias, vírus e outros agentes patogênicos que podem ser transmitidos pelo contato direto, como o beijo.

> "Até o quarto mês de vida, o bebê tem um sistema imune não tão potente, que ainda não é capaz de gerar uma resposta imunológica específica. Ele tem mecanismos de defesa, mas ainda não tão eficientes", explica a pediatra Débora Ariela Kalman, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Grande parte das infecções é transmitida por gotículas de saliva ou por contato direto. Por isso, beijos no rosto, mãos ou pezinhos podem ser perigosos. Isso porque o bebê frequentemente leva essas partes do corpo à boca, aumentando o risco de contaminação. E mesmo quando o adulto não apresenta sintomas, pode transmitir doenças respiratórias, como a influenza.

ADOBE STOCK



SISTEMA imunológico das crianças apresenta mais dificuldade em combater bactérias e vírus

Muitos vírus podem ser contagiosos até dois dias antes dos primeiros sintomas aparecerem. Um exemplo preocupante é o vírus do herpes simples, que pode ser passado mesmo sem sinais visíveis. Quando ativo, ele causa bolhas nos lábios e, se transmitido ao bebê, pode gerar complicações graves como o herpes ocular.

Essa infecção nos olhos pode provocar dor, desconforto e, em casos mais sérios, danos permanentes à visão, incluindo cegueira. "Por isso é tão importante ter cuidado ao apresentar uma lesão ativa", alerta a pediatra.

Também é nos primeiros quatro meses que os bebês são mais propensos a infecções bacterianas por pneumococos ou Haemophilus. Com os avanços na vacinação, porém, o cenário mudou, reduzindo a gravidade e a frequência da infecção por essas bactérias nessa faixa etária.

Então, ninguém pode beijar um bebê? Não é bem assim. Beijos e carinhos dos pais e cuidadores são essenciais para o desenvolvimento emocional e o fortalecimento dos laços afetivos com a criança, fatores importantes para seu crescimento saudável.

O contato físico ajuda o bebê a se sentir amado, protegido e seguro – sentimentos fundamentais para sua saúde mental e futura capacidade de se relacionar. "Pai e mãe têm que beijar o filho", afirma Kalman.

Mas é preciso estar atento. Quando os pais ou cuidadores estiverem doentes, mesmo que seja apenas um resfriado leve, o ideal é redobrar os cuidados: usar máscara, lavar as mãos com frequência e evitar o contato próximo.

"Se estou falando de uma doença respiratória, muitas vezes, só de estar no mesmo ambiente o bebê já pode ser contaminado", ressalta a pediatra. **(Por Fernanda Bassette, da Agência Einstein)**

DESENVOLVIMENTO

5 dicas para melhorar o sono das crianças

O sono é essencial para o desenvolvimento infantil, influenciando a saúde física, mental e emocional das crianças. Ele é vital para a consolidação da memória, o processamento das experiências diárias e o desenvolvimento cognitivo. No entanto, muitas crianças enfrentam dificuldades para dormir bem.

Pensando nisso, as psicólogas Nathalia Heringer, especialista em neuropsicologia e em terapia cognitivo-comportamental, e Ariádny Abbud, especialista em terapia cognitiva-comportamental com crianças e adolescentes, fundadoras do INPI (Instituto de Neuropsicologia e Psicologia Infantil), listam dicas valiosas. **(Ingrid Sousa/EdiCase)**

1 TELAS

Evite o uso de dispositivos eletrônicos, como tablets, celulares e televisão, antes de dormir.

2 AMBIENTE

Garanta que o quarto da criança seja tranquilo, escuro e livre de estímulos desnecessários.

3 ROTINA

Crie uma sequência de atividades relaxantes antes de dormir, como tomar banho, ler um livro ou fazer uma oração.

4 PADRÕES DE SONO

Observe os padrões de sono da criança para ajustar as rotinas de acordo com suas necessidades individuais.

5 ALIMENTOS

Evite alimentos estimulantes, com cafeína, ou ricos em açúcares

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JERI NÃO É MAIS UM PARAÍSO SUSTENTÁVEL



Jericoacoara não é um paraíso, já foi. Hoje, é um medonho puxadinho de acochambramentos "ilegais" para justificar as recorrentes agressões à natureza. O mais tosco são as gestões públicas e boa parte dos empresários não enxergarem o quanto já mataram daquela "galinha dos ovos de ouro". Do ponto de vista apenas do lucro. Jeri já não é mais um destino confiável e sustentável.

E não estou jogando contra a exuberância ambiental que insiste, mesmo com a caretice e a ganância antrópica de brasileiros e estrangeiros que transformaram a existência ali num caos de insustentabilidade.

Fora a adjetivação, até exagerada, e os advérbios para ver se consigo ser crônica ou qualquer narrativa de indignação, vou me apegar a um Projeto de Lei aprovado na última semana na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) e a uma ação penal do Ministério Público Federal (MPF).

Têm a ver com Jeri, com o desaparecimento da natureza em todo o litoral cearense, na serra e no sertão. O Projeto de Lei, caso vire legislação, é uma tentativa de se antecipar às possibilidades de fraudes na emissão de licenciamento ambiental por parte das prefeituras. Já a ação do MPF conseguiu na Justiça barrar crimes na praia, apesar do dano consumado e da sentença ser pífia.

Quem concebeu e ofereceu o Projeto de Lei foi o deputado Romeu Aldigueri (PSB), presidente da Alece. O Projeto de Lei, se Elmano de Freitas sancioná-lo, dificultará um pouco a vulnerável municipalização do licenciamento ambiental e de outras tomadas de decisão que podem preservar ou extinguir florestas, rios, praias e espécies no Ceará.

Não é exagero. Um habitat não se concebe num rompante miraculoso do nada. Na poesia até pode ser, mas no rés da Terra, no mar das águas, no dossel da mata e num ninho há de haver permanência, lua, chuva, sol, tempo, paciência e equilíbrio incondicional.

Se virar lei, apenas os municípios que possuírem um sistema de gestão ambiental estruturado poderão aferir e autorizar um licenciamento ambiental. A história é impedir as atuais gambiarras políticas que abrem espaço transformar o órgão ambiental num balcão de negócios para prefeitos e empresários.

O projeto impõe também que os prefeitos enviem oficialmente uma radiografia do órgão ambiental, com relação de profissionais, qualificação e capacidade para avaliar e autorizar o desaparecimento de algo que levou séculos para vingar e gerar vida.

A avaliação técnica sobre a aptidão das prefeituras para destruir o meio ambiente, de forma legal (é também uma ironia), será feita pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema). Nem sempre o Coema decide pela floresta intocável, mas pelo menos está mais exposto à pressão popular.

Em Jeri, volto ao caos da insustentabilidade. A Justiça condenou, oito anos depois de uma denúncia do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), um empreendimento do ramo de "apart hotel" que invadiu e privatizou uma faixa de praia.

No lugar, hoje, existem três grandes hotéis cujos donos se fizeram de besta e construíram muros de pedra impedindo o ir e vir, "plantaram" grama quase até o mar, fixaram placas alertando sobre a "praia particular" e armaram vigilantes com "porretes" para impedir a aproximação de praieiros.

A construção criminosa na área invadida e privatizada não possuía licenciamento ambiental. Geralmente tem e causa espanto. Mas tem um detalhe, a representante do empreendimento condenado, em 2022, é uma advogada que, por destino, é hoje superintendente da Autarquia de Desenvolvimento do Turismo, Mobilidade e Qualidade de Vida da Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara.

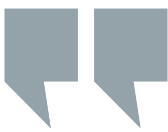
A "doutora" foi nomeada pelo prefeito Leandro César de Sousa no dia 1º de janeiro deste ano, portaria nº 0101016/2025.

Um sursis processual, de 2022, amenizou a condenação e a prisão dos donos dos hotéis e da doutora. Os empresários foram instados a derrubar os obstáculos de privatização da praia e destinar R$ 40 mil para um projeto social. Uma brandura para quem destruiu habitat.

Já a doutora foi obrigada a comparecer à Justiça em Sobral durante um ano e não se ausentar da comarca onde mora por um período superior a 60 dias. É isso.



Carlus Campos
ARTE



Um habitat não se concebe num rompante miraculoso do nada. Na poesia até pode ser"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

Eufrázio

EDITORIAL

CHINA E EUA DÃO SINAIS DE TENTAR ACORDO

A China e os Estados Unidos finalmente deram sinais de abertura para o diálogo para o fim da guerra comercial que protagonizam há meses, o que perturbou, de alguma forma, todo o mundo. É preciso, neste momento, saudar a tentativa de começar a resolver a crise, mesmo que sejam – ainda – indicações bastante tênues de que finalmente se inicia a buscar o caminho da saída.

De acordo com o Ministério do Comércio da China, o país foi procurado pelo governo norte-americano a fim de negociar as tarifas impostas entre os países. Agora, Pequim avalia se dialoga com os EUA.

A informação foi confirmada por um porta-voz do ministério a jornalistas: "Os Estados Unidos tomaram recentemente a iniciativa em muitas ocasiões de transmitir informação à China através das partes pertinentes, dizendo que esperam conversar com a China. A China está atualmente avaliando isso".

O governo chinês estaria, então, disposto a continuar com a guerra comercial, se for necessário. A declaração do porta-voz foi citada da seguinte maneira pelo site oficial do ministério: "Se tivermos que lutar, lutaremos até o fim. Se tivermos que conversar, a porta está aberta. A guerra tarifária e a guerra comercial foram iniciadas unilateralmente pelos Estados Unidos".

Agora, o Ministério do Comércio da China cobra que o governo Trump cumpra com um eventual acordo. A China afirmou, na declaração, que os Estados Unidos corrijam "suas medidas tarifárias unilaterais errôneas em qualquer diálogo ou conversa possível".

A informação também foi dada por uma conta de mídia social ligada à mídia estatal chinesa e sinaliza uma possível abertura de Pequim às negociações. Esse contato inicial dos Estados Unidos com o ministério chinês expõe que há uma necessidade de um acordo tarifário para que o impacto econômico seja amenizado.

Em abril deste ano, as tarifas americanas de até 145% sobre muitos produtos chineses entraram em vigência. Em retaliação, Pequim respondeu com taxações de 125% sobre as importações dos Estados Unidos.

Ao longo desse imbróglio, o governo chinês tem demonstrado indignação explícita com as tarifas e considera uma intimidação por parte de Trump. Não à toa, Pequim tem mobilizado a condenação pública e global das restrições às importações e não parece demonstrar interesse em suspender essas ações.

Depois dessa notícia, que gerou uma expectativa no mundo todo, as bolsas subiram. As ações de Hong Kong cresceram para uma máxima de quase um mês na sexta-feira. Europa também registrou aumento nas bolsas de Londres, Paris, Frankfurt, Milão e Madri.

É apenas um pequeno movimento que mostra que o assunto, por mais que seja diretamente relacionado às duas nações, interfere na economia e nos interesses de todo mundo, visto que são dois poderios econômicos relevantes mundialmente. Que esteja seja o início para que as conversas avancem e se chegue a um acordo. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar
PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães
DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal
DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar
DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri
DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides
DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar
DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George
EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães
DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal
EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga
EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira
EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice
REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira
OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br
PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.492,00



ARTIGOS

A política tarifária dos EUA



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

Qualquer economista sabe que, primeiro, a tarifa aduaneira é uma política que sempre foi utilizada para defender a indústria nascente do país. O Brasil a utilizou com muita frequência.

Segundo, é uma política danosa para o comércio mundial e condenada pela Organização Mundial do Comércio, porque ela afeta a distribuição dos fatores de produção seu processo produtivo.

Terceiro, sempre há a possibilidade de retaliação por parte dos países que sofrem os efeitos de tal política.

Assim, é uma política para ser usada com parcimônia. A política tarifária tem efeitos no país que a adota e efeitos nos países exportadores do bem tarifado.

No país que a adota o maior efeito é proteger a indústria e diminuir as importações, podendo modificar o saldo do balanço de pagamentos. Talvez tenha sido este o "leit motiv" da política do sr. Trump.

Há décadas, os EUA são deficitários no comércio internacional. Eles são, também, os maiores devedores do mundo. Em 2024 o FMI estimou a dívida americana externa em torno de US$28.8 trilhões.

Mas também é verdade que a política tarifária pode servir para proteger indústrias ineficientes. E a indústria metalúrgica dos EUA é dita ser ineficiente.

Voltemos, agora, à política tarifária dos EUA. Essa política do Sr. Trump é claramente uma política para punir os países, inclusive seus parceiros comerciais. Não seguiu qualquer ditame econômico. A regra básica é: tarifar com uma taxa metade do que os EUA medem que o país punido tarifa os bens americanos, inclusive para aqueles países que taxam os bens americanos com 20,0% ou menos, haja vista que a tarifa ora imposta para eles é de 10,0%. Note-se que o Brasil contestou a afirmação sobre quanto o nosso País taxa o produto americano. Assim, eles podem ter errado nos seus cálculos.

Não há nenhuma fórmula matemática, como foi anunciado, para justificar esses valores. Estaríamos, então, vivenciando a "teoria do louco"?

Há alguns anos se cunhou de "teoria do louco" a atitude de algum político que assumia atitudes consideradas loucas quando necessitava se utilizar de uma negociação coercitiva. Dizem que esta denominação foi cunhada por Richard Nixon.

Será que na atualidade temos um adepto de tal teoria: o Sr. Donald Trump?

Eu me pergunto se o "tarifaço" é fruto dessa teoria ou da incompetência de seus assessores.

Veja-se que o The Council of Economic Advisers é composto por um time de economistas que não são considerados como os melhores economistas dos EUA. Será que o CEA apenas obedece a Trump? ■

Como funciona o cérebro bilíngue?



Mariana Barros
barbaraporro7@gmail.com
Pedagoga e sócia-diretora pedagógica da TreeHouse

O bilinguismo vem atraindo a atenção de neurocientistas, psicólogos e educadores ao redor do mundo. Por isso, cada vez mais crianças aprendem duas ou mais línguas desde cedo, propiciando uma rica oportunidade para a ciência explorar os mistérios do cérebro bilíngue.

Desde a década de 60, diversos estudos investigam o desenvolvimento cognitivo das crianças bilíngues. Marina Bialystok, renomada pesquisadora na área, argumenta que o bilinguismo confere vantagens significativas, especialmente no que diz respeito às habilidades de controle executivo. As crianças que aprendem mais de uma língua desde cedo tendem a apresentar uma maior capacidade de alternância entre tarefas, de manutenção da atenção em meio a distrações e de gestão de informações constantes. Tal fenômeno deve-se à contínua necessidade de alternar entre duas línguas, fortalecendo os mecanismos de controle executivo do cérebro.

Outro destaque é a exibilidade cognitiva das crianças bilíngues, que são mais resolutivas e adaptáveis a novas regras. Expostas a múltiplos sistemas linguísticos e culturais, essas crianças desenvolvem uma habilidade notável em considerar múltiplas perspectivas, facilitando o aprendizado de novas línguas e aprimorando o raciocínio lógico-matemático.

A neuroplasticidade é um ponto-chave. Pesquisas indicam que o cérebro bilíngue de crianças apresenta uma maior densidade de matéria cinzenta em áreas relacionadas ao processamento linguístico e ao controle executivo. Estudos de neuroimagem, como a ressonância magnética funcional (fMRI), mostram que crianças bilíngues utilizam ambos os hemisférios cerebrais para processar a linguagem, uma ativação mais ampla que sugere maior conectividade neural e resiliência cognitiva ao longo da vida. O bilinguismo aprimora o controle inibitório, concentração, exibilidade mental, resiliência, e previne o declínio cognitivo na velhice, retardando possivelmente o Alzheimer em até quatro anos.

A exposição precoce a múltiplos idiomas molda e fortalece a mente humana. Vivemos em tempos onde o bilinguismo não só é uma habilidade valiosa, mas também uma janela fascinante para entender a complexa e maravilhosa plasticidade do cérebro humano. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O DEBATE AMBIENTAL EM GUARAMIRANGA

A discussão em torno do projeto de lei em Guaramiranga que prevê a criação de uma autarquia do meio ambiente no município tem sido abordada com alguma recorrência no **O POVO** há aproximadamente um mês e meio. A proposta foi enviada logo no início da gestão pela prefeita Ynara Mota (Republicanos) à Câmara Municipal, que por sua vez aprovou o texto em uma sessão que contou com a presença até de Herberlh Mota (Republicanos), marido da prefeita e homólogo dela na cidade vizinha de Baturité.

O pontapé inicial sobre o tema no **O POVO** foi dado pelo colunista Jocélio Leal, em meados de março, em publicação no impresso, no digital e em comentário no programa **O POVO** no Rádio, do qual ele é âncora na Rádio O POVO CBN. A prefeita Ynara Mota também teve espaço para expor seus argumentos em artigo publicado no dia 18 de março nas páginas de Opinião.

A gestora defende a municipalização do licenciamento ambiental e alega que, desta forma, a "preservação do meio ambiente se dará de forma muito mais efetiva caso seja realizada, de forma estruturada e criteriosa por um órgão municipal". Nesse um mês e meio, **O POVO** não publicou editorial se posicionando publicamente sobre o caso.

Segundo a Lei Complementar Federal 140/2011, municípios podem criar órgãos próprios de regulação ambiental, que teriam mais independência para expedir licenciamentos desde que obedeçam a alguns critérios técnicos mínimos que garantam uma boa condução dos processos. Entre eles, a formação de um conselho municipal ativo e um corpo de servidores com nível superior e concursados. Afinal, é indispensável que o servidor público tenha estabilidade para exercer sua função com a autonomia necessária.

Não é o que previa o PL enviado pela prefeita e aprovado pela Câmara, com a previsão de criar 17 cargos comissionados, ou seja, nomeados diretamente pela gestão. Tanto que o Ministério Público entrou em campo e pediu a extinção do órgão, o que foi atendido pela Justiça.

Prefeitos e empresários

Voltando a falar do casal de prefeitos, um aspecto por demais relevante até consta em algumas das matérias publicadas pelo **O POVO** sobre o caso, mas de maneira um tanto quanto discreta. Em alguns textos, sem sequer ser mencionado. Herberlh Mota e Ynara Mota são sócios de uma empresa do setor imobiliário chamada - sem muito recato - HM Serviços e Incorporações LTDA.

A atuação no ramo imobiliário prova que a criação da autarquia de meio ambiente serve para beneficiar os negócios particulares dos gestores públicos? Não necessariamente. Mas é inegável a existência de um conflito de interesses. Esse é um detalhe que não pode ser ignorado ou posto em segundo plano.

Embora tenha sido feita menção em algumas das matérias do **O POVO**, é um ponto no qual faltou mais ênfase na cobertura para que os leitores saibam que há um conflito de interesses na questão.

No episódio político mais recente sobre o caso, a Assembleia Legislativa (Alece) aprovou na última quarta-feira, 30, projeto do presidente da Casa, Romeu Aldigueri (PSB). A proposta reforça o estabelecimento de critérios mínimos de transparência e controle social para que os licenciamentos ambientais sejam feitos por prefeituras cearenses.

Nesse meio tempo, um grupo de moradores e de donos de imóveis no município, dotados de notável prestígio e influência nos meios político e econômico do Ceará, criou a SOS Guaramiranga. O lançamento da organização da sociedade civil ocorreu no fim de abril em um hotel chique de Fortaleza, cujo proprietário é um dos membros do grupo.

O objetivo é levar ao governador Elmano de Freitas (PT) propostas pela preservação na Área de Proteção Ambiental (APA) do Maciço de Baturité. Uma iniciativa salutar, não resta dúvidas, mas que também já não era sem tempo. São figurões importantes que agora se mobilizam contra uma especulação imobiliária que não começou ontem, nem anteontem. Sobretudo na pequena Guaramiranga, que se destacou nas últimas décadas como refúgio para quem busca uma temporada de veraneio no frio da serra e já viu serem erguidas muitas edificações e derrubadas muitas árvores.

Problema ambiental vem de muito tempo e está espalhado pelo Estado

Um ótimo exemplo que a questão da especulação imobiliária e da preservação do meio ambiente no Maciço de Baturité e, mais especificamente, em Guaramiranga não são debates recentes foi demonstrado na reportagem "Carta branca para 'tratorada': concessão de licenças vira farra ambiental no Ceará". O material assinado pela jornalista Ludmyla Barros e publicado na última sexta-feira, 2, no **O POVO**+ faz um mapeamento bastante detalhado de irregularidades em concessões ambientais no Ceará que não deveriam ter sido liberadas.

Da serra ao litoral, a reportagem identificou irregularidades em 17 municípios cearenses entre 2020 e 2025, desde licenças ambientais autorizadas em locais protegidos a órgãos "inexistentes", mas operantes. Sem dúvida, uma reportagem merecedora de sua leitura. Ela mostra que o caminho é longo e ainda há muito a ser debatido sobre a preservação ambiental. Não só em Guaramiranga, mas em outros muitos territórios cearenses.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

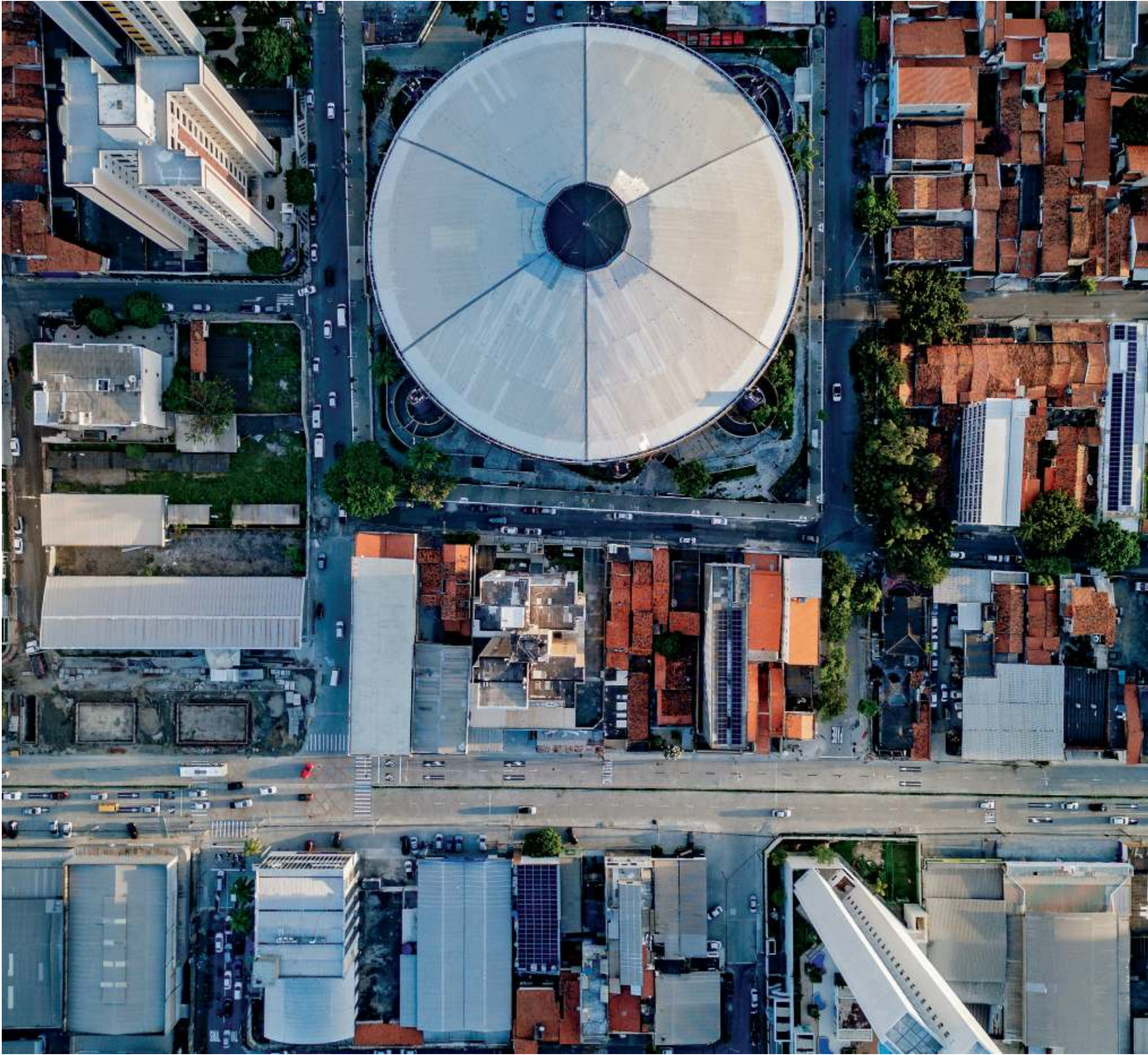
CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **1º/5/2025**





Júlio Caesar
juliocaesar@opovo.com.br

A OBRA VISTA DO CÉU

Círculo, linhas, grafismos, quem vê de cima pode não notar o que está acontecendo lá embaixo. Após 1 ano e meio em obras, a avenida Heráclito Graça está novamente com fluxo de veículos. Na visão área são pequeninos pontos a se locomover, fluindo pela avenida há tempos bloqueada. Espera-se que o fluxo agora seja só deles, que os alagamentos que antes corriam sobre a pista não apareçam mais.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

AQUELES EXTRAORDINÁRIOS

Este espaço hoje e, muito provavelmente, as duas colunas pra frente, serão dedicados a cidadãos de grande alcance com quem convivi.

Presidente por cinco dias, Paes de Andrade proclamou que botaria na rua assessores que embargassem as verbas do Castanhão.

Maior figura do rádio cearense, meu compadre João Ramos edificou uma catedral na Praça da Estância, para encenar O Corcunda de Notre Dame.

Ótimo prefeito José Walter Cavalcante só cometeu um pecado, pelo qual, por sinal, pagou caro, a Praça do Ferreira.

Este repórter, posando de ator, foi o primeiro assassino do teatro cearense, estrangulando Nadir Papi Saboya, entre o primeiro e segundo atos de A Ratoeira, de Agatha Christie.

Sociedade cearense só tem uma história, a da placa, que não se esclareceu, até hoje, se de diamantes ou brilhantes.

ACERVO PESSOAL



FIALHO, o descobridor da quinta

Pedro Philomeno sempre reagiu entrar para o Jockey Club, vai daí, a diretoria do Pici ter feito seu genro Stênio Gomes presidente.

A famosa peixada do Ramon da Praia de Iracema, quase certamente era de cavala.

Este repórter foi quem imputou ao grande prefeito Vicente Fialho haver sido o descobridor da quinta cidade do Brasil.

Casimiro Filho se fez salineiro e prejuízo só veio com um ramo que ele entrou sem querer, armador.

O Ideal foi quem primeiro apresentou aqui Caetano Veloso e Gilberto Gil, via este repórter, que patrocinou a vinda, no show da Rhodia.

Até hoje não foi explicado satisfatoriamente o rompimento de Carlos Jereissati com governador Parsifal Barroso, logo no início da administração para a qual libanês tanto colaborou.

José Humberto Gondim foi o maior vencedor do Cassino do Ideal, ganhou e recebeu, pois quem perdeu podia pagar, o Marvin da Brasil Oiticica.

Os Doze das Damas, quer dizer, fundadores do Ideal, logo seriam só Onze, com a descensão de Otávio Frota.

A Reitoria nunca hospedou Presidente da República, porém, Magnificente Martins Filho teve a honra de abrigar, por uma noite, primeiro-ministro Tancredo Neves.

No tempo da Panair, o escritório da empresa em Paris vivia cheio de brasileiros, correspondendo à grã-finada de Rio e São Paulo, porém, jamais se viu lá um cearense que fosse.

No meu ingresso na Gazeta de Notícias, Luís Campos usou, para os outros diretores que eram contra, o argumento de que o jornal precisava entrar no aristocrático Ideal Clube.

Voltaremos ao palpitante tema, com mais especiais convivências minhas nestes 70 gloriosos.







ARTIGOS

Papa Francisco: humano, demasiado humano



Leonardo Fernandes
leonardofernandes08@yahoo.com
Cientista Político, graduado em História, mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí, pesquisador publicado pela Universidade de Yale

Desde o início de seu pontificado, Papa Francisco se destacou como voz ativa e incansável em defesa da paz e dos mais pobres e marginalizados, tornando-se um verdadeiro exemplo dos ensinamentos de Jesus. Sua eleição, em 2013, marcou uma renovação profunda na Igreja Católica, não apenas por ser o primeiro papa latino-americano e jesuíta, mas também por sua postura humilde e compromisso com as causas sociais e humanitárias.

Francisco enfrentou um mundo marcado por conflitos, e sua trajetória foi pontuada por apelos constantes pelo fim da violência e pela busca do diálogo, especialmente em crises como a guerra na Ucrânia e o confronto entre Israel e Palestina. Sua voz ressoou além da Igreja e alcançou líderes mundiais, tornando-o uma figura relevante na diplomacia internacional. Para ele, a paz não era um ideal distante, mas uma meta tangível que exigia coragem, compromisso e ação concreta. A guerra, segundo Francisco, não era inevitável, mas um fracasso da humanidade em reconhecer a dignidade do outro.

O pontífice argentino promoveu uma Igreja mais aberta, inclusiva e misericordiosa, empenhada em acolher todos sem distinção e enfrentar temas urgentes como a crise dos migrantes, a pobreza extrema e os escândalos internos. Inspirado por São Francisco de Assis, cuja simplicidade e amor pelos pobres buscou imitar, e pelo espírito jesuíta de discernimento e justiça social, optou por uma liderança marcada pela humildade, recusando privilégios e aproximando-se dos mais vulneráveis.

Em sua encíclica Fratelli tutti, escreveu: "Construir a paz exige coragem, muito mais do que a guerra", sublinhando a necessidade de fraternidade universal e compromisso coletivo com a dignidade humana. Em discurso na ONU, reforçou: "A paz não é apenas ausência de guerra, mas compromisso incansável de reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade dos irmãos e irmãs". Essa visão de paz ativa e humanizadora orientou seu pontificado e tornou sua mensagem ainda mais relevante em um mundo dividido.

A morte de Francisco representa uma perda irreparável para a humanidade, especialmente em um momento em que o mundo parece caminhar para novos confrontos entre grandes potências, como Estados Unidos e China, e a paz se torna cada vez mais ameaçada. Sua voz, tantas vezes erguida em defesa dos que não têm voz, silencia, deixando um vazio difícil de preencher.

Francisco foi, acima de tudo, humano, demasiado humano - não por suas imperfeições, mas por sua compaixão radical, capacidade de sentir e assumir as dores do outro e sua luta incansável por um mundo mais justo e fraterno.

Que sua memória inspire novas gerações a perseverar no caminho da paz, justiça e solidariedade. Que sua voz ecoe como um chamado para a construção de um mundo mais humano, fraterno e livre de desigualdades. ■

A posição do Brasil diante da instabilidade global



Denilde Holzhacker
dholzhacker@espm.br
Doutora em Ciência Política, professora de Relações Internacionais e diretora Acadêmica de Graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)

Nos 100 primeiros dias de seu segundo mandato, Donald Trump confirmou os piores temores de seus adversários e críticos: aprofundou seu estilo transacional e promoveu um ambiente de turbulência institucional.

O que, em seus discursos iniciais, pareciam blefes - como transformar o Canadá em um estado americano, comprar a Groenlândia ou assumir o controle do Canal do Panamá - agora surge como parte de uma doutrina, ainda que com resultados muitas vezes duvidosos e caóticos. No plano doméstico, Trump avançou com uma agenda de deportações em massa, perseguição a universidades, aos programas de diversidade e ao judiciário e uso intensivo de ordens executivas para impor mudanças estruturais. O modelo democrático dos Estados Unidos está sob tensão, e cresce a dúvida sobre a capacidade de resistência de suas instituições diante dessa nova ofensiva.

A reação dos mercados e de países afetados não tardou. Houve queda nas bolsas americanas, elevação dos custos para o consumidor interno, sinais de retração econômica e queda nos índices de popularidade do governo. A guerra comercial ganhou novo fôlego, redesenhando cadeias produtivas e minando o comércio global. Já o multilateralismo - que vinha sofrendo com embates entre países - enfrenta novos abalos, aprofundando um ciclo internacional marcado por incertezas.

Mas como isso afeta o Brasil?

Mais uma vez, nos vemos diante de uma transformação na ordem internacional. Como em outros momentos históricos, o país é chamado a reposicionar sua política externa em meio à disputa entre grandes potências. Nossa diplomacia sempre buscou equilíbrio, evitando alinhamentos automáticos e mantendo o diálogo com diferentes polos de poder. Essa postura, que no passado nos permitiu preservar autonomia em contextos de alta polarização, será novamente posta à prova.

Desta vez, porém, o cenário é mais complexo. A China já é o principal parceiro comercial do Brasil. Essa relação estratégica vai além do comércio. No âmbito dos BRICS, Brasil e China têm defendido uma nova governança internacional que inclua as economias emergentes nas decisões globais. Isso nos coloca diante de um novo dilema: como manter uma parceria sólida com a China sem comprometer os laços com os Estados Unidos, que agora e exigem alinhamento explícito dos seus aliados?

O pragmatismo brasileiro pode se transformar em vantagem. Conhecemos a lógica da diplomacia chinesa - altamente estratégica e pouco sentimental - e sabemos que oportunidades podem surgir mesmo em contextos de confronto. A atual instabilidade global exige atenção, mas também inteligência para negociar em áreas de interesse mútuo, explorar brechas abertas por tarifas e reconfigurações comerciais. Temos capital diplomático, inserção em fóruns globais e um mercado atrativo. Se soubermos mobilizar esses ativos, poderemos exercer um papel estratégico neste mundo em transformação. ■

Eufrázio



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

SINAIS DE UMA DEMOCRACIA ENFERMA

Acumulam-se os exemplos de intolerância política dentro dos parlamentos brasileiros. Seja no Congresso, em assembleias estaduais ou Câmaras de Vereadores, tornaram-se quase diários os episódios nos quais a disputa de ideias no campo retórico é substituído pelo ataque pessoal, puro e simples, contra aquele com quem há divergência. O grave, do que tem acontecido em tempos recentes, é que a opção pela violência física cresce como caminho de muitos dos que ocupam mandatos populares, ou seja, já não estamos mais falando apenas de agressões verbais.

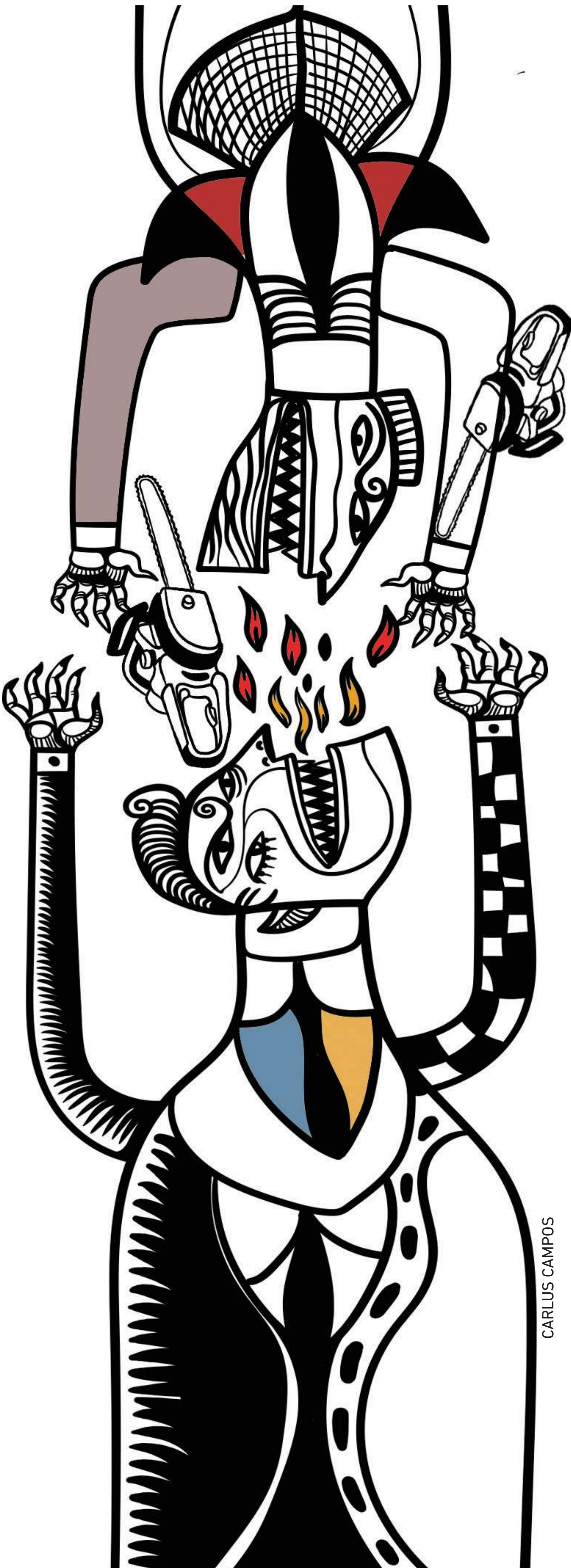
Os deputados federais Gilvan da Federal (PL) e Lindbergh Farias (PT) serão usados como personagens-símbolos da situação acima relatada, já que, na Câmara, andaram muito próximos de resolver suas diferenças políticas no braço. Aconteceu na última terça-feira, dia 29 de abril, durante uma audiência da Comissão de Segurança Pública, tomada pelos bolsonaristas, que tinha como destaque a presença do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Uma coisa dos tempos bárbaros, que deveria envergonhar a uma sociedade civilizada.

Quase que os dois parlamentares protagonizam uma briga corporal, algo que somente não aconteceu porque colegas mais prudentes se interpuseram entre eles para evitar o espetáculo grotesco que estivemos muito próximos de assistir (e vivenciar, no caso dos dois). Fosse uma situação isolada até se poderia aceitar como algo suportável diante do momento bagunçado da nossa política, mas, ao contrário, transformou-se no normal dos parlamentos brasileiros, o que contraria até o sentido etimológico da palavra. Exemplos quase diários espalham-se Brasil afora, quase que o tempo todo.

É uma situação que expõe a democracia, como ambiente da convivência entre contrários que deve simbolizar, caminhando para a morte caso não aconteça uma reação de suas forças representativas - à direita, à esquerda e ao centro. É necessário ressaltar que o fenômeno guarda alguma relação com o crescimento recente do conservadorismo, já que é marca de alguns dos seus expoentes mais vistoso a preferência por um estilo de pouco respeito com os adversários, até sendo violento quando conveniente. O Gilvan da Federal, citado acima, é uma expressão viva disso.

Gilvan da Federal, que carrega no nome político a instituição à qual pertence originalmente (é da Polícia Federal), talvez seja apenas o que mais de extravagante a legislatura atual oferece ao País. Acumula situações nas quais demonstra absoluta falta de espírito democrático, ao ponto de estar próximo de enfrentar uma punição sugerida pela mesa diretora da Câmara, que propôs ao Conselho de Ética uma suspensão de seis meses no seu mandato. Uma ação firme isolada contra ele, embora não sendo suficiente para resolver o problema, pode, pelo menos no Congresso, servir de advertência a outros que tentam diariamente conturbar o ambiente com atitudes intolerantes a qualquer visão contrária.

O certo é que o Brasil já teve outros momentos de disputa concentrada entre duas forças políticas diretas, diferenciando-se apenas que não existia um objetivo expresso de eliminar o outro como objetivo central, como acontece hoje. Entre 1994 e 2014, para recorrer ao exemplo mais recente disponível, com muitos personagens ainda vivos e na ativa, PT e PSDB brigavam duramente pelo voto do brasileiro, nem sempre as práticas eram as recomendáveis, mas seus candidatos ganhavam e perdiam sem que o cotidiano das pessoas fosse transformado nesse espaço de disputa alimentado o tempo todo pelo ódio recíproco. Ninguém precisa gostar de ninguém, basta respeitar.


CARLUS CAMPOS

CALMA SECRETÁRIO, CALMA

Nem sempre a agilidade do secretário Chagas Vieira, da Casa Civil, se reverte em boas reações à artilharia pesada e frequente da oposição. É ruim, por exemplo, a parte de suas respostas aos ataques do Capitão Wagner (União Brasil) nas quais tenta desqualificá-lo, ironicamente, chamando-o de "candidato eternamente derrotado". Se há algo que não diminui a figura do político em questão é o fato dele ter disputado várias eleições, independente de ter ganhado ou perdido. Seria útil alguém do entorno do Casa Civil do Abolição, que pareça capaz de se fazer ouvir, advertir ao secretário. Entra-se numa eleição para ganhar ou perder, alias, o governador Elmano de Freitas sabe disso com seu histórico de derrotas, que em nada o diminui.

O FAVORITISMO BALANÇA?

Começam a surgir pesquisas eleitorais sobre 2026, por mais que muitas vezes existam desconfianças justificadas com os institutos locais, indicando que a vida de João Campos (PSB) pode não ser tão tranquila quanto ele mesmo imaginava na sua caminhada rumo ao governo de Pernambuco. Há outros sinais de que a atual ocupante do cargo, Rachel Lyra, que acaba de trocar o PSDB pelo PSD, organiza sua vida, e a própria gestão, para chegar ao período eleitoral com chances de reeleição. Claro que o atual prefeito de Recife vai calibrar bem sua decisão de renunciar ao cargo, algo que uma candidatura no próximo ano exigiria, adequando-a à realidade do momento, que hoje segue lhe sendo favorável.

A SOLUÇÃO DO CEARÁ

Uma das vozes influentes do União Brasil local, em contato permanente com o presidente da executiva nacional, Antonio Rueda, o deputado federal Danilo Forte adianta que o Ceará não será problema nos acordos políticos e eleitorais a serem fechados a partir da federação recém criada com o PP. "Pelo contrário, seremos solução", disse à coluna, não enxergando dificuldade para, mais adiante, um acerto que garanta um nome forte para brigar pelo governo do Ceará em 2026. O robusto fundo eleitoral que estará à disposição, cita ele, certamente influenciará numa escolha que assegure competitividade ao grupo. Quanto à dificuldade que pode representar o fato de os progressistas serem hoje aliados do governo de Elmano de Freitas, segundo o parlamentar, "será resolvido com o tempo, tenho certeza"

RC REFORÇA A LISTA

Os movimentos recentes de Roberto Cláudio insinuando-se disposto a ser o candidato da oposição no Ceará são bem vistos por Danilo Forte, que, no entanto, não o crava como escolhido desde agora. "Temos excelentes opções", diz, citando, além do Capitão Wagner, o prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (do Podemos), e o deputado federal Moses Rodrigues, seu correligionário. Para ele, o mais importante hoje é consolidar na cabeça do cearense a ideia de que chegou o momento de uma alternância no poder, tirando-o das mesmas mãos às quais esteve entregue nos últimos 19 anos.

LEITURA RÁPIDA

Jade Romero (MDB) manda recado público forte: sua opção pessoal para 2026 é repetir, na chapa majoritária, como candidata à vice, a dobradinha com o governador Elmano de Freitas (PT).
Inibe (ou tenta), assim, movimento que começa a se fazer sentir na aliança oficial com a ideia de colocar em discussão outro nome para a cadeira na qual ela está sentada. Diga-se que a postura de Jade, até agora, é dada como impecável no próprio governo.

Glêdson Bezerra (Podemos) contém o entusiasmo dos que tentam estimulá-lo a disputar o governo do Estado já em 2026. O sonho de ocupar o posto continua, diz ele, mas não precisa ser sonhado logo agora.
O que alegou, em conversa com Luciano Cesário, âncora da rádio O POVO CBN Cariri, é que precisa direcionar todos os esforços agora para resolver os problemas de Juazeiro do Norte, que diz não serem poucos.
Javier Milei, o presidente da Argentina, intensifica seus ataques contra os jornalistas do seu país que ousam lhe criticar ou, nem isso, apenas colocar em debate, em tom questionador, algumas de suas polêmicas ações ou declarações.
Uma contradição que seus apoiadores brasileiros, em geral abrigados no bolsonarismo, precisam explicar melhor já que aqui defendem a liberdade de expressão como valor absoluto. Milei chega a sugerir que os argentinos que são seus aliados não têm "odiado suficientemente" os jornalistas que o criticam.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

REAÇÕES DIRETAS E TERCEIRIZADAS A GILMAR

As reações são diretas e terceirizadas. Desde que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu no dia 14 de abril suspender todos os processos sobre a legalidade da chamada "pejotização" no Brasil, emergiu a polêmica. Para o STF, a pejotização ocorre quando uma empresa contrata um trabalhador autônomo ou pessoa jurídica (PJ), como um microempreendedor individual (MEI), para prestar um serviço de maneira regular. Acontece em diversas áreas. Gilmar aplicou a suspensão até que a Corte Suprema bata o martelo em uma decisão final a ser adotada como referência para todos os tribunais do País em casos afins. Gilmar até alertou que o STF tem um entendimento firmado, mas que a Justiça do Trabalho tem descumprido a orientação. Ele aponta sobrecarga de questionamentos no Supremo.

Em 2018, após a reforma trabalhista, o Plenário considerou, por sete votos a quatro, "lícita a terceirização entre pessoas jurídicas distintas, independentemente do objeto social das empresas envolvidas". Antes, só era aceito que houvesse terceirização de atividades-meio, nunca atividade-fim. Noutros termos, serviços que não fossem o foco principal. Um banco poderia, por exemplo, terceirizar os serviços de limpeza de uma agência, mas não a bateria de caixas. Foi por esse entendimento que o STF veio derrubando decisões da Justiça do Trabalho, acolhedora de teses sobre supostas fraudes trabalhistas em contratos de PJ.

Em verdade, parece salutar zerar os impasses. Na prática, deve haver mais segurança jurídica para as empresas contratantes dos serviços. A decisão do STF é sobre o mérito e vai balizar todos os tribunais do País ao julgarem os inúmeros casos do gênero. Vai demorar um pouco. Ficou para o segundo semestre, mas vai encurtar tempo no futuro. A advogada Priscila Brezolin, sócia da área Trabalhista do Martinelli Advogados, pondera que o cenário atual mostra um descompasso no Judiciário, pois a Justiça do Trabalho não observa as decisões do STF. "Em consequência disso, estas empresas têm recorrido ao STF para reverter as decisões da Justiça do Trabalho. É um cenário de insegurança jurídica para ambas as partes."

Milhares de ações

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) registrou no ano passado 285.055 processos de profissionais contratados como Pessoa Jurídica que solicitaram o reconhecimento de vínculo empregatício. Em 2025, só até fevereiro, outros 53.783 novos casos foram levados à Justiça. Isto confere ao tema como o 16º com mais ações na Justiça do Trabalho, dentro do rol de 1.881 temas julgados.

OAB-CE escolhe um lado

Na togada polêmica, a OAB do Ceará escoheu um lado. A presidente Christiane Leitão está junta com as comissões de Direito do Trabalho e de Direito Sindical e a Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará (Atrace) na "Mobilização nacional em defesa da competência da Justiça do Trabalho". Haverá um ato na quarta-feira organizado por entidades como a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). A presidente da Atrace e vice-presidente da Escola Superior de Advocacia (ESA-CE), Jane Calixto, diz que diz que a decisão de Gilmar atenta contra a Constituição porque desconhece a competência da Justiça do Trabalho.

FABIO MOTTA/AGENCIA ESTADO/AE



RESPOSTA AO TEMPO

Cinco anos sem Aldir Blanc e uma política agora permanente

Hoje completam-se cinco anos da morte de Aldir Blanc. O compositor carioca deixou 717 obras musicais e 56 gravações cadastradas no banco de dados do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). Entre suas criações, "O bêbado e a equilibrista", parceria com João Bosco e gravada por Elis Regina, é a canção mais regravada de sua autoria, com 100 fonogramas cadastrados. Já no ranking das músicas mais executadas de Aldir Blanc nos últimos cinco anos, "Coração pirata" aparece na liderança, seguida por "O bêbado e a equilibrista" e "Entre a serpente e a estrela", gravada por Zé Ramalho. Na sexta-feira, 2, o presidente Lula sancionou o projeto de lei 363/2025, que torna a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) permanente. O texto, publicado em edição extra do Diário Oficial da União, permite um tempo maior para a aplicação dos repasses de R$ 15 bilhões previstos a estados e municípios em projetos culturais e prorroga até 2029 o prazo para uso de benefícios fiscais do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine).

AOS 73 ANOS, ALDIR BLANC morreu em decorrência do coronavírus e inspirou o nome da lei de apoio à cultura

ACERVO PESSOAL



MIRELLA URGOLINI dirige o programa SoulWork, focado em profissionais com mais de 40 anos

"E" E NÃO "OU"

O desafio é juntar maturidade e juventude nas empresas

A consultora de Desenvolvimento Organizacional Mirella Ugolini afirma que o mercado de trabalho tem como desafio a integração de pessoas de diferentes faixas etárias nas empresas, especialmente de pessoas acima dos 45 anos. "Do ponto de vista das organizações, existem movimentos que estão crescendo agora sobre a inclusão de pessoas 45+, principalmente por conta da experiência. Os jovens nos trazem um olhar novo, propostas de inovação. Mas essa precisa ser uma relação 'e' e não 'ou'. Eu diria que o grande trabalho é fazer a integração geracional dentro delas", disse Mirella. Segundo ela, as organizações estão começando a olhar para a integração geracional.Mirella é cofundadora do programa SoulWork, focado em profissionais, especialmente acima dos 45 anos, e organizações para lidarem com a transição de carreira. Segundo ela, é um movimento natural depois dos 42 anos as pessoas começarem a se questionar sobre o que gostariam de fazer e que ainda não fizeram.

DIVULGAÇÃO



RODRIGO OLIVEIRA comanda o restaurante Mocotó, fundado pelo pai dele, em São Paulo

MENU

Restaurantes aumentam salários e taxa de ocupação

A mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na quarta-feira passada pelo IBGE, mostrou que o setor de alimentação fora do lar registrou aumento salarial e avanço na taxa de ocupação em 12 meses, apesar de uma leve retração no trimestre encerrado em março. A taxa de ocupação no setor ficou em 5,56 milhões de pessoas entre janeiro e março, menos do que no trimestre anterior (5,74 milhões), mas 1,3% superior ao mesmo período de 2024. Já o rendimento médio mensal alcançou R$ 2.227, uma alta de 2,8% na comparação anual. Trata-se de um recorde histórico para o segmento. Em tempo: a Associação dos Bares e Restaurantes (Abrasel-CE) realiza até quinta-feira a primeira edição da Semana do Conhecimento, no Senac Aldeota. Rodrigo Oliveira,do restaurante Mocotó, de São Paulo; Sergio Molinari, fundador da Food Consulting e Food Experts; e Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, dentre outros, participam.

HORIZONTAIS

Fera - Ricardo Parente, ex-executivo da CSP e da Arcelormittal Pecém, fundou a RP Gestão & Resultados. Com 50 anos de experiência multidisciplinar, ele diz que a paixão agora é gerar valor e impulsionar negócios. Atua em áreas como siderurgia, engenharia conceitual, viabilização de negócios, ESG e desenvolvimento regional. Tem foco em Conselho Consultivo, Planejamento e direcionamento estratégico, Desenvolvimento e viabilização de projetos (investimentos, M&A, novos negócios), Reestruturação empresarial e Implantação de ZPEs e Polos Industriais.

Cariri - O aeroporto Orlando Bezerra de Menezes, de Juazeiro do Norte, administrado pela espanhola Aena, tem neste feriadão 48 voos e 7.260 assentos ofertados. Dentre os terminais concedidos à empresa, fica em décimo quanto à movimentação, mas sobe para o quarto lugar fora as capitais.

Governador e prefeito - Amanhã, o governador Elmano de Freitas e o prefeito Evandro Leitão estarão na Praça José Alencar em ação conjunta marcada para 7h30min. Chamam de Maio do Trabalhador, com dois dias de programação - segue até a terça-feira. Haverá a oferta de serviços gratuitos.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

ANA RUTE RAMIRES: Mulheres já foram impedidas de correr maratonas. Página 25

SAMUEL SETUBAL



CEARÁ

MANDANTE DE ELITE

MARLLON MARCA NO SEGUNDO TEMPO, ALVINEGRO BATE O VITÓRIA NO PV E ENTRA NO G-6 DA SÉRIE A

Marllon comemora gol da vitória

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

O Ceará fez valer a força como mandante e derrotou o Vitória ontem, por 1 a 0, no estádio Presidente Vargas (PV), no Benfica, em duelo válido pela sétima rodada da Série A do Brasileiro. Com o resultado, o Vovô voltou a vencer na competição após dois jogos e terminou o sábado entre os seis melhores do Brasil, com 11 pontos somados.

O primeiro tempo foi de dificuldade para o Ceará, que, diferentemente de momentos anteriores, não conseguiu converter o fator casa em um ambiente favorável para si dentro de campo. A postura do time, inclusive, se evidenciou aquém do que se esperava: um time passivo, pragmático, displicente e com pouca objetividade com a bola nos pés.

Em nenhum recorte dos 45 minutos iniciais o Alvinegro conseguiu gerar pressão na defesa do Vitória, que não teve qualquer dificuldade para neutralizar os avanços ofensivos do time cearense. Não à toa, o Vovô foi para o intervalo com somente duas finalizações na direção correta do gol defendido por Lucas Arcanjo — uma delas em uma cabeçada fraca de Pedro Raul, no meio da baliza, e outra em chute de longa distância, sem perigo.

A falta de intensidade do Ceará com a posse da bola, assim como os erros de passe — muitos na fase de construção do time —, também chamaram a atenção negativamente. Pedro Raul, totalmente isolado na grande área, sofreu. Pouco municiado, já que o Alvinegro não tinha profundidade pelos lados para realizar cruzamentos, e com Mugni sem inspiração pelo meio, o camisa 9 não conseguiu ter o impacto de outrora.

A defesa alvinegra também deixou a desejar. Pouco combativa e com linhas em bloco baixo, a equipe cearense deu espaços para o Vitória, que teve a melhor chance de abrir o placar no primeiro tempo, com Carlinhos. No lance, o centroavante rubro-negro finalizou livre, na pequena área, após cruzamento, mas pegou mal na bola e desperdiçou.

No vestiário, a conversa de Léo Condé surtiu efeito no Ceará. O time retornou para o segundo tempo com um ritmo totalmente distinto, muito mais agressivo com e sem a bola, marcando em bloco alto e impondo grande pressão aos visitantes. Em um espaço de dez minutos, o Vovô empurrou o Vitória contra a própria área e o sufocou.

O Alvinegro passou a atacar de forma incessante. A bola que carimbou o travessão de Lucas Arcanjo, em cobrança de falta batida por Pedro Henrique, serviu de premissa para o que aconteceria logo depois. Em escanteio, o zagueiro Marllon, totalmente livre na grande área, cabeceou no canto direito do arqueiro rubro-negro e estufou as redes. O PV virou um caldeirão.

Não somente as questões ofensivas, mas a postura do time defensivamente também melhorou bastante na etapa final. O Vovô tornou-se mais intenso, encurtou os espaços do portador da bola e passou a pressionar a saída do Vitória, que já não conseguia encontrar tantas liberdades para articular jogadas, sobretudo até os 25 minutos.

Nos minutos finais, o Ceará teve tranquilidade para administrar o resultado e poderia, inclusive, ter ampliado o placar, não fosse pelas boas defesas de Lucas Arcanjo e pelo gol inacreditável perdido por Lelê. Felizmente, nada que causasse danos ao resultado final. Triunfo fundamental do Alvinegro, que reforça a confiança e segue emplacando um ótimo início de Série A.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2025

Ceará 1X0 Vitória

Ceará
4-3-3: Fernando Miguel; Fabiano (Rafael Ramos), Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Dieguinho, Sobral e Mugni (Rômulo); Galeano (Bruno Tubarão), Pedro Henrique (Nicolas) e Pedro Raul (Lelê). Téc: Léo Condé.

Vitória
4-3-3: Lucas Arcanjo; Claudinho, Lucas Halter, Néris (Edu) e Jamerson; Ryller (Wellington Rato), Ronald e Matheuzinho (Fabri); Lucas Braga (Erick), Janderson e Carlinhos (Léo Pereira). Téc: Thiago Carpini

Local: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE)
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)
Assistentes: Luiz Cláudio Regazone (RJ) e Thiago Rosa de Oliveira Esposito (RJ)
VAR: Adriano de Assis Miranda (SP)
Gols: Marllon (10' 2T)
Cartões amarelos: Matheuzinho, Claudinho e Lucas Braga (Vitória)
Público total: 14.918
Renda bruta: R$ 137.116,00

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

FORTALEZA

Preparado para o desjejum em casa

TRICOLOR DO PICI NÃO VENCE HÁ SETE JOGOS E SEQUÊNCIA COMO MANDANTE PODE SER TRUNFO PARA FIM DE JEJUM

O Fortaleza teve boa atuação contra o São Paulo, mas amargou um novo jogo sem vitória na temporada. Com o 0 a 0 no Morumbi, em duelo válido pela Série A do Campeonato Brasileiro, o Tricolor do Pici chegou ao sétimo jogo sem vitória na temporada e ao quarto empate consecutivo, cenário que expõe o mau momento do time, ainda que evoluções no desempenho sejam evidentes.

O jejum só não é maior porque o time cearense foi considerado vencedor pela Conmebol no jogo contra o Colo-Colo, pela Libertadores, que foi encerrado aos 24 minutos do segundo tempo, no Monumental David Arellano, em Santiago (Chile), quando o placar estava 0 a 0, por conta de uma invasão de torcedores. Antes do duelo contra o time chileno, o Leão vinha de um empate com o Mirassol e uma derrota para o Racing-ARG.

Com exceção do embate diante do Cacique do Chile, o Fortaleza venceu um único adversário com bola rolando nas últimas 14 partidas disputadas, que foi o Fluminense, na estreia da equipe no Brasileiro — naquela ocasião, o Tricolor do Pici triunfou por 2 a 0, na Arena Castelão, com gols de Lucero e Tinga. Este recorte ainda inclui seis derrotas e sete empates.

"Estamos em um momento difícil, e, nesse momento, meu pensamento só está em que temos time para recuperar. Confio em meus jogadores. Em momentos difíceis, sou forte. E vou continuar lutando no dia a dia. Depois, no futuro, não sou muito de analisar meu futuro. Eu vivo o dia a dia", disse o técnico Vojvoda, em entrevista coletiva após o confronto contra o São Paulo.

O empate na capital paulista foi o quarto seguido do Leão, todos na "maratona" que viveu de jogos fora de casa. Nesta sequência, o escrete vermelho-azul-e-branco também ficou na igualdade com o Atlético Bucaramanga-COL (1 a 1), pela Libertadores, com o Sport (0 a 0), pelo Campeonato Brasileiro, e com o Retrô-PE (1 a 1), pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

Em duas ocasiões, a vitória não veio por detalhe. Contra o Bucaramanga, por exemplo, o Tricolor fez boa partida e vencia o jogo até a reta final do segundo tempo, quando sofreu o empate em cobrança de pênalti do rival.

Diante do Sport, o clube cearense não teve grande atuação, é verdade, mas teve um polêmico gol anulado por limitação de tecnologia no VAR — os árbitros não conseguiram definir, com as imagens disponíveis, se finalização de Pikachu havia ultrapassado a linha do gol ou não, após acertar o travessão e o gramado.

Agora, após a saga longe da capital cearense, o Fortaleza terá três jogos consecutivos como mandante. O fator casa, tão fundamental para o time em temporadas anteriores, pode ser um diferencial para, quem sabe, neste momento, encerrar o jejum de vitórias, retomar a confiança e embalar nas quatro competições que ainda disputa. O primeiro desafio será contra o Colo-Colo, na Arena Castelão, na próxima terça-feira, dia 6, pela Libertadores.

> *ESTAMOS EM UM MOMENTO DIFÍCIL, E, NESSE MOMENTO, MEU PENSAMENTO SÓ ESTÁ EM QUE TEMOS TIME PARA RECUPERAR"*
>
> **Juan Pablo Vojvoda,** técnico do Fortaleza

SAMUEL SETUBAL

Lucero e Deyverson podem ser chave para encerrar sequência sem vitórias do Fortaleza

SÉRIE D

Rodada de duelos cearenses: Maracanã x Iguatu e Ferroviário x Horizonte

LENILSON SANTOS/FAC



Ferroviário busca o tricampeonato da Série D

A terceira rodada da Série D do Campeonato Brasileiro marca o primeiro duelo direto entre os quatro clubes cearenses que disputam a competição.

Hoje, às 16 horas, Maracanã e Iguatu medem forças no estádio Almir Dutra, em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza. Mais tarde, às 17 horas, Ferroviário e Horizonte duelam no estádio Presidente Vargas, na Capital. Os confrontos não terão transmissão televisiva, por decisão da detentora dos direitos de exibição.

Depois de estrear com derrota para o Central-PE, o Ferroviário conquistou sua primeira vitória na rodada passada, ao bater o Santa Cruz-RN por 3 a 0 em casa. Agora, novamente jogando no PV, o Tubarão da Barra busca manter o embalo e conquistar o segundo triunfo consecutivo para se firmar na parte de cima da tabela do Grupo C. Com três pontos somados, o Ferrão ocupa atualmente a quarta colocação e vê o duelo contra o Horizonte como oportunidade para consolidar a reação na competição. Os quatro primeiros de cada uma das oito chaves avança para a segunda fase.

O Horizonte, por outro lado, vive situação delicada. O Galo do Tabuleiro ainda não venceu na Série D e, após um empate na estreia diante do América-RN e uma goleada sofrida na última rodada para o Santa Cruz-PE, soma apenas um ponto, figurando na penúltima posição do grupo. Assim, a equipe da Região Metropolitana de Fortaleza tenta se reerguer em um confronto estadual contra o Tubarão da Barra.

No grupo B, Maracanã e Iguatu protagonizam outro duelo cearense na rodada. Com dois empates — ante Tocantinópolis-TO e Maranhã —, o Maracanã ainda não venceu na competição e quer aproveitar o fator casa para conquistar seus primeiros três pontos. Após uma atuação competitiva diante do Internacional-RS pela Copa do Brasil, o Bicolor Metropolitano chega confiante para tentar triunfar diante do Azulão, mesmo sabendo que não será tarefa fácil.

Melhor equipe cearense na Série D, o Iguatu de Washington Luiz abriu a rodada como vice-líder do Grupo B, com uma vitória (sobre o Sampaio Corrêa-MA) e uma derrota (para o Imperatriz-MA). Fora de casa contra o Maracanã, o Azulão tenta voltar a vencer para alcançar o topo do grupo.**(Lara Santos / Especial para O POVO)**



32 TIMES
avançam para a segunda fase da Série D. São 64 participantes

SÉRIE C

Buscando primeira vitória, Floreste recebe o Retrô no PV

Em situação delicada na tabela, o Floresta recebe o Retrô-PE na tarde deste domingo, 4, em duelo da 4ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Em duelo inédito, as equipes se enfrentam às 16h30min, no estádio Presidente Vargas, no Benfica, em Fortaleza. A partida terá transmissão do Nosso Futebol+.

Mandante do confronto, o Verdão ainda busca conquistar sua primeira vitória na Terceirona. Até este momento, o escrete da Vila Manoel Sátiro disputou três jogos na competição, conquistando o primeiro ponto apenas na rodada passada, quando empatou com o Anápolis fora de casa. Antes disso, foi derrotado por Caxias-RS, no interior gaúcho, e pelo Londrina-PR, no Domingão, em Horizonte.

Os resultados fazem com que o Floresta abra a rodada na vice-lanterna, acima apenas do Guarani-SP, que ainda não pontuou. Os quatro últimos colocados são rebaixados, enquanto os oito primeiros avançam para as quartas de final.

Em contrapartida, a Fênix chega para o confronto em alta na temporada. Após empatar na estreia da Série C (com o Tombense-MG) e ser derrotado no segundo jogo (pela Ponte Preta-SP), o escrete pernambucano venceu o Figueirense-SC na rodada passada. Com isso, o time é o nono da tabela, pertinho da zona de classificação.

Além disso, o Retrô vem de um importante empate nessa terça-feira, 29, contra o Fortaleza por 1 a 1 no jogo de ida da Copa do Brasil, na Arena Pernambuco. **(Levi Lima / Especial para O POVO)**



LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2858
08 18 27 28 48 52

QUINA Nº 6720
04 42 55 61 68

TIMEMANIA Nº 2238
29 34 42 57 70 71 73
TIME DO CORAÇÃO: ATHLETIC CLUB/MG

DIA DE SORTE Nº 1059
01 04 10 12 17 21 27
MÊS DA SORTE: 04 - ABRIL

RUTERAMIRES@OPOVO.COM.BR

ANA RUTE RAMIRES

ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

MULHERES JÁ FORAM IMPEDIDAS DE CORRER

ATÉ PARA correr as mulheres tiveram de lutar para ter direito. Provar que podiam. Há algumas décadas, apenas homens podiam se inscrever em maratonas. "As mulheres não são fisiologicamente capazes de disputar maratonas". Essa era a ideia difundida. Até que, extraoficialmente, corredoras fizeram o mesmo percurso de provas oficiais. Burlaram a organização até ser impossível ignorá-las.

ATUALMENTE, AS mulheres já são cerca de metade dos corredores. A pesquisa Perfil do Atleta Brasileiro, da Ticket Sports, revela que mulheres eram 43% em 2023. Chegaram a ser 53% em 2018, mas a parcela feminina caiu após a pandemia. **A MARATONA** de Boston — a "rainha das maratonas", uma das seis principais maratonas mundiais — foi fundada em 1897 mas só permitiu a participação de mulheres em 1972. Setenta e cinco anos depois! Mas, antes disso, jovens transgrediram e nos abriram caminhos.

IBRAHIM AMRO/AFP



Corredora celebra participação na Maratona de Beirute

ALGUMAS GAROTAS QUE COMEÇARAM A MUDAR TUDO

NÃO É claro quem foi a primeira mulher a finalizar um percurso de 42,195 quilômetros de uma maratona. Kathy Switzer é reconhecida como a primeira mulher a terminar a maratona de Boston em 1967. Mas, para isso, ela não identificou seu gênero, colocando apenas as iniciais na inscrição, e correu a maior parte do percurso com um capuz.

A CORREDORA estava acompanhada de seu treinador e de seu namorado. Quando identificou uma mulher entre os participantes, Jock Semple, organizador da prova, foi para a área de competidores e tentou tirar Switzer à força da prova. Mas não teve êxito. Fotos e vídeos repercutiram e o momento entrou para a História.

MAS, UM ano antes, em 1966, Bobby Gibb se infiltrou entre os participantes e, mesmo sem inscrição — após a tentativa ter sido rejeitada —, finalizou o percurso. Quantas outras podem ter feito o mesmo sem terem ficado sob os holofotes?

PERCALÇOS NO CAMINHO

CORRER, EM alguns aspectos, ainda é mais fácil para os homens. Não por nós mesmas, por razões fisiológicas, mas pelos que temos à nossa volta. Infelizmente, o mundo ainda é muito inseguro para a mulher. Isso é um grande percalço. Correr sozinha, em locais mais isolados, muito cedo da madrugada ou tarde da noite ainda pode assustar.

NA ROTINA de trabalhadoras, estudantes, principais cuidadoras, responsáveis pela gerência da casa, mães (muitas vezes, solo), esses fatores limitam e impedem que outras mulheres comecem ou continuem a correr. Mas seguimos, quilômetro a quilômetro. Porque é isso o que fazemos.

VEJA TAMBÉM ///////////////////////////////

/// **MARATONA** 42K Terra da Luz

FORTALEZA AGORA tem duas maratonas no calendário de 2026. Dia 3 de maio será a Primeira Maratona 42K Terra da Luz — Fortaleza de Costa a Costa, organizada pela Nova Letra. Lançamento será no dia 1° de setembro deste ano. Percurso será pelas orlas nascente e poente, com largada e chegada no Farol do Mucuripe.

/// **TRACK&FIELD** em Juazeiro do Norte

TRACK&FIELD EXPERIENCE Limiar ocorre no Cariri Shopping, em Juazeiro do Norte, no dia 17 de agosto, com percursos de 3km, 5km e 10km. As inscrições abrem na próxima terça-feira, 6.

/// **RECORDE** feminino

A ETÍOPE Tigst Assefa, de 28 anos, quebrou o recorde mundial da maratona feminina, só para mulheres, na Mararona de Londres, realizada no último domingo, 27. Ela finalizou o percurso em 2h15min50s.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Domitila Andrade.



CHANDAN KHANNA/AFP

Verstappen será pole e segue na briga pelo penta

MAX VERSTAPPEN

Paternidade com pole

HOLANDÊS CELEBRA NASCIMENTO DE FILHA COM POLE POSITION NO GP DE MIAMI. BORTOLETO SAIRÁ EM 13°. NORRIS VENCE SPRINT

Mais novo papai da Fórmula 1, o holandês Max Verstappen brilhou no treino classificatório deste sábado, após uma performance abaixo do esperado na corrida sprint, e faturou a pole position para a prova principal GP de Miami, nos Estados Unidos. O brasileiro Gabriel Bortoleto também se destacou e obteve sua melhor posição no grid desde sua estreia: partirá no 13º posto. A corrida deste domingo tem largada marcada para as 17 horas (de Brasília).

Com o tempo de 1min26s204, novo recorde do traçado americano, o tetracampeão mundial alcançou sua 43ª pole da carreira, sendo o primeiro a registrar três somente nesta temporada. O piloto da Red Bull vive semana de fortes emoções também na vida particular Nesta semana, nasceu seu primeiro filho, com a brasileira Kelly Piquet, filha do tricampeão Nelson Piquet.

O britânico Lando Norris largará do segundo posto, seguido pelo jovem italiano Kimi Antonelli, da Mercedes. O terceiro colocado do grid se destacou na sexta ao obter a pole da corrida sprint, em seu melhor resultado neste ano de estreia como titular da F-1.

Com o resultado, Verstappen busca superar o domínio que a McLaren vem impondo na temporada até agora. A equipe britânica venceu as duas últimas etapas, ambas com o australiano Oscar Piastri. O holandês tem apenas uma vitória no ano e agora tentará a segunda, na sexta etapa de 2025.

O treino deste sábado começou com atraso de 15 minutos, sem explicação oficial. A provável causa foi o início tardio da corrida sprint, adiada em quase meia hora por causa da chuva.

Os 18 minutos do Q1, a primeira etapa do treino, foram marcados pelo domínio de Verstappen, seguido de perto pelos carros da McLaren. Bortoleto também se destacou e buscou a vaga no Q2 pela segunda vez na F-1.

Embalado, Bortoleto também foi bem no Q2. Não conseguiu avançar ao Q3. Mas anotou o 13º tempo, obtendo sua melhor posição de largada na temporada até agora.

O Q3, com apenas 10 pilotos na pista, foi uma batalha direta de Verstappen com os carros da McLaren, o que vem sendo a tônica da temporada até agora. Desta vez, o duelo foi mais rápido. O holandês cravou rapidamente seu melhor tempo, faltando apenas três minutos para o fim da sessão. E os rivais Piastri e Lando Norris não conseguiram superar suas marcas registradas no Q2.

Mais cedo, em uma prova que teve mau tempo como complicador no procedimento de largada, Lando Norris confirmou o bom momento da McLaren e venceu a sprint do GP de Miami de Fórmula 1, em uma corrida que contou com incidentes nos boxes e safety car no final. Seu companheiro de equipe, Oscar Piastri, ficou em segundo lugar e Lewis Hamilton completou o pódio.

O quarto colocado havia sido Alex Albon, mas ele caiu para 11º após punição. Oliver Bearman e Liam Lawson também foram punidos e saíram da zona de pontuação, dando epaço para George Russell, Lance Stroll, Yuki Tsunoda e Pierre Gasly. **(Agência Estado)**

SKATE

Rayssa vence em Miami e conquista a 13ª vitória em etapas da SLS

Maior nome do skate brasileiro, Rayssa Leal conquistou sua 13ª vitória em etapas da Street League Skateboarding (SLS) ao vencer em Miami, neste sábado, 3. Inédita no circuito e início da temporada da SLS, Miami terminou com o título da brasileira, com 32,1; seguida pela australiana Chloe Covell, com 24; e pela japonesa Coco Yoshizawa, campeão olímpica em Paris-2024, com 22,7.

"Toda vez é especial, é loucura", afirmou a skatista sobre os 13 títulos. "Queria agradecer a todo mundo que ficou na torcida", completou a brasileira de 17 anos.

A nota final é a somatória das cinco melhores de duas voltas e cinco manobras. Na primeira de duas voltas de 45 segundos, a brasileira sofreu uma queda e terminou na sexta e última colocação, com a nota de 2,8. A partir de então, a brasileira foi galgando posições e não deu chances às rivais.

A australiana Chloe Covell fechou a primeira volta na liderança, com 6,8, seguidas pelas japonesas Yumeka Oda e Coco Yoshizawa, que conseguiram 6,2. Tricampeã do Super Crown e dona de duas medalhas olímpicas (prata e bronze), Rayssa assumiu a liderança na segunda rodada, com 7,5. Na sequência, porém, Covell conseguiu a melhor volta da final, com 7,9.

Nas manobras, as skatistas tinham cinco chances cada uma. Ao final da primeira rodada das manobras, Momiji Nishiya assumiu o segundo lugar com 15,3 após conseguir um 9,0. Rayssa conseguiu um 7,6 e somou 15,1. Covell manteve o topo com 16,5.

Rayssa assumiu a liderança com 23,5 após duas das cinco manobras. Covell e Nishiya não conseguiram melhorar suas somatórias. Na terceira tentativa, a brasileira ampliou a liderança com 32,1. Chloe Covell chegou a 24, ainda distante de Rayssa.

Na penúltima rodada de manobras, Yoshizawa conseguiu 8,9 e entrou na disputa pelo pódio, somando 22,7. Na liderança, Rayssa arriscou, acabou errando e zerou. Chloe Covell também falhou, algo que se repetiu na rodada final, garantindo o título da maranhense.

A liga culmina no SLS Super Crown World Championship, que volta a São Paulo pelo terceiro ano consecutivo, nos dias 6 e 7 de dezembro. **(Agência Estado)**

Eufrázio

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 4 DE MAIO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA

Contrata pessoas com necessidades especiais para a função de vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

CONTATO (85) 3291-4270

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS

Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

CONTATO (85) 3291-4270

†

ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção Ceará (SBGG-CE), CNPJ/MF 04.151.943/0001-76, com sede administrativa no endereço à Avenida Dom Luís, nº 300, Sala 1122 – na cidade de Fortaleza - CE, através de seu presidente, **Dr. Edson Muniz Júnior**, conforme os artigos 27 e 34 de seu Estatuto Social convoca os associados para a **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada presencialmente na sede administrativa da SBGG-CE com endereço supracitado, no dia **01/08/2025, sexta-feira**, com início às **19:30** contendo a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas da gestão atual (2023/2025). 2. Eleição da Nova Diretoria para o biênio 2025/2027. 3. Outros assuntos. Em consonância com o disposto no artigo 27 do Estatuto Social, o item "2" da Ordem do Dia explicita o início do Processo Eleitoral da SBGG-CE. Os associados interessados em compor as Chapas concorrentes deverão enviar à Secretaria da SBGG através do e-mail: ceara@sbgg.org.br, a respectiva Chapa, para a avaliação da regularidade da candidatura, conforme os requisitos que seguem, segundo estatuto supracitado: - Parágrafo único do artigo 26: "O Presidente, os Vice-Presidentes deverão ser sócios titulados." - Parágrafo primeiro do artigo 27: "Só poderão ser eleitos para a Diretoria os associados efetivos quites ou remidos e com mais de 1 (um) ano de exercício na SBGG-CE ou que sejam fundadores." - Parágrafo quarto do artigo 27: "É vetada a apresentação de candidaturas avulsas não vinculadas chapa completa;" - Artigo 28: "Consideram-se eleitos os candidatos integrantes da chapa que obtiver a maioria dos votos." Conforme o artigo 25, o Conselho Diretor eleito terá mandato de 2 (dois) anos e com direito à reeleição por idêntico período uma só vez. Ele deve ser composto pela Comissão Executiva e pelo Conselho Consultivo, que incluem, conforme o artigo 26, para cargos da geriatria: um(a) Presidente, um(a) Primeiro(a) Vice-presidente, um(a) Secretário(a) Geral, um(a) Secretário(a) Tesoureiro(a), um(a) Diretor(a) de Defesa Profissional, um(a) Diretor(a) Científico(a), dois membros do Conselho Consultivo (associados médicos titulados não pertencentes ao Conselho Diretor); para cargos da gerontologia: um(a) Segundo(a) Vice-presidente (presidente do Departamento de Gerontologia), um(a) Secretário(a) adjunto(a) da Gerontologia, um membro do Conselho Consultivo. A documentação de cada chapa passará por avaliação da regularidade da candidatura, sendo informado sobre sua regularidade posteriormente. Conforme o parágrafo quinto do artigo 27 do Estatuto Social, as chapas deverão ser apresentadas à SBGG-CE em até 20 (vinte) dias antes da eleição, a fim de serem devidamente registradas. Conforme o artigo 29 do mesmo, o mandato inicia-se no dia 30 de agosto do ano da realização das eleições. O quadro abaixo permite melhor reconhecimento dos prazos.

Data / Período	Atividades Gerenciadas
4 de Maio de 2025	Publicação do Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária
De 4 de Maio de 2025 até 12 de Julho de 2025	Prazo para envio da inscrição das chapas
De 13 de Julho de 2025 até 31 de Julho de 2025	Verificação e divulgação para os associados das chapas inscritas para eleição.
1 de Agosto de 2025	Realização da Assembleia Geral Ordinária com eleição da Nova Diretoria para o biênio 2025/2027
2 de Agosto de 2025 a 29 de Agosto de 2025	Realização de transição de informações entre a antiga e a nova diretoria
30 de Agosto de 2025	Realização de cerimônia de posse da nova diretoria de forma presencial, virtual ou híbrida

Importante lembrar, que, conforme o parágrafo terceiro do artigo 27, os votos dos associados médicos serão válidos para os cargos ocupados exclusivamente por médicos. O voto dos sócios não médicos, serão válidos para os cargos destinados a gerontólogos. Através do presente edital publiciza-se esta convocação, conforme assinalado nos artigos 44 e 45 do referido estatuto. Informações adicionais podem ser solicitadas a secretaria da SBGG-CE através do e-mail: ceara@sbgg.org.br. Outras informações sobre o Processo Eleitoral serão comunicadas nas redes sociais da SBGG-CE. Contando com a presença e participação de todos os Associados, subscreve-se o presente edital de convocação. **Fortaleza, 4 de maio de 2025. EDSON MUNIZ JÚNIOR - PRESIDENTE.**

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

CANAL FDR
CONECTA APRENDIZADO, CULTURA E ENTRETENIMENTO

Explore um universo de aprendizado no **Canal FDR,** uma parceria entre a **Fundação Demócrito Rocha** e o **Canal Futura,** da **Fundação Roberto Marinho.**

Junte-se a uma comunidade de milhões de espectadores comprometidos em promover a transformação social através da educação

Conecte-se, aprenda, transforme-se!

FDR
O Canal da Educação

fdr.org.br/canalfdr
Canal FDR | **48.1** Aberto | **23** Alares | **24** CLARO (SD) **523** CLARO (HD) | **138** Brisanet

FERNANDA BARROS

EDIÇÃO: ISABEL COSTA | vidaearte@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 4 DE MAIO DE 2025



TEMPO LIVRE E GRANDES ALEGRIAS

ADULTOS BUSCAM HOBBIES PARA RELAXAR, APRENDER E FUGIR DO USO EXACERBADO DE REDES SOCIAIS COMO FONTE ÚNICA DE DIVERSÃO. ENTRE A DESCONEXÃO E OS BENEFÍCIOS, AS ATIVIDADES PODEM TAMBÉM GERAR CUSTOS PARA COMPRA DE MATERIAIS E NECESSIDADE DE MANTER ALTA PERFORMANCE. O POVO CONTA HISTÓRIAS DE PESSOAS QUE DESCOBRIRAM FONTES DE PRAZER NA PINTURA, NO BORDADO, NA LEITURA E EM OUTRAS ARTES.

PÁGINAS 4 E 5



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

CASA SUJA, CHÃO SUJO

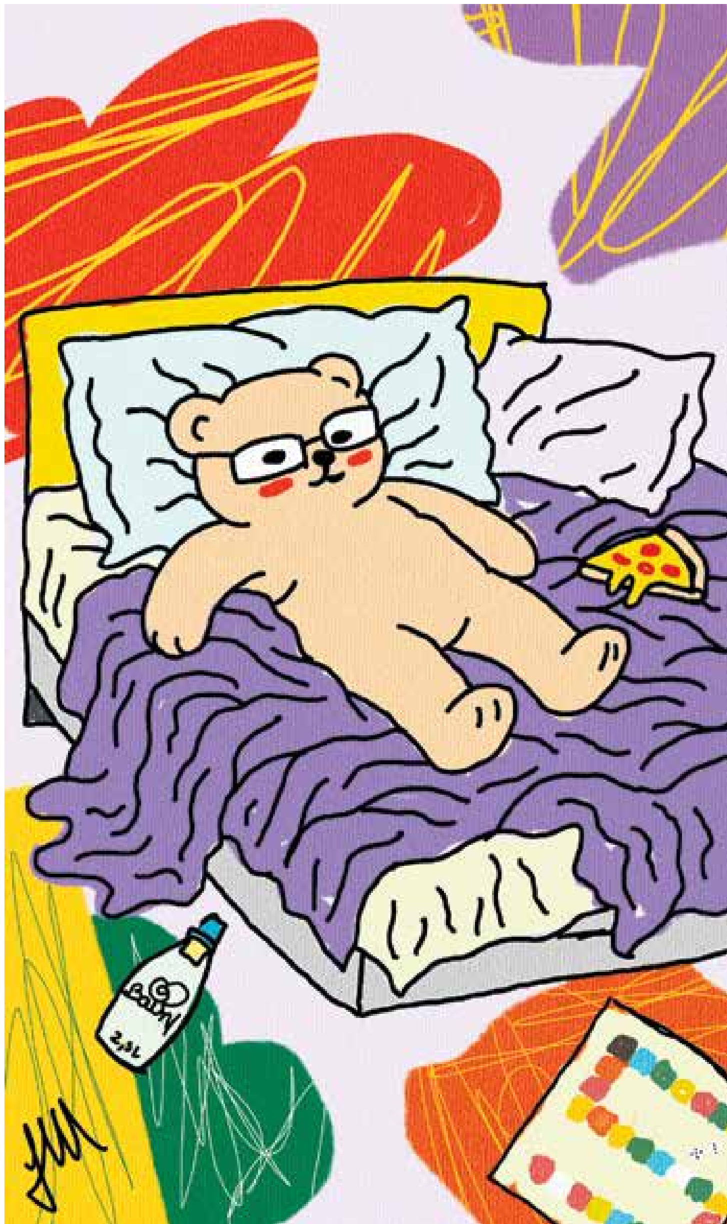
Minha casa está impecavelmente limpa e a geladeira está abastecida. Cometi uma loucura da vida adulta: usei amaciante Downy para passar o pano no chão. Está tudo tão cheiroso que - ao abrir a porta da sala - pensei estar entrando em uma propaganda da televisão.

É besteira acreditar que o apartamento é alinhado em todos os dias da semana. Eu canso. Eu canso muito. Não consigo manter a ordem segunda-feira a domingo. Tenho outras coisas de adulta na agenda: trabalhar, preparar aulas, marcar consultas, pagar contas e - pasmem! - ter algum tipo de lazer e manutenção dos meus hobbies.

Nas últimas semanas, tenho recebido cada vez mais amigos para tomar café, papear e pintar Bobbie Goods. Então, a tentativa é que tudo esteja em ordem. Ninguém quer receber as pessoas com a pia cheia de louças e poeira nos móveis.

Mas alguns amigos só acertam de ir à minha casa quando tudo está revirado. Como dizemos em bom cearensês: parece uma coisa. Quando está tudo limpo, eles desmarcam as visitas e têm mil ocupações. Quando os objetos se desorganizam, lá aparecem com uma caixa de pizza na mão e um jogo de tabuleiro na outra. Mas eu amo essa movimentação, não há como negar. Tudo bem se a casa não é perfeita, pois eu também não sou.

A intimidade de me revelar ordinária ocorre apenas para pessoas selecionadas, realmente. A certeza de não ser julgada me faz abstrair das roupas jogadas na área de serviço, do pó acumulado sobre as prateleiras, dos calçados esparramados na entrada. Vivo como consigo viver. Faço aquilo que é possível sem violentar a minha sanidade e, pode apostar, ainda faço é muito. Pouco importa se as toalhas não foram passadas ou se os vidros das janelas não estão impecavelmente lavados.



No momento em que o Paulo entra no apartamento e tira os sapatos, tudo fica bem. O meu coração se enche de paz. Já vou contar as minhas aflições mais profundas e os meus sonhos mais insanos mesmo. O que importa se ele perceber que não varri o chão? O fato dele estar a dois andares de distância deveria fazer nossos encontros mais recorrentes, entretanto, como somos dois trabalhadores ocupados, nos vemos cada vez menos.

O Joel já encontrou a minha casa em todos os estados possíveis: sem móveis, bagunçada, com plantas vivas e mortas, cheia de roupas no varal, faltando lâmpadas no corredor e nos cômodos, com xícaras no lugar de copos. As tantas versões que ele conhece do ambiente condizem com as tantas versões que ele conhece de mim.

Quando ele chega, vou logo avisando: "Não troquei a roupa de cama e na geladeira só tem água com gás". Hoje - como está tudo limpo e tenho até Coca Zero no freezer - Joel não deve aparecer por aqui.

Enrolada nos lençóis, não me importo quando ele está tomando banho e eu esqueci de limpar até fio de cabelo do ralo... "Tem sabonete líquido no armário", aviso. Oferecer a privacidade da imperfeição é um dos presentes mais valiosos que posso dar. Para quem você se revela falho?

A INTIMIDADE DE ME REVELAR ORDINÁRIA OCORRE APENAS PARA PESSOAS SELECIONADA

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

PASSAPORTE PARA O UNIVERSO

SESSÃO JUVENIL-ADULTO

O Planetário Rubens de Azevedo prepara uma experiência imersiva. Por meio de uma tecnologia de ponta, a sessão promete uma viagem inesquecível por bilhões de anos-luz no coração da Nebulosa de Órion.

QUANDO: domingo, 4, às 19 horas
ONDE: Planetário Rubens de Azevedo (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada), vendas pelo Sympla e na bilheteria do equipamento

BRINCANDO E PINTANDO

DRAGÃO DO MAR

O Centro Cultural Dragão do Mar promove o evento "Brincando e Pintando", que integra a programação infantil de fim de semana do equipamento. Com supervisão de recreadores e artistas, a Praça Verde se torna arena de atividades lúdicas para toda a família.

QUANDO: domingo, 4, das 16 às 19 horas
ONDE: Praça Verde (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @dragaodomar

MIGUEL CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO



SHOW DE ROCK

RENEGADOS

A banda de rock Renegados Além dos Rótulos faz show no Boteco Vintage. Composta por Marcelo Renegado, Ricardo Pinheiro, Romualdo Filho e Celso Batera, o grupo é conhecido por abordar conteúdos políticos.

QUANDO: domingo, 4, às 17 horas
ONDE: Boteco Vintage (rua Mestre Rosa, 176 - José Bonifácio)
QUANTO: R$ 13 (couvert)
MAIS INFORMAÇÕES: @boteco.vintage

MAKE IT JAZZY

DANÇA

O Theatro José de Alencar recebe o espetáculo "Make it Jazzy". Na montagem, sete artistas com trajetórias em jazz dance se reúnem para apresentar dança de jazz, explorando temas e performances de bailarinos consagrados da música.

QUANDO: domingo, 4, às 17 e às 19 horas
ONDE: Sala Nadir Papi Saboya (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
QUANTO: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), vendas pelo Sympla e na bilheteria do equipamento

ATELIÊ CRIANÇA CRIA

PINACOTECA DO CEARÁ

A Pinacoteca do Ceará recebe o Ateliê Criança Cria. O objetivo dessa atividade é explorar a combinação de imagens e texto por meio da criação de fanzines. Crianças a partir de 7 anos podem participar, com limitação de 15 vagas.

QUANDO: domingo, 4, das 10 às 11 horas e das 15 às 16 horas
ONDE: Pinacoteca do Ceará (rua 24 de Maio, 34 - Centro)
Gratuito; inscrições na recepção com uma hora de antecedência

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

O QUE FICOU DE ABRIL

AEROPUERTO – ESTEMAN E DANIELA SPALLA

Esteban Matheus Williamson é colombiano e assina seu trabalho musical como Esteman. Ele faz música pop, dançante, refinada, assobiável e acessível. O mesmo faz Daniela Spalla, argentina de Córdoba que se radicou no México. O encontro deles é um hit grudento e doce como um passeio de bicicleta. Pode ser uma boa dica para conhecer dois artistas latinos ainda desconhecidos pelos vizinhos brasileiros.

RODRIGO PINHEIRO E TON ZARANZA/ DIVULGAÇÃO



MAIS UMA VEZ – FLÁVIO VENTURINI E FREJAT

A parceria de Venturini com Renato Russo rendeu um lindo single póstumo para o ex-Legião Urbana. Agora envolvido num projeto de duetos, o ex-O Terço e ex-14 Bis convida Frejat para reembalar esta balada roqueira de mensagem positiva. Mas, assim como aconteceu com os outros singles do projeto – divididos com Gabi Melim ("Todo azul do mar") e Ivete Sangalo ("Espanhola") –, a regravação fica aquém demais do original. E ainda vão vir duetos com Djavan, Jota Quest, Vanessa da Mata e outros...

MARCO LAFER & ISABELA VDD/ DIVULGAÇÃO



TIM BERNARDES

Compositor fora da curva e cheio de personalidade, Tim Bernardes regravou à própria maneira duas composições suas dadas para divas brasileiras. "Prudência" foi gravada por Maria Bethânia em "Noturno" com um arranjo belíssimo. Com Tim, o que foi um bolero vira um improviso solitário ao violão que, embora bonito, soa demasiado desconstruído. Já "Praga" é uma parceria com Erasmo Carlos de letra amarga interpretada primorosamente por Alaíde Costa. Tim transforma num samba-canção igualmente arrasador, com direito a vocais que remetem a Cartola e outros bambas.

REVISITA RITA – VÁRIOS

Muitos tentam (e são muitos mesmo!), mas Rita Lee só teve uma. Aquela combinação de originalidade, coragem, deboche, inteligência, talento acontece uma vez na vida. É tudo isso que falta ao EP "Revisita Rita", com quatro faixas da roqueira maior em novas vozes da música brasileira. O dueto de Duda Beat e Carol Biazin até promete algo bacana na abertura, mas falta espontaneidade rapidinho. Em seguida vem Criolo com "Flagra", Iza com "Ovelha negra" e Frejat com "Mamãe natureza". Se queriam se distanciar do original, erraram feio. Tudo ficou com cara de cópia mal feita.

FELIPE CAZAUX – PROLETÁRIO

Desde fevereiro, o cantor, compositor e guitarrista Felipe Cazaux vem apresentando sua recente produção autoral num EP de quatro faixas. Começou com "Nunca Desista", balada soul dividida com Nayra Costa. Depois veio "Canudos", um baião rock épico inspirado em Antônio Conselheiro. A nova faixa é "Proletário", pancada black em "homenagem" ao dia do trabalho. Em comum, as faixas têm peso, personalidade e uma senhora banda segurando o groove.



CATTO – EU TE AMO

Após uma bem-sucedida turnê cantando o repertório de Gal Costa, a cantora e compositora Catto dá o primeiro passo no que será seu próximo disco autoral, já batizado como "Caminhos Selvagens". "Eu te amo" é uma balada rock de tons dramáticos e sons pesados. Vocais dramáticos, guitarras climáticas, bateria segura e um violão marcando a melodia. Vale aguardar o que vem no disco completo.

MAURICIO FIDALGO/ DIVULGAÇÃO



TRAVESSIA – SANDY E MATEUS ASATO

Na cola do documentário "Milton Bituca Nascimento", foi prometido um tributo ao compositor de "Travessia" com novas (ou nem tanto) vozes da música brasileira. Com Liniker, Os Garotin, Tim Bernardes e Johnny Hooker, o primeiro single do projeto "ReNascimento" traz Sandy, acompanhada do guitarrista Mateus Asato, interpretando a canção acima citada. Ela canta com técnica impecável, apesar dos vibratos ainda insistentes. Embora não seja mais uma iniciante, ainda falta tempero no que Sandy faz de melhor. O resultado é bonito, mas é insosso.

PARAIBAH – HUMBERTO GESSINGER E CHICO CESAR

Ao longo de tantos anos de carreira, Humberto Gessinger raramente dividiu seu ofício de cantar e compor com outros artistas. Por isso mesmo é surpreendente que seu mais novo single seja um dueto, mais ainda por ser com Chico César. Mas se eles parecem distantes musicalmente, "Paraibah" aproxima essas linguagens com uma balada folk falando sobre aproximar o que parece inconciliável. Imagina a pampa nordestina?



FORTALEZA-NATAL - MARIMBANDA

O quarteto instrumental cearense comemora 25 anos com o clipe da inédita "Fortaleza-Natal". O vídeo de quase 10 minutos traz, junto com o refino musical do grupo, uma áudio descrição poética em que cada músico se descreve de uma forma particular. Além deles, a consultora de acessibilidade Gislane Vale descreve a estrada percorrida pela banda. Composição de Luizinho Duarte e Thiago Almeida, a faixa foi inspirada numa turnê pelo Nordeste que rendeu ainda as composições "Natal-João Pessoa" e "João Pessoa-Pombal", também inéditas.

FERNANDA BARROS

EXPERIMENTAR O SENTIR

PARA ALÉM DO LAZER, OS HOBBIES SÃO PRÁTICAS IMPORTANTES PARA MANTER A SAÚDE MENTAL E O BEM-ESTAR FÍSICO

LARA MONTEZUMA
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

Entre as memórias de infância da professora Kaliza Holanda, 36 anos, ela guarda com carinho os dias que passava pintando. Desenhos que apenas utilizavam os contornos do lápis de cor, mas eram suficientes para dar vazão ao que sentia.

A prática tão estimada nos primeiros anos de vida ficou de lado durante a adolescência. "O tempo, que na infância era mais livre, passou a ter que 'render' com as obrigações", explica. Enquanto a maior parte do período era destinada aos estudos e aos deveres de casa, os intervalos começaram a ser preenchidos com a criação de agendas, como um "scrapbook" com bilhetinhos, poesias e letras de músicas.

Foi a partir desta fase que ela começou a entender a importância dos hobbies dentro do cotidiano. Estas pequenas ações que nos fazem desacelerar da rotina e parar a atenção em algo apenas pelo querer. "Vejo como uma atividade por meio do qual eu possa desopilar, me distrair da correria diária, e que me gere uma sensação prazerosa", considera.

Basicamente, qualquer exercício pode virar um hobby, sem necessidade de especificidades com orçamentos ou horários, por exemplo. A educadora enumera os que pratica atualmente: aquarela, bordado livre, leitura e colorir livros de pintura. Todos eles, curiosamente, remetem à infância por algum motivo. Seja pela lembrança do ato ou pelo sentimento atrelado a ele. E a prática permanece em intervalos, quando é possível, para não entrar na rota dos afazeres.

"Acredito que os hobbies trazem uma pausa bonita para o dia a dia, sem necessidade de perfeição, de constância ou obrigatoriedade. Ajuda a deixar a cabeça mais livre, menos barulhenta e ansiosa". A percepção tem fundamento. De acordo com estudo divulgado em 2023 pelo periódico Nature, ter hobbies impacta diretamente na saúde mental e bem-estar por meio de padrões comportamentais.

Isto porque estas ações promovem imaginação, criatividade, estímulo cognitivo e relaxamento. A pesquisa, feita em pessoas acima de 65 anos em 16 países, aponta que cultivar hobbies está associado com a diminuição de sintomas depressivos, aumento da felicidade e crescimento da satisfação com a própria vida.

Benefícios como estes foram alguns dos motivos que levaram a criadora de conteúdo Leslie Possidonio, 30 anos, a incluir estes momentos de pausa na rotina. Ela compartilha estes instantes nas redes sociais pelo próprio perfil (@ovodoseubolo). Sem uma fórmula a ser seguida, ela experimenta hobbies como uma forma de reconexão consigo mesma. "Fazendo um hobby, a gente consegue descobrir como a gente lida com a vida. Às vezes você faz uma cerâmica fria e percebe que gosta muito de controle, percebi isso em mim", exemplifica.

Ela não mantém, ao contrário de Kaliza, a prática desde a infância. Não tinha uma ligação inicial com a pintura ou desenho. Durante a faculdade de Design, não se considerava boa nas aulas de aquarela. "Quando eu fui reaprender e me reconectar com o mundo da arte, foi quando fui com a cabeça mais aberta e consegui fazer", avalia.

Estas brechas de intervalo resgatam a diversão, por vezes perdida nas demandas da vida de uma mulher adulta, como flexiona a comunicadora. Para encontrar outras pessoas com os mesmos interesses, ela decidiu criar o Clube do Hobby. "Quando mulheres adultas vem fazer hobbies, elas resgatam também o desejo e a nossa necessidade de brincar, de se divertir, de olhar para nós mesmas. Isso é importante também".

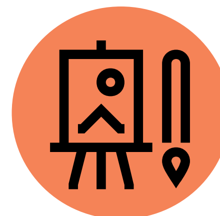
A iniciativa é definida por Leslie como uma "comunidade". Por meio de um grupo no WhatsApp, os integrantes conversam sobre temas em comum e trocam indicações de materiais. O principal diferencial, entretanto, são as edições presenciais. São até duas edições mensais que envolvem uma estrutura maior com temáticas diferentes, nas quais os participantes podem praticar uma atividade específica e aproveitar um brunch.

A mais recente aconteceu no último domingo, 27, com o tema de aquarela. Outro formato são as "pocket sessions", que acontecem durante os dias da semana. As edições padrões custam até R$ 160, mas os valores das menores chegam até R$ 80. A demanda também criou um outro modelo: o clube do livro do Clube do Hobby. Ao fim de cada mês, os integrantes se reúnem para discutir o título escolhido.

"Está sendo um sonho, uma descoberta muito incrível. Percebo que me toca profundamente e toca profundamente outras pessoas", frisa. Para além das experiências com os materiais, pontua a influenciadora, há também um encontro importante de conexão emocional. Muitos dos membros estão passando por momentos sensíveis, como a mudança de cidade ou o término de um relacionamento. Estar em comunidade acaba se tornando um meio de transformar a perspectiva: "Você se conecta com pessoas que, normalmente, você não conheceria. Começa a ter novas parcerias".

FERNANDA BARROS





ONDE ENCONTRAR?
@ovodoseubolo
@pincele.fortaleza
@12meses12esportes


FERNANDA BARROS

DICAS PRÁTICAS

COMO MANTER UM HOBBY NA ROTINA?

"Para que seja algo leve, também precisa de um grau de intenção", é o que diz a psicóloga Carla Rabelo. Este momento de pausa, para que possa acontecer, deve ser planejado

1) O primeiro passo é encontrar quais atividades são possíveis dentro do cotidiano. Buscar por opções nas redes sociais, por exemplo, permite um ponto de partida;

2) É preciso pausar! É necessário reservar um horário para estes momentos no dia a dia;

3) Focar na sensação de prazer é importante. Por isso, as telas devem ser deixadas de lado nestes minutos;

4) O coletivo também pode ser um ótimo incentivo. Convidar amigos ou familiares para participar destas atividades pode aumentar a adesão.

OPINIÃO DE ESPECIALISTA

BENEFÍCIOS COMPROVADOS

A psicóloga Carla Rabelo explicita que os hobbies são "atividades realizadas por prazer, que não têm uma demanda externa de produtividade ou obrigação. Elas são voltadas para o bem-estar e o descanso, mas podem ser qualquer ação que nos conecte com o prazer".

Segundo a profissional, o conceito tem uma forte conexão com o ato de brincar, essencial para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo na infância. "Na fase adulta, perdemos muitas vezes essa capacidade de brincar livremente devido às pressões do cotidiano. Os hobbies podem ser vistos como uma continuidade desse comportamento, oferecendo espaço para a expressão criativa. Ao conseguir encontrar um hobby, estamos resgatando essa leveza, esse brincar e essa espontaneidade", elabora.

A experiência na clínica com jovens com demandas de ansiedade, depressão e burnout - por vezes atrelada a estresse - mostra que muitos acabam negligenciando os momentos de lazer e têm dificuldade de se desconectar das tarefas diárias. Ela pontua, porém, que este momento de conexão com outros aspectos pode gerar benefícios para a saúde. "Por isso, é importante ajudar essas pessoas a resgatar a ideia de que o lazer não é uma obrigação em si, mas faz bem a mente e ao corpo", desenvolve.

Dentre as vantagens, ela cita a queda nos níveis de cortisol e a ativação da dopamina, hormônio ligado aos processos de motivação, prazer, aprendizado e recompensa. Um ponto importante, adiciona, é não tratar hobbies como obrigações a serem cumpridas.

"Sinto muitas vezes que tem a necessidade da mudança, da percepção. Muitas pessoas trazem a crença do 'não posso perder tempo, preciso estar sempre produtivo' e acaba que o espaço para os hobbies acabam sendo deixados de lado".

Para ela, o tempo livre virou algo "muito difícil de ser encontrado" e o lazer pode ser considerado um ato de resistência.

"Não porque queremos transformá-lo em mais uma tarefa, mas porque o cuidar é necessário. Passar por mudança na rotina vem através de escolhas conscientes, de uma sensibilização. Na prática, a saúde mental não espera a lista de afazeres acabar. Nesse sentido, transformar o hobby em compromisso é prioridade. O que nos faz bem merece um lugar no dia a dia", complementa.


SAMUEL SETUBAL


SAMUEL SETUBAL

"OS HOBBIES TRAZEM UMA PAUSA BONITA PARA O DIA A DIA"

KALIZA HOLANDA, professora


SAMUEL SETUBAL

FAZENDO UM HOBBY, A GENTE CONSEGUE DESCOBRIR COMO A GENTE LIDA COM A VIDA"

LESLIE POSSIDONIO
Criadora de conteúdo


DANIEL SOBRINHO/DIVULGAÇÃO

LITERATURA

CONHECER NOVOS MUNDOS

É possível que o hobby impacte outras áreas da vida? Para o escritor e criador de conteúdo Alexandre de Almeida, 28 anos, o gosto pela leitura fez com que o hábito se tornasse parte do que é natural. A prática começou a ser adquirida na adolescência a partir de livros de fantasia, mas logo se expandiu para outros gêneros.

"Virou hobby quando eu percebi que gostava e podia inserir na minha rotina de forma maleável. Na vida adulta, trabalhando regularmente, é complicado para inserir porque a gente não tem tempo", menciona ao explicar que, por vezes, lê no caminho para o trabalho, de manhã cedo, e, às vezes, antes de dormir. "É muito mais a questão de conseguir colocar em horários".

Transformar em costume corriqueiro, entretanto, pode ser delicado: "Você sabe que gosta de ler quando você tem acesso fácil às obras". Ele considera necessário descobrir os próprios gostos e explorar os enredos possíveis. Alexandre também reforça que tem interesse em jardinagem e séries. "Considero ver séries para desenvolver um senso crítico por cima dessas produções, me ajuda a pensar em outras questões".

Naturalmente, o hobby da leitura começou a influenciar nos estudos e no trabalho. Ele criou o Blog Alexandria em 2016, com a intenção de compartilhar informações sobre literatura, e lançou o primeiro livro, "Magos da Música", em 2022. Atualmente, desenvolve conteúdo sobre o tema para as redes sociais. "Eu falo que ler é hobby, falar sobre livros é meu trabalho", define. "Para mim, é complementar, principalmente se você gosta do que está fazendo. Quando é algo que você está minimamente confortável, você vai querer falar mais sobre aquilo. Você tem que ter um limite, como que eu vou trabalhar com isso, até onde vai ser prazeroso. E você só vai saber explorando".

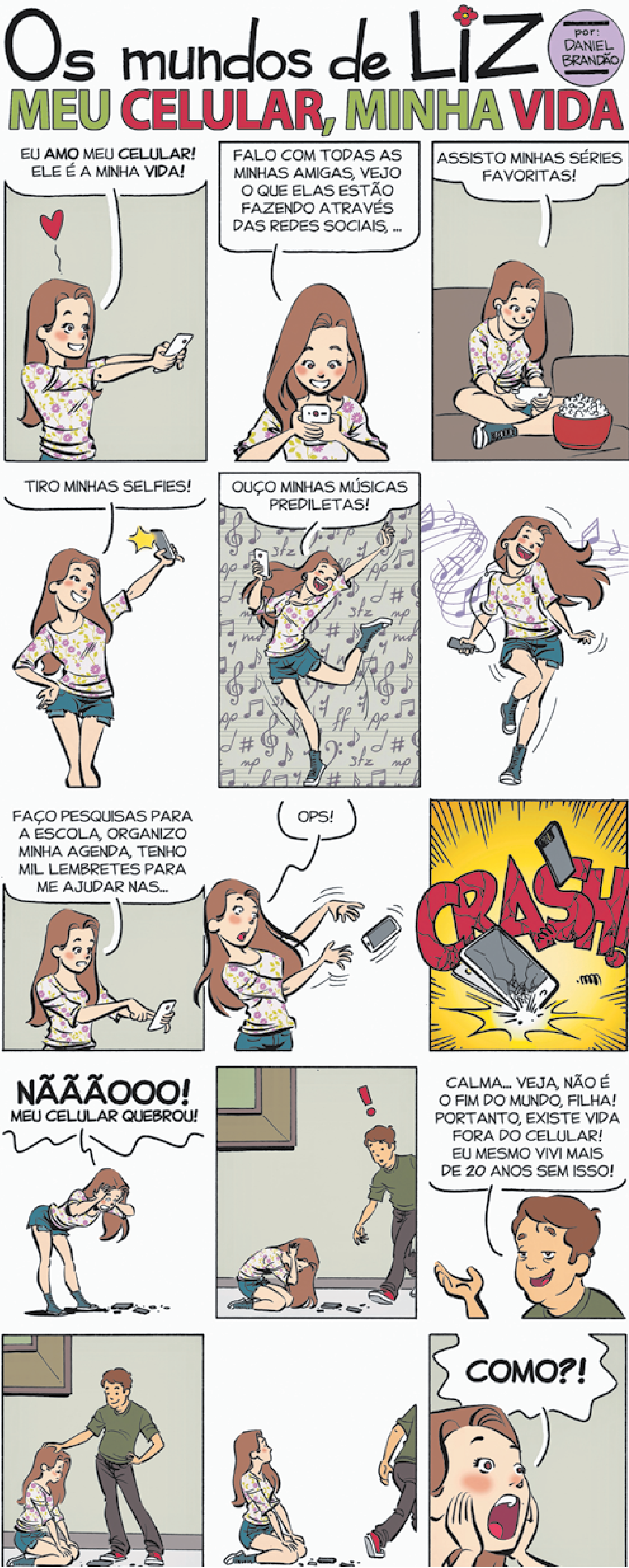
"LER É HOBBY, FALAR SOBRE LIVROS É MEU TRABALHO"

ALEXANDRE DE ALMEIDA, escritor

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



CRUZADINHA

- Os gêmeos univitelinos
- Canção de Dorival Caymmi
- Buraco (?), fenômeno astronômico
- Faixa usada nas caixas de presentes
- Aquela que contamina de energia
- Comunicação tendenciosa feita por meio de manchetes chocantes
- Emilio Nava, tenista
- Sincero; digno
- A todo momento
- Cheque aceito pelo comércio
- Medida da idade
- Vigiaram; investigam
- (?) Ciata, fundadora do samba
- As primeiras letras
- Orifícios cutâneos
- Porco, em inglês
- "Vida", em "biologia"
- Classe religiosa
- Desculpa de uma mágoa
- Formato corporal
- (?) Turing, o Pai da programação
- Peixe comum em represas no Brasil
- A consistência do purê de batata
- Iguaria servida com ovos fritos, nos EUA
- Entidade estudantil cassada na Ditadura (sigla)
- Objetivo do jogo de dardos
- País onde se passou a novela "O Clone"
- Canção de Chitãozinho e Xororó
- 1.000, em algarismos romanos
- Abastecimento de alimentos

BANCO 3/pig. 4/alan — alvo. 5/bacon — clero.

14

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Desafio
Fácil
CAÇA PALAVRA
Cripto
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Solução

	E				F			
I	D	E	N	T	I	C	O	S
H	O	N	E	S	T	O		EN
	C		G		A	N	O	S
S	EM	P	R	E		T	I	A
P	O	R	O	S		A	B	C
	R	E		P	I	G		I
	R		F	I	S	I	C	O
P	ER	D	A	O		A	L	AN
U	N	E		N			E	L
O		L	A	M	A	BR	I	
	M	A	R	R	O	C	O	S
	A	L		A	L	O		M
P	R	OV	I	M	E	N	T	O

SUDOKU

	9		8		6			2
7		1	2			6	9	
	3				5			
4		7	6	8				
	5						1	
				7	9	8		4
			9				8	
	4	2			7	5		9
1			4		8		3	

Solução

5	9	4	8	1	6	3	7	2
7	8	1	2	4	3	6	9	5
2	3	6	7	9	5	1	4	8
4	2	7	6	8	1	9	5	3
9	5	8	3	2	4	7	1	6
6	1	3	5	7	9	8	2	4
3	7	5	9	6	2	4	8	1
8	4	2	1	3	7	5	6	9
1	6	9	4	5	8	2	3	7

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
A busca por momentos de prazer se intensifica, e o convívio em grupo ganha mais espaço. Use o bom senso para evitar desgastes emocionais e financeiros. Tenha cautela com os gastos e escolha bem suas companhias, visto a harmonia entre Lua e Mercúrio.

TOURO
Seu envolvimento com as questões domésticas aumenta, favorecendo uma rotina mais produtiva, já que a Lua Crescente se une a Marte na área familiar. Planejar bem cada passo ajuda a lidar com os desafios do dia a dia e evita sobrecarga.

GÊMEOS
Seu raciocínio fica mais ágil e a comunicação ganha ritmo com a Lua Crescente em harmonia com Marte no setor das ideias. As parcerias se mostram mais ativas, mas é importante conter a impulsividade para evitar atritos em situações mais delicadas.

CÂNCER
Proatividade e praticidade dão ritmo às suas ações com o encontro entre a Lua Crescente e Marte na área material, ajudando você a atender às demandas com agilidade. O senso crítico pode reforçar esse movimento, no entanto mantenha o equilíbrio e a diplomacia ao lidar com outras pessoas.

LEÃO
Sua postura fica mais determinada e corajosa com o encontro entre a Lua Crescente e Marte em seu signo. Use essa força para correr atrás dos seus objetivos, mas evite tomar decisões por impulso. Buscar informações e traçar estratégias ajuda a evitar arrependimentos e garantir bons resultados.

VIRGEM
Com Lua Crescente e Marte no setor de crise, os desafios podem parecer ainda mais intensos, pedindo atitudes que ajudem a reduzir o estresse e evitar exageros. Tente encarar os problemas com racionalidade e procure soluções práticas.

LIBRA
Seu lado solidário ganha destaque, favorecendo boas trocas. Porém, o Sol sugere que você preserve sua intimidade e evite se expor demais. Conversas com pessoas experientes podem ajudar a enxergar melhor o que precisa ser feito neste momento.

ESCORPIÃO
Sua atuação profissional ganha mais determinação e senso estratégico, contribuindo para que você fique em uma posição de destaque. Em ambientes competitivos, é importante manter a ética e agir com cautela, como alerta a tensão dos astros com o Sol.

SAGITÁRIO
Suas convicções se fortalecem, assim como entusiasmo pela vida. O desejo de expansão cresce, mas é importante não descuidar da rotina e buscar formas para evitar sobrecarga e manter o ritmo saudável no dia a dia, devido à tensão de outros astros com o Sol.

CAPRICÓRNIO
Desejos e emoções se intensificam com a Lua Crescente, o que pode trazer inquietações. Evite tomar decisões impulsivas. Tente manter a calma e procure atividades que ajudem a encontrar o equilíbrio. O autocuidado pode ser o melhor caminho neste momento.

AQUÁRIO
As relações ganham mais espaço. Algumas situações favorecem a união, enquanto outras exigem atenção para evitar conflitos. Tente buscar acordos e encontrar caminhos que respeitem diferentes pontos de vista.

PEIXES
Seu envolvimento nas tarefas do dia a dia fica mais intenso. Para evitar sobrecarga, defina o que é prioridade e organize melhor sua rotina. É essencial cuidar do seu bem-estar.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

CHUVA DE BÊNÇÃOS

Bruna Magalhães e Ravi Macedo conduziram, à pia batismal, a filha Helena, dando início a sua trajetória cristã. Familiares e amigos se reuniram na Capela São José, construída pelos avós paternos da bebê, Amarílio Macêdo e Patrícia, na propriedade da família em Paracuru, para o momento de fé, que contou com o coral Sobretons emocionando os presentes.

Após a cerimônia, convidados celebraram ao som de Marcos Lessa e DJ Renata Dib com um repertório de clássicos em vários idiomas. Cerimonial ficou a par da Celebre, enquanto o buffet foi pelas mãos do chef Rafa Sudatti. Abrindo sorrisos, docinhos da Doce Mel acompanhado do bolo da Docevile. Registros...



Ravi Macêdo e Bruna com Helena

ARQUIVO FAMILIAR



Bebê Helena entre os avós Amarílio Macêdo e Patrícia e os pais Ravi e Bruna



Bebê Helena com os avós Célia Magalhães e Arthur Magalhães ao centro, entre os filhos Arthur Magalhaes e Bruna Magalhães Macêdo

Helena com a vovó Patrícia Macêdo



Ravi Macêdo e Bruna com Helena



Helena com a madrinha Mariana Pinto



Bruna Magalhães Macêdo com a filha Helena

Bruna e Ravi Macêdo com a bebê Helena, Fernanda e Omar Macêdo com a filha Maria



Mariana Pinto e Lucas Ximenes com a bebê Helena, Bruna e Ravi Macêdo



Capela construída por Amarílio Macêdo na propridade da família em Paracuru

CRUISE 2025-26

Na Villa d'Este, às margens do poético Lago de Como, na Itália, poderosa Chanel reuniu poderosas, do planeta, para apresentar sua coleção Cruise 2025-26. Na plateia, montada num jardim solar e florido regado a champs, nomes como Fernanda Montenegro, Lupita Nyong'o, Margaret Qualley, Keira Knightley e Sarah Catherine Hook, além dos cineastas Sofia Coppola e Roman Coppola. Dentre os destaques da temporada, a bolsa em formato de cupcake, desfilado na foto, que já se tornou item de desejo das fashionistas do planeta.

STEFANO RELLANDINIAFP

UNIÃO

Noite de sábado, 19, Priscilla Bonorandi e Valmir Torres disseram "sim" ao amor na Igreja do Líbano. A noiva é filha de Angela Bonorandi e Ricardo Nobre e o noivo de Diva Bezerra e Rogério Torres. Após troca de votos, convidados foram recepcionados pelas famílias no Ilmar Gourmet. Para idealizar o sonho de Priscilla e Valmir, a cerimônia teve a decoração do talentoso Nascimento Junior, que coloriu o ambiente com orquídeas. Bolo foi Dolce Divino. Veronica Rodriguez assinou o vestido da noiva. Presenças...

ENCANTAR STUDIO FOTOGRAFIA/ ARQUIVO FAMILIAR



Valmir Torres e Priscilla Bonorandi



Os noivos entre os pais dele, Rogério Torres e Diva Bezerra.



Os noivos entre os pais dela, Ricardo Teixeira e Ângela Bonorandi



Pedro Torres, Valmir Torres Neto, Rogério Torres e Luiz Victor Torres



Demerval Diniz, Tarcilio Sousa, Rogério Torres, Hermínio Bezerra e George Assunção



Pedro Torres, Rogério Torres e Sandra Fujita

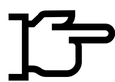


Diva Bezerra e Elenir Sales Liberato



Rodrigo Furtado, Larissa Fujita, Sandra Fujita, Sabino Neto e Maria Alice Fujita

Cinema&séries



AVISO Neste domingo, a Coluna Paulo Linhares não será publicada. O colunista volta a escrever na próxima semana.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

DORES E ENSINAMENTOS



Imagem da série documental "Congonhas: Tragédia Anunciada"

SÉRIE "CONGONHAS: TRAGÉDIA ANUNCIADA" ABORDA OS FATORES QUE LEVARAM AO ACIDENTE AÉREO



O cineasta Angelo Defanti começou a pensar no que seria sua nova série documental quando errou o horário de um voo e chegou duas horas antes ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, em 2016. Para aproveitar o tempo, ele foi visitar o Memorial 17 de Julho, erguido em homenagem às vítimas do acidente do voo 3054, da TAM, em 2007, e encontrou uma situação de completo abandono.

"O memorial estava numa situação deplorável, que hoje só piorou. Aquilo me pareceu uma metáfora do acidente que eu, como o Brasil todo, acompanhei grudado na TV", recorda. "Tive essa centelha, comecei a pesquisar e vi que era um buraco quase sem fundo".

Foi assim que nasceu "Congonhas: Tragédia Anunciada", série em três capítulos que estreia na Netflix. O documentário, como muitos que resgatam histórias de tragédias, traz relatos de familiares de vítimas e lembra a longa busca por algum tipo de resposta ou responsabilização.

"Tendo em vista essa máxima da aviação de que um acidente nunca é causado por um único fator, e sim uma série de fatores que, em cadeia, colaboram para um desastre, fui entendendo também que a causa da tragédia de Congonhas era bastante complexa", diz.

O acidente com o voo TAM 3054, que partiu do Aeroporto Internacional de Porto Alegre rumo a Congonhas, ocorreu durante o pouso, quando a aeronave não conseguiu frear e acabou escorregando para além dos limites da pista, planando sobre a Avenida Washington Luís e colidindo com um prédio de cargas da companhia aérea. Com 199 mortos, é até hoje o maior desastre aéreo da história da aviação brasileira.

Para rever o que aconteceu na noite do desastre, Defanti traça uma rota que passa tanto pela dor dos familiares de vítimas quanto pela burocrática investigação que engloba órgãos de regulamentação em meio a um caos nacional. Afinal, o País estava no meio do chamado apagão aéreo, uma crise no setor instaurada pelo acidente do voo Gol 1907, de 2006, que teve 154 mortos. Atrasos sistemáticos nos voos, problemas na estrutura aeroportuária e uma greve de controladores de voo denunciavam que o sistema aéreo enfrentava problemas.

Para realizar a série, o cineasta entrevistou nomes como Marco Antonio Bologna, então presidente da TAM; Denise Abreu, então presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); e Clara Ant, assessora especial do presidente Lula à época do acidente. "Foram longas conversas e longas negociações. Mas também há um outro lado da moeda, que é o acidente em si. É importante mostrá-lo às novas gerações para que ele não seja esquecido. Muitas pessoas toparam falar com a gente por conta de uma missão pessoal, social e coletiva, de participar disso".

Segundo Defanti, um dos grandes desafios do projeto foi a pesquisa, já que houve intensa cobertura midiática e o material é imenso. Para organizar o discurso, a série se equilibra sobre três eixos - a dor das famílias, as investigações das causas do acidente e a própria situação do aeroporto, engolido pela cidade. "Existem mais eixos, como o próprio acidente, não só a investigação do acidente, a dor das famílias, mas também a busca por Justiça".

Outro ponto importante do documentário são as críticas à resposta dada pelos órgãos governamentais e, sobretudo, pelo presidente Lula, que demorou três dias para fazer um pronunciamento oficial. Segundo o diretor, houve uma tentativa de responsabilizar a presidência, o que mudou só após a Infraero divulgar um vídeo mostrando que o Airbus pousou em uma velocidade incomum, muito mais rápido do que a aeronave que pousou minutos antes.

Segundo Defanti, a contribuição da série é abrir debates sobre como o acidente influenciou os conhecimentos e procedimentos de segurança atuais da aviação, além de iniciar uma conversa sobre as consequências de ter um aeroporto como Congonhas bem no meio da cidade.

"Cada avião que decola e que pousa hoje no Brasil em segurança é também decorrência de aprendizados. Um acidente, por mais lamentável que seja, também traz lições", conclui o diretor. **(Laysa Zanetti/Agência Estado)**